

**Projeto Pedagógico do Curso
Superior de Licenciatura em
Pedagogia**

Modalidades presencial (com 20% a distância) e a distância

Válido para ingressantes a partir do 1o sem 2022

SUMÁRIO

1 – DADOS GERAIS DA IES	05
1.1 Mantenedora	05
1.2 Mantida	05
1.3 Dirigentes Acadêmicos da Faculdade Flamingo	05
1.4 Missão, Visão e Valores da IES	06
2 – DADOS GERAIS DO CURSO	07
2.1 Atos Legais do Curso	07
2.2 Fundamentação do número de vagas	08
2.3 Histórico de atualização do PPC	08
2.4 Conceitos ENADE e Avaliações Externas	09
2.5 Coordenador do Curso	09
2.6 Composição do NDE – Núcleo Docente Estruturante	09
2.7 Histórico de Composição do NDE	10
2.8 Dados do Colegiado	11
PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	13
3- DIRETRIZES LEGAIS E DE ÓRGÃOS DE ENTIDADES RELEVANTES AO CURSO	13
4-JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO - CONTEXTUALIZAÇÃO DO MERCADO E DO PÚBLICO-ALVO E PERFIL DO PÚBLICO-ALVO	17
5- OBJETIVOS DO CURSO E PERFIL DO EGRESSO	21
Acompanhamento do Desenvolvimento Profissional do Aluno e Egresso	22
ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO	23
6-ESTRUTURA CURRICULAR	24
6.1 Matriz do curso	24
6.2. Representação gráfica de um perfil de formação	25
6.3 Concepção dos componentes curriculares	27
6.3.1 As atividades não presenciais para integralização da hora-aula	27
6.3.2 Disciplina de Libras	27
6.3.3 Formação em Cultura Afro-Brasileira, Temática Indígena, Meio Ambiente e Direitos	27

Humanos	
6.3.4 Trabalho de Conclusão de Curso	27
6.3.5 Atividades Complementares	28
6.3.6 Estágio Curricular Supervisionado	28
6.3.7 Extensão	30
6.3.8 Seleção de Conteúdos	30
6.4 Esqueleto de competências e habilidades	31
6.5 Planos de Ensino	31
7 - METODOLOGIA DE ENSINO	76
7.1 Material didático	79
7.2 TICs no Processo de Ensino-Aprendizagem	80
7.3 Avaliação da Aprendizagem	82
7.3.1 Para a modalidade presencial	83
7.3.2 Para a modalidade a distância	84
7.4 Avaliação nos Polos de Educação a Distância	85
7.5 Avaliação de ensino	85
7.6 Calendário Acadêmico	85
8- INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL PARA O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	86
8.1 Salas de aula	86
8.2 Brinquedoteca	86
8.2.1 Brinquedoteca Virtual	86
8.3 Salas para Metodologias Ativas	86
8.4 Sala de atividade física e dinâmicas de grupo	87
8.5 Sala para atendimento individual e dinâmicas de grupo	87
8.6 Auditório	87
8.7 Laboratório de informática	87
8.7.1 Laboratório Móvel	88
8.8 Estúdio de gravação de vídeos	88

8.9 Biblioteca	88
8.10 Laboratórios multidisciplinares - área de indústria	89
8.11 Laboratório de Química, Biologia e Anatomia	89
8.12 Recursos humanos	89
8.13 Canais de comunicação	90
9-POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NO ÂMBITO DO CURSO	91
10 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ALUNO	93
10.1 Forma de Acesso ao Curso	93
10.2 Apoio ao Discente no Âmbito do Curso	93
10.3 Informações gerais do curso ao discente	94
10.4 Política de atendimento à pessoas com deficiência	94
11 - GESTÃO DO CURSO	96
11.1 Participação dos colegiados	98
11.2 Formação Andragógica de Professores	98
11.3 Equipe pedagógica para as disciplinas e curso na modalidade EAD	98
11.4 Infraestrutura para a equipe acadêmica	100
ANEXOS	101
Histórico de atualizações no PPC	102
Equipe Docente	103
Histórico de atualização da matriz curricular	116

1 – DADOS GERAIS DA IES

1.1 Mantenedora

Mantenedora/Razão Social: Flamingo 2001 – Curso Fundamental

Endereço: Rua George Smith, 122 – Lapa - 05.074-010 - São Paulo – SP

CNPJ: 62.704.317/0001-66

Registro Jurídico: Categoria Administrativa Pessoa Jurídica de Direito Privado – com fins lucrativos

Registro em Cartório: Sociedade Civil com contrato social inscrito e registrado em 07 de novembro de 1969, no 1º Cartório de Registro de Títulos e Documentos de São Paulo, nº 1009327 (19.628), Livro A, nº 43.

Representante da Mantenedora:

Francisco Assis de Carvalho Pinto – CPF: 048.252.508-82

Início do mandato 01/11/1969 – final do mandato: indeterminado

Representante Legal

Ana Margarida Stefanutto Pinto

Início do mandato: 01/08/2024 – final do mandato: indeterminado

Resolução interna da divulgação do mandato: RI 02/2024

Mateus Stefanutto Pinto

Início do mandato: 01/07/2019 - final do mandato: 01/08/2024

1.2 Mantida

Campus Lapa – Endereço sede

Unidade Acadêmica - Pólo EaD

62.704.317/0001-66

Endereço: George Smith, 122 – Lapa – São Paulo – CEP: 05074-010

Atos legais da Mantida

Credenciamento: Portaria MEC nº 922 de 29/06/2000, publicada no DOU de 03/07/2000

Recredenciamento: Portaria nº 638 de 18/05/2012, publicada no DOU de 21/05/2012

Recredenciamento: Portaria nº 904 de 16 /11/2021, publicada no D.O.U DE 19 /11/2021

Prorrogação Recredenciamento pela Portaria Seres/MEC nº 877 de 28/11/2025, publicada em 01/12/2025 no DOU: 228 Seção 1, Pág 99

Credenciamento EaD: Portaria nº 648 de 18/07/2016, publicada no DOU de 19/07/2016

Recredenciamento EaD em trâmite: processo e-MEC nº 202004667

Prorrogação Credenciamento pela Portaria Seres/MEC nº 874 de 28/11/2025, publicada em 01/12/2025 no DOU: 228 Seção 1, Pág 89

1.3 Dirigente Acadêmico da Faculdade Flamingo

Érica Stefanutto Pinto Ardito – Diretora Geral e Acadêmica

Data de início do mandato: 01 de janeiro de 2021

Data de término de mandato: indeterminado

Resolução interna da divulgação do mandato: RI 01/2021

1.4 Missão, Visão e Valores da IES

Missão

A Faculdade Flamingo tem como missão proporcionar aos alunos, por meio de uma educação responsável e significativa, a possibilidade de ascensão na pirâmide social a partir do desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais.

Esta missão se alicerça no pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, observando as necessidades regionais.

A atividade educacional é promovida visando à produção e difusão do conhecimento dos diversos campos do saber, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, indissociavelmente articulados, gerando recursos importantes para o desenvolvimento econômico e social da sua região de inserção, bem como o desenvolvimento pessoal dos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.

Visão

Aumentar nossos negócios ao mesmo tempo em que transformamos a vida das pessoas da base da pirâmide social por meio da educação.

Valores

Os valores da Faculdade Flamingo são expressos por seus membros em ações do dia-a-dia, seja para realização das atividades administrativas, seja na preparação das atividades pedagógicas. Os valores são:

- Sustentabilidade Empresarial Social;
- Compromisso com a Qualidade;
- Clareza nas Responsabilidades;
- Transparência;
- Aprendizado Continuado;
- Trabalho em Equipe; e
- Olhar Humano.

2 – DADOS GERAIS DO CURSO

Nome: Curso Superior de Licenciatura em Pedagogia

Tipo do Curso: Licenciatura

Título ao egresso: Pedagogo

Regime: Modular - Semestral

Duração do curso: mínimo: 4 anos - máximo: 8 anos

Carga horária mínima para a integralização do curso - 3320 horas (horas-relógio)

2.1 Atos Legais do Curso

Campus Lapa

Modalidade de Ensino Presencial

Código do Curso no e-MEC: 1202603

Autorização: Portaria nº 340 de 29/05/2014 publicada no DOU 30/05/2014

Reconhecimento: Portaria nº 575 de 09/06/2017 publicada no DOU 12/06/2017

Renovação do Reconhecimento: Portaria SERES nº 151 de 21/06/2023, publicada no DOU nº 117 em 22/06/2023, Seção 1, Pág 196. Republicada no DOU nº 118 em 23/06/2023, Seção 1, Pág 44

Endereço: Rua George Smith, 122 – 05074-010 – São Paulo - SP

Vagas e turnos autorizados por ano: 200 vagas

Modalidade de Ensino a Distância

Código do Curso no e-MEC: 1261819

Autorização EAD: Portaria nº 374 de 08/08/2016 – DOU 09/08/2016

Reconhecimento: Portaria nº 177 de 06/05/2026 - DOU 07/05/2026

Início da primeira turma em 2º semestre de 2017

Vagas autorizadas: 250 vagas

Campus Perdizes (extinto)

Autorização: Portaria nº 1068 de 15/12/2008 – DOU 16/12/2008

Reconhecimento: Portaria nº 298 de 27/12/2012 – DOU 31/12/2012

Renovação de Reconhecimento: Portaria nº 1093 de 24/12/2015-- DOU 30/12/2015

Portaria de Extinção do curso - Portaria nº 584, de 9 de dezembro de 2020 - DOU de 09/12/2020

2.2 Fundamentação do número de vagas

O número de vagas para o curso está fundamentado em estudos quantitativos e qualitativos, que comprovam sua adequação à dimensão do corpo docente e tutorial e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino e a pesquisa.

O número de vagas autorizado, com 200 vagas anuais, na modalidade presencial, e 250 vagas anuais, na modalidade EAD, vem se mostrando em valor suficiente à demanda de novos alunos.

O acervo bibliográfico apresenta ao menos 10 exemplares para a bibliografia básica e 2 exemplares para a bibliografia complementar, atendendo plenamente ao número de vagas autorizado.

O processo de disponibilização do AVA aos alunos está implantado e garante a disponibilidade das atividades e conteúdos das disciplinas mensais, os recursos de acompanhamento e feedback do desempenho do aluno.

A carga horária de atendimento da coordenação do curso, do coordenador pedagógico, da tutoria e dos setores de atendimento ao aluno atende às demandas relativas ao curso e atendimento ao aluno.

A equipe docente atende à oferta dos módulos por semestre, com aderência às disciplinas explicitadas pela formação profissional e acadêmica, bem como vasta experiência na docência do ensino superior, inclusive na modalidade a distância.

2.3 Histórico de atualização do PPC

- Alteração Matriz Curricular Resolução Interna nº 19/2013
- PPC elaborado para modalidade EAD em 2015
- Alteração Matriz Curricular Resolução Interna nº 03/2018
- Atualização integral do PPC com inserção das diretrizes EaD e Alteração Curricular publicada em Resolução interna nº 27/2018 de 27/10//2018
- Alteração Matriz Curricular Resolução Interna nº 15/2019
- Aprovação do PPC e suas bibliografias, nas modalidades a distância e presencial Resolução Interna nº 22/2019
- Ofício Portaria 343 enviado ao MEC em 27/03/2020 – Substituição de aulas presenciais – COVID 19
- Ofício Portaria 1038 enviado ao MEC em 20/05/2021 – Substituição de aulas presenciais – COVID
- Alteração Matriz Curricular Resolução Interna nº 04/A/2021 (para todos os cursos de graduação)
- Alteração Matriz Curricular Resolução Interna nº 02/2023 - substituída pela Resolução Interna 12/23 - artigo 14
- Validação: documentos institucionais, regulamentos – Resolução Interna nº 03/2023
- Alteração da composição do NDE - Resolução Interna nº 23/2023
- Alteração da composição do NDE – Resolução Interna nº 02/24
- RI 01/25 - alteração NDE e Colegiado
- RI 03/25 - alteração NDE e Colegiado
- RI 01/26 - altera NDE e Colegiado

2.4 Conceitos ENADE e Avaliações Externas

PEDAGOGIA LAPA Presencial

ANO	ENADE	CPC	CC	IDD
2025	1	3	-	-
2021	2	3	-	-
2017	2	3	-	3
2016	-	-	4	-
2014	-	-	4	-

PEDAGOGIA BARRA FUNDA - curso extinto em 2020

ANO	ENADE	CPC	CC	IDD
2017	2	2	-	1
2014	2	3	-	-
2012	-	-	4	-
2008	-	-	4	-

PEDAGOGIA EAD

ANO	ENADE	CPC	CC	IDD
2025	2			
2023			4	
2021	2	3	*	-
2017	S/C	S/C	-	-
2016	-	-	3	-

* No sistema e-MEC, para o curso na modalidade Ead, consta conceito Enade, CPC e CC iguais ao do curso Presencial (uma inconsistência do sistema, já que não houve alunos egressos em 2021 na duração do curso de 4 anos).

2.5 Coordenador do curso

Profº Ms. Erica Stefanutto P. Ardito (coordenadora interina)

Data de início do mandato: 03 de fevereiro de 2025

Data de término de mandato: indeterminado

Regime de trabalho: Integral

Resolução interna de divulgação do mandato para Coordenação de Curso: Resolução Interna nº 01/25

Coordenação anterior

Profº Ms. Déberson Ferreira de Almeida

Data de início do mandato: 05 de fevereiro de 2018

Data de término de mandato: 30/12/2024

Regime de trabalho: Integral

Resolução interna de divulgação do mandato para Coordenação de Curso: Resolução Interna nº 12/18 de 30/10/2018

2.6 Composição do NDE – Núcleo Docente Estruturante

O NDE possui 5 docentes do curso; seus membros atuam em regime de tempo integral ou parcial (mínimo de 20% em tempo integral); pelo menos 60% de seus membros possuem titulação stricto sensu; tem o

coordenador de curso como integrante.

A composição do NDE do curso busca a representatividade dos diferentes eixos que estruturam a matriz de competências do curso. Valoriza-se a experiência da docência, principalmente na Educação Básica.

O NDE atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho.

São os integrantes do NDE do Curso de Licenciatura em Pedagogia 2º semestre de 2025/2026

Integrantes	Início do mandato	Nomeação pela Resolução (RI)
Profª Ms. Erica Stefanutto P. Ardito – Coordenadora interina	03/02/2025	RI 01/25
Profª Dra. Lucimar Regina Santana Rodrigues	08/03/2010	RI 02/10
Profª Dra. Gina Magali H. Miranda	08/03/2010	RI 02/10
Profª Esp Simone Galaverna	20/06/2023	RI 23/23
Profª Ms Silvia Maria Pereira	01/08/2025	RI 03/25

Perfil dos Componentes do NDE:

- **Profª Ms. Erica Stefanutto P. Ardito** - Mestre em Educação - Currículo (2004) pela PUC-SP, graduada em Pedagogia pelas Faculdades Integradas Campos Salles (1998) e em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (1998). Foi aluna especial no Programa de Pós-graduação em Estudos Interdisciplinares na Universidade da UFBA. Atualmente atua como Diretora Geral e Acadêmica da Faculdade e Colégio Flamingo, respondendo como procuradora Institucional e atuante no NDE do Curso de Licenciatura em Pedagogia. Tem vasta experiência na gestão pedagógica. Já foi coordenadora nos Ensinos Fundamental, Médio, Técnico e de Licenciatura. Desde 1999 coordena programas de formação de professores nos diferentes ciclos de ensino. Suas áreas de atuação são: voluntariado educativo, sustentabilidade, avaliação de aprendizagem, curricular e institucional, designs de currículo, formação de professores, com ênfase em metodologias de aprendizagem ativa e educação a distância.
- **Profª Dra. Lucimar Regina Santana Rodrigues**, Vice Diretora Acadêmica, Coordenadora Acadêmica e Membro do NDE desde 20/03/2013. É coordenadora do Eixo de Apoio Pedagógico. Doutora em Língua Portuguesa, Mestre em Língua Portuguesa, Especialista e Graduada em Letras. 36 anos de experiência na educação básica, educação técnica e educação superior (graduação e pós-graduação), nas modalidades Presencial e EAD. Autora de livros, artigos, capítulos de livros e pareceres técnicos-acadêmicos. Participante de bancas examinadoras de mestrado e doutorado. Professora convidada para aulas na USP. Comunicadora em congressos nacionais e internacionais. Vasta experiência no mercado de trabalho em empresas e instituições financeiras, em cargos administrativos e de gestão. Consultora de comunicação e de imagem.
- **Profª Dra. Gina Magali Horvath Miranda**, graduada em Bacharel em Matemática e Licenciatura Plena em Matemática, mestre em Educação Matemática e Doutora em Educação Matemática. Coordenadora dos programas de estágio supervisionado e atividades complementares dos cursos de Bacharelado em Administração, Ciências Contábeis e Engenharia da Produção, coordenadora do Projeto Enade, que integra o programa de Apoio Pedagógico Flamingo e atuante no eixo de Matemática. Experiência na área de Ciência da Computação, com ênfase em Processamento de Línguas Naturais. 28 anos de experiência na Educação Básica.
- **Profª Esp Simone Galaverna**, possui Pós-graduação em Psicopedagogia pelo Centro de Pós-Graduação Oswaldo Cruz (2006). Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Gestão, Planejamento Educacional e Alfabetização. Desde 1985 como professora e coordenadora pedagógica no Ensino Básico. Em 2021 inicia como docente do Ensino Superior, presencial e EAD.
- **Profª Ms. Silvia Maria Pereira- Mestra em Psicologia Educacional, graduação em Educação Física pelo Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas FMU. Pós graduação**

(lato sensu) Jogos Cooperativos e Psicodramático na Gestão Pedagógica. Psicologia em Psicossomática em andamento. Curso de formação em Psicologia Positiva, PNL (Programação Neurolinguística). Psicanalista. Palestrante; Escritora, Mentora e Professora nos cursos de formação superior em Educação Física e Pedagogia.

2.7 Histórico de Composição do NDE

1s2025

Integrantes	Início do mandato	Nomeação pela Resolução (RI)
Profª Ms. Erica Stefanutto P. Ardito – Coordenadora interina	03/02/2025	RI 01/25
Profª Dra. Lucimar Regina Santana Rodrigues	08/03/2010	RI 02/10
Profª Dra. Gina Magali H. Miranda	08/03/2010	RI 02/10
Profª Esp Simone Galaverna	20/06/2023	RI 23/23
Profª Dra. Kátia Silva Souza dos Anjos	03/02/2025	RI 01/25

2024

Integrantes	Início do mandato	Nomeação pela Resolução (RI)
Profº Ms. Deberson Ferreira de Almeida – Coordenador	05/02/2018	RI 09/18
Profª Ms. Erica Stefanutto P. Ardito	20/01/2023	RI 01/23
Profª Dra. Lucimar Regina Santana Rodrigues	08/03/2010	RI 02/10
Profª Dra. Gina Magali H. Miranda	20/06/2023	RI 23/23
Profª Esp Simone Galaverna	20/06/2023	RI 23/23

2º semestre de 2023

Integrantes	RT	Início do mandato	Nomeação pela Resolução (RI)
Profº Ms. Deberson Ferreira de Almeida – Coordenador	TI	05/02/2018	RI 09/18
Profª Ms. Erica Stefanutto P. Ardito	TI	20/01/2023	RI 01/23
Profª Dra. Lucimar Regina Santana Rodrigues	TI	08/03/2010	RI 02/10
Profª Dra. Gina Magali H. Miranda	TI	20/06/2023	RI 23/23
Profª Esp Simone Galaverna	TP	20/06/2023	RI 23/23

1º Semestre - 2023

Integrantes	Início do mandato	Nomeação pela Resolução (RI)
Profº Ms. Deberson Ferreira de Almeida – Coordenador	05/02/2018	RI 09/18
Profª Ms. Erica Stefanutto Pinto Ardito	20/01/2023	RI 01/23
Profª Dra. Lucimar Regina Santana Rodrigues	08/03/2010	RI 02/10
ProfªMs. Maria de Lourdes Sgorbissa	05/02/2018	RI 09/18
Profª Ms. Maria Gabriela de Benedictis Delphino	05/02/2018	RI 09/18

2022 - 2021

Integrantes	Início do mandato	Nomeação pela Resolução (RI)
Profº Ms. Deberson Ferreira de Almeida – Coordenador	05/02/2018	RI 09/18
Profª Ms. Roberta Moreira de Souza	05/04/2019	RI 31/19
Profª Dra. Lucimar Regina Santana Rodrigues	08/03/2010	RI 02/10
ProfªMs. Maria de Lourdes Sgorbissa	05/02/2018	RI 09/18
Profª Ms. Maria Gabriela de Benedictis Delphino	05/02/2018	RI 09/18

2020-2019

Integrantes	Início do mandato	Nomeação pela Resolução (RI)
Profº Ms. Deberson Ferreira de Almeida – Coordenador	05/02/2018	RI 09/18
Profº Ms. José Nildo Oliveira Soares	23/07/2018	RI 11/18
Profª Ms. Lucimar Regina Santana Rodrigues	08/03/2010	RI 02/10
ProfªMs. Maria de Lourdes Sgorbissa	05/02/2018	RI 09/18
Profª Ms. Maria Gabriela de Benedictis Delphino	05/02/2018	RI 09/18

2.8 Dados do Colegiado

De acordo com o Regimento Acadêmico, o colegiado de curso é representado por dois docentes que atuam no curso e dois discentes regularmente matriculados no curso e é presidido pelo coordenador de curso.

Integrantes Colegiado de Curso	Início do mandato	Nomeação pela Resolução (RI)
Profº Ms. Erica Stefanutto P. Ardito	03/02/2025	RI 01/2025
Equipe docente		
Gabriella Gomes dos Santos - modalidade presencial	01/08/2025	RI 03/25
Fernanda Souza de Oliveira - modalidade EAD	01/08/2025	RI 03/25

São os integrantes do Colegiado do Curso de Licenciatura em Pedagogia 2ºs 2024 - RI 02/24

Integrantes Colegiado de Curso	Início do mandato	Nomeação pela Resolução (RI)
Profº Ms. Deberson Ferreira de Almeida – Coordenador	05/02/2018	RI 09/18
Profª Esp. Neide Zamboni	03/02/2014	RI 01/23
Profº Dr. Said Iawi	20/06/2023	RI 23/23
Profª Dra. Kátia Silva Souza dos Anjos	01/08/2024	RI 02/24
Gabriela de Freitas Silva - RA 15200535 - início em 06/08/22 - modalidade presencial	01/08/2024	RI 02/24
Sheila Chaves dos Santos - RA 22207793 - Início em 10/06/22 - modalidade presencial	01/08/2024	RI 02/24
Janaína Ribeiro Vicente de Andrade Leite - RA 23208518 - início em 27/07/23 - modalidade EAD	01/08/2024	RI 02/24

São os integrantes do Colegiado do Curso de Licenciatura em Pedagogia 2s 2023 - RI 23/23

Integrantes Colegiado de Curso	Início do mandato	Nomeação pela Resolução (RI)
Ms. Deberson Ferreira de Almeida – Coordenador	05/02/2018	RI 09/18
Profª Esp Neide Zamboni	03/02/2014	RI 01/23
Prof Dr Said Iawi	20/06/23	RI 23/23
THAYNA DIAS DOS SANTOS - RA: 20105885	15/05/2021	RI 01/23
Daniela Batista Alexandre RA - 19205875	01/08/2022	RI 01/23

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é um documento que relata as concepções e práticas que estão direta e indiretamente relacionadas à qualidade do processo de ensino e aprendizagem do curso. Ele documenta o planejamento do que se quer realizar no âmbito educacional.

O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Licenciatura em Pedagogia é elaborado coletivamente, contando com a participação ativa dos docentes, discentes e coordenação, levando em consideração uma reflexão acerca da concepção e das finalidades da educação e sua relação com a sociedade e, sobretudo, com a preocupação sobre o tipo de indivíduo e profissional que se quer formar. Trata-se de um documento que é visto como um processo em contínua construção, avaliação e reelaboração.

Tem como alicerce a Legislação Educacional vigente, o Projeto Pedagógico e de Desenvolvimento Institucional, além da observação e pesquisa daquilo que o mercado de trabalho necessita e exige de um profissional na área.

O foco do curso deve estar voltado às discussões, demandas e necessidades do mercado de trabalho atual e para isto a equipe pedagógica, formada pelo coordenador do núcleo e do curso e pelos professores, devem estar envolta às mais atuais e relevantes informações associadas ao seu curso. Daí a preferência por integrantes da equipe pedagógica com experiência na Educação Básica, discussões continuadas sobre a área em que o curso está associado, acompanhamento dos eventos, periódicos e artigos atuais da área, contato próximo com profissionais da área, inclusive em convite para palestras e debates na Faculdade.

3-DIRETRIZES LEGAIS E DE ÓRGÃOS DE ENTIDADES RELEVANTES AO CURSO

O PPC está de acordo com as seguintes diretrizes:

- Constituição Da República Federativa Do Brasil De 1988
- LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996 - Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006 - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura.
- Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso (Lei nº 10.741/2003),
- Educação em direitos humanos (Decreto nº 7.037/2009, Parecer CNE/CP nº 8/2012 e Resolução CNE/CP nº 1/2012),
- Educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena (Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 1/2004), bem como
- Diversidade cultural (Parecer CNE/CEB nº 11/2010 e Resolução CNE/CEB nº 7/2010. (BNCC, Introdução)
- Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010 - Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.
- LEI Nº 13.005, DE 25 DE JUNHO DE 2014 - Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências.
- Resolução CNE/CEB nº 5, de 17 de dezembro de 2009 - Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.
- DECRETO Nº 9.057, DE 25 DE MAIO DE 2017 - Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015 (mec.gov.br) - Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.
- Resolução CNE/CP nº 3, de 03 de outubro de 2018 - Altera o Art. 22 da Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.
- Resolução CNE/CP nº 1, de 2 de julho de 2019 - Altera o Art. 22 da Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.
- RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2019 - Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e

institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação).

- Comunicado relativo à Resolução CNE/CP nº 2/2019 - 30/08/2022 - Considerando que a Resolução CNE/CP nº 2/2019 foi alterada pela Resolução CNE/CP nº 2, de 30 de agosto de 2022, que dilatou o prazo de implantação da normativa para dezembro de 2023.
- Resolução CNE/CP nº 1, de 27 de outubro de 2020 - Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC-Formação Continuada).
- Resolução CNE/CP nº 2, de 30 de agosto de 2022 - Altera o Art. 27 da Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação).
- Parecer CNE/CES nº 273/2022, aprovado em 17 de março de 2022 - Consulta para esclarecimentos quanto à implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), que trata de Formação de Professores.
- "NOTA DE ESCLARECIMENTO SOBRE A RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2019 - 6 de julho de 2022.
- Parecer CNE/CP nº 28/2022, aprovado em 4 de outubro de 2022 - Propõe alteração no Parágrafo único do artigo 27 da Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação), prorrogando o prazo limite de adequação para 5 anos (dezembro de 2024):

“Voto favoravelmente à alteração do Parágrafo único do artigo 27 da Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação), expandindo o prazo limite de 3 (três) para **5 (cinco) anos** para que as Instituições de Educação Superior (IES) que já implementaram o previsto na Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015, possam se adequar às competências profissionais docentes previstas na Resolução CNE/CP nº 2/2019”. (grifo nosso).

- Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990)
- Educação para o trânsito (Lei nº 9.503/1997) conforme nota de esclarecimento de 06/07/22
- Educação ambiental (Lei nº 9.795/1999, Parecer CNE/CP nº 14/2012 e Resolução CNE/CP nº 2/2012)
- Educação alimentar e nutricional (Lei nº 11.947/2009)
- Portaria nº 1134 de 10/10/2016 que revoga a Portaria MEC nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004 trata sobre a possibilidade de 20% a distância para cursos na modalidade presencial.
- Parecer 261/2006 que trata da complementação da hora-aula em hora-relógio.
- Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005 que trata sobre a oferta de Libras.
- Edital mais recente de competências e conteúdos para o ENADE
- Resolução CNE nº 01 de 11/03/2016 - Estabelecem Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância.
- Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que “Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências”
- Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008 - Dispõe sobre o Estágio de Estudante
- Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017- Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional relativo ao EAD, revogou o Decreto nº 5622 de 19/12/2005 - Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394 (Ead), de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- Decreto nº 9.235/2017 - Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

- Portaria Normativa nº 742, de 02 de agosto de 2018, altera a Portaria Normativa nº 23, de 21 de dezembro de 2017, que dispõe sobre os fluxos dos processos de credenciamento e credenciamento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos.
- Portaria Normativa MEC n. 23/2017 Dispõe sobre o fluxo dos processos de credenciamento e credenciamento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos.
- Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017 - Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica.
- Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010 - Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.
- RESOLUÇÃO CNE/CP No 4, DE 29 DE MAIO DE 2024 - Dispõe sobre as DCNs para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados e cursos de segunda licenciatura).
- RESOLUÇÃO CNE/CP No 2, DE 30 DE AGOSTO DE 2022 - Altera o Art. 27 da Resolução CNE/CP no 2, de 20 de dezembro de 2019

Estudo comparativo das Resoluções do CNE referentes ao Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura:

RESOLUÇÃO CNE CP Nº 1, DE 15 DE MAIO DE 2006	RESOLUÇÃO Nº 2, DE 1º DE JULHO DE 2015	RESOLUÇÃO Nº 2, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2019
Art. 7º O curso de Licenciatura em Pedagogia terá a carga horária mínima de 3.200 horas de efetivo trabalho acadêmico, assim distribuídas: I - 2.800 horas dedicadas às atividades formativas como assistência a aulas, realização de seminários, participação na realização de pesquisas, consultas a bibliotecas e centros de documentação, visitas a instituições educacionais e culturais, atividades práticas de diferente natureza, participação em grupos cooperativos de estudos; II - 300 horas dedicadas ao Estágio Supervisionado prioritariamente em Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, contemplando também outras áreas específicas, se for o caso, conforme o projeto pedagógico da instituição; III - 100 horas de atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos alunos, por meio, da iniciação	Art. 13. § 1º Os cursos de que trata o caput terão, no mínimo, 3.200 (três mil e duzentas) horas de efetivo trabalho acadêmico, em cursos com duração de, no mínimo, 8 (oito) semestres ou 4 (quatro) anos, compreendendo: I - 400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular, distribuídas ao longo do processo formativo; II - 400 (quatrocentas) horas dedicadas ao estágio supervisionado, na área de formação e atuação na educação básica, contemplando também outras áreas específicas, se for o caso, conforme o projeto de curso da instituição; III - pelo menos 2.200 (duas mil e duzentas) horas dedicadas às atividades formativas estruturadas pelos núcleos definidos nos incisos I e II do artigo 12 desta Resolução, conforme o projeto de curso da instituição; IV - 200 (duzentas) horas de atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos estudantes, conforme núcleo	Art. 10. Todos os cursos em nível superior de licenciatura, destinados à Formação Inicial de Professores para a Educação Básica, serão organizados em três grupos, com carga horária total de, no mínimo, 3.200 (três mil e duzentas) horas, e devem considerar o desenvolvimento das competências profissionais explicitadas na BNCFormação, instituída nos termos do Capítulo I desta Resolução. Art. 11. A referida carga horária dos cursos de licenciatura deve ter a seguinte distribuição: Grupo I: 800 (oitocentas) horas, para a base comum que compreende os conhecimentos científicos, educacionais e pedagógicos e fundamentam a educação e suas articulações com os sistemas, escolas e práticas educacionais. II - Grupo II: 1.600 (mil e seiscentas) horas, para a aprendizagem dos conteúdos específicos das áreas, componentes, unidades temáticas e objetos de conhecimento da BNCC, e para o domínio pedagógico desses conteúdos.

científica, da extensão e da monitoria	definido no inciso III do artigo 12 desta Resolução, por meio da iniciação científica, da iniciação à docência, da extensão e da monitoria, entre outras, consoante o projeto de curso da instituição.	III - Grupo III: 800 (oitocentas) horas, prática pedagógica, assim distribuídas: a) 400 (quatrocentas) horas para o estágio supervisionado, em situação real de trabalho em escola, segundo o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) da instituição formadora; e b) 400 (quatrocentas) horas para a prática dos componentes curriculares dos Grupos I e II, distribuídas ao longo do curso, desde o seu início, segundo o PPC da instituição formadora.
--	--	--

Importante registrar que na “Nota de Esclarecimentos sobre a Resolução CNE/CP Nº 2, de 20 de dezembro de 2019”, publicada em 6 de julho de 2022 pela Presidente do Conselho Nacional de Educação, Maria Helena Guimarães de Castro, as DCNs devem se adaptar à referida resolução:

IV – As Diretrizes Curriculares Nacionais específicas de cada curso diante da Resolução CNE/CP nº 2/2019

Análise das questões

As DCNs, específicas de cada curso de licenciatura, devem se adaptar, no que for contraditório, à Resolução CNE/CP nº 2/2019, seja pela amplitude da resolução no sentido de atualizar o conjunto de DCNs de licenciatura, seja mesmo por ser posterior àquelas, e tacitamente superarem os normativos passados, como se pode observar na Lei de Introdução às normas do Direito Brasileiro (Lei nº 12.376, de 30 de dezembro de 2010, que altera a ementa do Decreto-Lei nº 4.657, de 4 de setembro de 1942):

[...]

Art. 2º Não se destinando à vigência temporária, a lei terá vigor até que outra a modifique ou revogue.

§ 1º A lei posterior revoga a anterior quando expressamente o declare, quando seja com ela incompatível ou quando regule inteiramente a matéria de que tratava a lei anterior.

Mantém-se as características específicas dos cursos, presentes em suas respectivas DCNs, desde que não sejam incompatíveis com a Resolução CNE/CP nº 2/2019.

4-JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO - CONTEXTUALIZAÇÃO DO MERCADO E DO PÚBLICO-ALVO

O Curso de Pedagogia da Faculdade Flamingo se fundamenta em concepções educacionais que abraçam uma visão moderna da vida escolar, acompanhada da necessidade de uma nova abordagem pedagógica. Baseado em teorias contemporâneas de desenvolvimento e aprendizagem, suportado por recursos avançados de tecnologia da informação e comunicação, e empregando metodologias inovadoras e materiais de apoio relevantes, a Faculdade Flamingo tem o compromisso de ser um centro de produção de conhecimento.

Nossa missão é promover a formação de professores do futuro, capacitando-os com as competências essenciais necessárias para a excelência em sua atuação e reforçando sua consciência como educadores, valorizando tanto a si próprios quanto a nobre profissão que escolheram. A formação oferecida, alinhada com as Diretrizes do MEC, assim como da legislação pertinente à área para a formação de professores, visa, sobretudo, fomentar o desejo de aprender, incentivar a pesquisa, estimular a investigação, nutrir a criatividade, despertar a sensibilidade e desenvolver a habilidade de interagir eficazmente com outras pessoas.

Nessa perspectiva, qual o diferencial da Flamingo que lhe permite garantir uma formação profissional e pessoal de qualidade?

Primeiramente, a relação escolar é dinâmica e se processa em uma organização concreta situada no espaço e no tempo, o que determina uma nova expectativa em relação ao papel dos diferentes participantes. Seguindo seus princípios básicos, o curso de Pedagogia Flamingo privilegia:

- As competências como conceito fundamental na formação do professor, o que significa apostar na mobilização de todos os conhecimentos na implementação de uma ação. São competências buscadas pela Flamingo: o domínio dos conhecimentos específicos, a compreensão (identificação e resolução) das questões relacionadas ao seu trabalho, a autonomia para tomar decisões, o saber avaliar a própria atuação, bem como o contexto em que atua e o saber interagir de modo cooperativo com a comunidade profissional e com a sociedade. Essas competências serão construídas à medida que estiverem articulados os conhecimentos, a reflexão e o fazer.
- O aluno é guiado na compreensão de que o processo de construção do conhecimento se desenvolve ao longo de sua jornada educacional, através da aplicação de suas habilidades individuais e de suas interações com o ambiente. É essencial reconhecer que esse processo de aprendizado depende das habilidades e competências adquiridas em cada etapa de desenvolvimento, dos conhecimentos previamente adquiridos e das experiências de aprendizagem vivenciadas. No contexto do curso de Pedagogia da Faculdade Flamingo, o enfoque recai sobre a resolução de situações-problema e o desenvolvimento de projetos, promovendo uma abordagem integrada que envolve colaboração entre professores de diferentes áreas. Os Projetos de Extensão, as atividades complementares e o estágio supervisionado incentivam a interdisciplinaridade e a transversalidade, construindo gradualmente um conhecimento compartilhado com a comunidade local.
- A coerência entre a formação e a prática do futuro professor é um pilar fundamental na abordagem pedagógica da Faculdade Flamingo. Nós acreditamos no valor de permitir que nossos alunos experimentem atitudes, modelos didáticos, habilidades e métodos organizacionais que os preparam de maneira eficaz para suas futuras carreiras como educadores. Aqui, a teoria e a prática se entrelaçam de forma inseparável, contribuindo para a construção sólida do conhecimento dos futuros professores e educadores. Nossa abordagem educacional é trazida à vida através da Addere, uma instituição concebida e nutrida dentro do ambiente acadêmico da Faculdade Flamingo. Por meio da Addere, enfocamos fortemente a formação em Metodologias Ativas. Oferecemos cursos de aperfeiçoamento como parte integrante do processo de educação continuada dos nossos mestres, encorajando-os a aplicar essas metodologias em suas práticas docentes. Dessa forma, nossos alunos têm a oportunidade não apenas de adquirir conhecimento teórico, mas também de vivenciar, em sala de aula, estratégias pedagógicas inovadoras, como a Aula Invertida e o Estudo de Caso, proporcionando uma experiência de formação mais completa e eficaz.
- A Faculdade Flamingo estabelece como seu princípio orientador a superação das lacunas comuns na formação de professores da Educação Básica. Assumimos o desafio de efetivamente transformar as práticas de ensino no currículo de formação de professores, buscando abordar a insatisfação generalizada com os modelos existentes, especialmente na nossa região. Nesse contexto, nosso compromisso com a formação de educadores abraça a mentalidade empreendedora, a investigação

e um profundo engajamento, capacitando-os a desempenhar suas funções com autonomia e flexibilidade. Além disso, incentivamos a colaboração, reconhecendo a natureza essencial do trabalho escolar em equipe.

O campo de atuação para os pedagogos formados pela Faculdade Flamingo se estende muito além da área geográfica da IES. As oportunidades são vastas, e a globalização supera as barreiras geográficas e culturais, ampliando significativamente as possibilidades de atuação dos pedagogos, em consonância com sua capacidade empreendedora e crença no potencial do setor. A modalidade de ensino a distância desempenha um papel fundamental ao facilitar o acesso e a permanência dos estudantes no curso.

Todo esse cenário se mostra plenamente favorável ao pedagogo e justifica a oferta do curso de Pedagogia pela Faculdade Flamingo, uma instituição criada e administrada por educadores, que sempre colocou e mantém a Educação de qualidade como sua mais nobre e sagrada missão.

Contextualização regional

Quanto à localização da instituição de ensino superior (IES), a Faculdade Flamingo se encontra no coração da cidade de São Paulo. Esta metrópole abriga uma população de mais de 11 milhões de habitantes, tornando-se a cidade mais populosa do país. A diversidade étnica da população paulistana é notável, com raízes que remontam a imigrantes italianos que começaram a chegar ao país no final do século XIX, assim como aos portugueses. Além disso, a cultura paulistana é influenciada por povos indígenas, africanos e outras ondas migratórias significativas, incluindo árabes, alemães, espanhóis, japoneses e chineses.

De acordo com os dados fornecidos pelo Seade, fundação vinculada à Secretaria da Fazenda e Planejamento, em 2022, a cidade de São Paulo apresentou os seguintes indicadores:

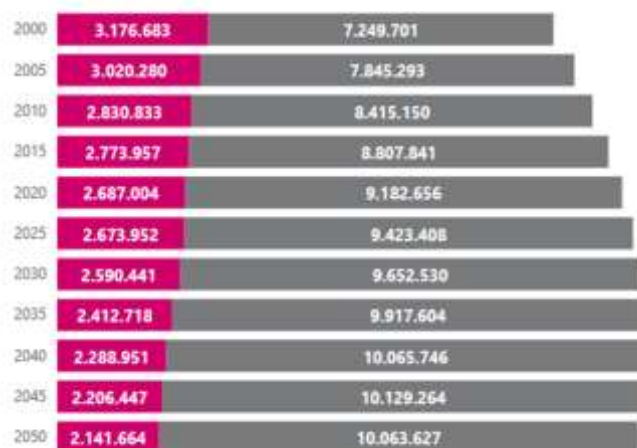
População total	11.960.216
População masculina	5.699.745
População feminina	6.260.471
Grau de urbanização (%)	99,1
Densidade demográfica (hab./km2)	7.862,9

Fonte: <https://www.seade.gov.br/> – 2022

Em relação à evolução da população em idade escolar e demais idades da cidade de São Paulo, observamos os seguintes números:

Evolução da população em idade escolar e demais idades

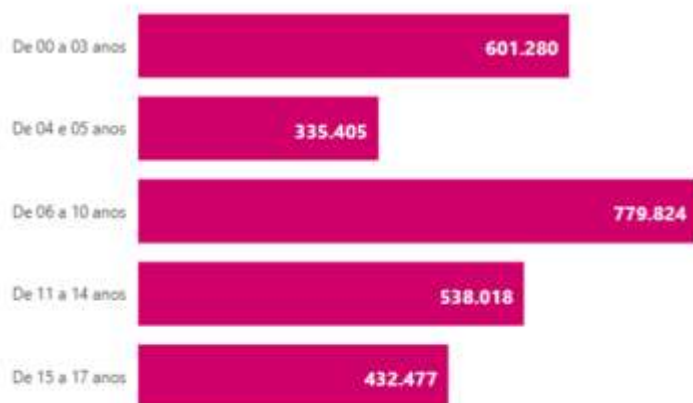
● Até 17 anos ● Demais idades



Fonte: <https://www.seade.gov.br/> – 2022

Referente à população por faixas de idade escolar, observa-se que os números são significativos, principalmente no tocante a idade entre 06 e 10 anos.

População por faixas de idade escolar
2020



Fonte: <https://www.seade.gov.br/> – 2022

Em relação aos alunos da Faculdade Flamingo, esses são usuários e moradores da Lapa, local onde está a Faculdade, e dos bairros próximos, como sinalizados no mapa abaixo.



Conforme evidente, São Paulo não é apenas uma cidade promissora, mas também uma metrópole com uma significativa população infantil. Além disso, oferece um amplo leque de escolas públicas e privadas com vagas para pedagogos dedicados à qualidade da educação das crianças e dos jovens. É importante ressaltar que o planejamento curricular leva em consideração as prioridades e necessidades tanto dos indivíduos, famílias e comunidades, quanto do contexto no qual o curso se insere.

Na região da Lapa, situada na zona Oeste, onde o curso de Pedagogia está sendo disponibilizado, os investimentos tanto públicos quanto privados têm desempenhado um papel fundamental na redução da exclusão social da população. Isso tem aberto novas oportunidades profissionais tanto para os estudantes e graduados do curso de Pedagogia quanto para a população beneficiada por esses investimentos.

A oferta na modalidade à distância

A tendência de crescimento dos cursos na modalidade a distância vem se confirmando a cada ano. Registra-se que de acordo com o CENSO da Educação Superior 2022, a Educação a Distância (EaD) registrou um impressionante número de 3 milhões de novos ingressantes. Essa modalidade de ensino se expandiu para 3.219 municípios em todo o Brasil, marcando um marco significativo na educação do país. De acordo com 43 anos de estatísticas compiladas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), o número de matrículas na educação superior de graduação se aproxima da notável marca de 10 milhões de estudantes. O ano de 2022 viu um aumento substancial de 5,1%, o maior crescimento desde 2015. A rede privada de ensino, com mais de 7,3 milhões de alunos, continuou a expandir-se, registrando um aumento de 6,6% em 2022. Por sua vez, a rede pública, após uma queda significativa em 2020 devido à pandemia, retornou ao patamar pré-pandêmico, mesmo que tenha sido observada uma pequena diminuição de -0,1% em 2022. Um destaque notável na pesquisa foi a formação de docentes por meio de licenciaturas. Em 2022, foram registradas 1.669.911 matrículas nesse tipo de curso, com 571.929 em instituições públicas e 1.097.982 em instituições privadas. No âmbito dos cursos de Licenciatura, chama a atenção o fato de que os ingressantes em cursos EaD representaram 93,7% na rede privada, enquanto na rede pública essa modalidade corresponde a 22,2% das matrículas. Entre os cursos de licenciatura, o curso de Pedagogia se destaca, abarcando quase a metade dos alunos matriculados, o equivalente a 49,2%, ou pouco mais de 821 mil alunos matriculados.

Com as mudanças impostas pela pandemia, confirmou-se um crescimento no uso das tecnologias como meio de aprendizagem, impulsionando uma mudança de mentalidade dos alunos, bem como gestores e professores, em relação ao ensino remoto.

Coerente às evoluções tecnológicas e sociais, a oferta do curso de Pedagogia pela Faculdade Flamingo também na modalidade a distância estende seus serviços para uma demanda de alunos que buscam a flexibilidade de espaço e tempo, com custos logísticos e de mensalidade mais acessíveis.

5 - OBJETIVOS DO CURSO E PERFIL DO EGRESSO

O Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Flamingo está firmemente embasado nos princípios legais estabelecidos pela Constituição Federal de 1988, com especial ênfase nos objetivos primordiais da República Federativa do Brasil, conforme dispostos nos artigos 1º e 3º da Constituição, bem como nas diretrizes da Seção I do Capítulo III. Além disso, o curso segue estritamente as disposições da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996, o Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014), a RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 15 DE MAIO DE 2006, que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura, e as regulamentações estabelecidas pela Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, e pela Resolução CNE/CP nº 1, de 27 de outubro de 2020.

Quanto ao objetivo do curso, sua principal finalidade é oferecer uma formação completa e integrada, que engloba sólidos fundamentos teóricos, metodológicos e práticos. Seu propósito é preparar profissionais da área da educação com a capacidade de atuar tanto na criação quanto na disseminação do conhecimento científico e tecnológico no âmbito educacional. Esses profissionais estarão aptos a desempenhar papéis cruciais tanto em ambientes escolares quanto em contextos não escolares. Isso inclui a docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, a gestão de instituições de ensino, a elaboração e supervisão de projetos e atividades educativas relacionadas à educação escolar e não escolar, além do desenvolvimento e difusão de pesquisas no campo educacional, entre outras possibilidades. Além disso, o curso busca capacitar esses profissionais para promover a aprendizagem de indivíduos em diferentes estágios da vida, abrangendo diversas etapas e modalidades da Educação Básica. Dessa forma, eles estarão preparados para desempenhar uma ampla variedade de atividades de natureza pedagógica.

Em relação aos diferenciais do curso, eles estão pautados no compromisso de toda a equipe docente de garantir aos graduandos vivenciarem a práxis educativa em seu próprio processo de aprendizagem e, também, transpondo os pressupostos da pedagogia tradicional. O egresso do curso terá condições de refletir sobre os aspectos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, vislumbrando um novo cenário educacional, em que o professor passa a exercer uma função de mediador desse processo, enquanto o aluno torna-se agente principal, responsável pela sua aprendizagem, comprometendo-se com seu aprendizado.

Através de um planejamento consistente e bem estruturado dos componentes curriculares, o aluno percorrerá um caminho que irá delineando suas competências e habilidades, levando-o a assumir atitudes e práticas que expressem uma formação de grande qualidade. Nesse processo, almeja-se a criação de educadores conscientes de suas responsabilidades, especialmente a busca por uma sociedade utópica, caracterizada pela justiça, democracia, igualdade, inclusão e ausência de preconceitos, independentemente de sua natureza racial, homofóbica ou de qualquer outra forma de discriminação.

Considerando as diretrizes estabelecidas pelas Resoluções CNE/CP Nº 1, de 15 de maio de 2006, e CNE/CP Nº 2, de 20 de dezembro de 2019, referentes ao curso de Graduação em Pedagogia, é fundamental conceber uma formação pedagógica abrangente.

Em relação à RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1/2006, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura, o artigo 2º estabelece que “As Diretrizes Curriculares para o curso de Pedagogia aplicam-se à formação inicial para o exercício da docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e em cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos”.

A RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2/2019, por sua vez, define, a partir do estabelecimento de uma matriz de competências profissionais, o que o professor recém-formado precisa saber e ser capaz de fazer, a fim de garantir aos estudantes da Educação Básica, as aprendizagens essenciais, previstas na BNCC-Educação Básica

Portanto, é imperativo considerar a formação do pedagogo de forma abrangente, abarcando todos os aspectos relacionados ao planejamento, acompanhamento, execução e avaliação de projetos pedagógicos, processos educativos e experiências de ensino. Essa formação deve ser direcionada não apenas para ambientes escolares, mas também para contextos não escolares, a fim de preparar profissionais capazes de promover aprendizagem e desenvolvimento em diversas situações educacionais.

Nesse sentido, o curso objetiva formar um(a) pedagogo(a) apto(a) a atuar:

- Atuando como educador na Educação Infantil, nos primeiros anos do Ensino Fundamental regular e em outras modalidades que abrangem essas etapas da Educação Básica;
- Participando ativamente de atividades de apoio escolar relacionadas às competências, habilidades e atitudes cultivadas durante o curso, tais como programas de Alfabetização de Jovens e Adultos, programas de Inclusão de Pessoas com Deficiência e programas que empregam metodologias ativas de aprendizagem, entre outros;
- Desempenhando o papel de profissional da educação em ambientes não escolares, como creches, organizações não governamentais (ONGs), parques, centros de convivência, empresas, hospitais, associações, igrejas, eventos e meios de comunicação (rádio e TV), onde se envolve ou integra-se em atividades e projetos educacionais diversificados;
- Contribuindo para a formação e capacitação de equipes em ambientes empresariais por meio de treinamentos e workshops;
- Participando de projetos voltados para a formação e aprimoramento de professores;
- Ocupando cargos de coordenação ou direção pedagógica no contexto da Educação Básica;
- Envolvendo-se em projetos de pesquisa no campo da educação;
- Atuando como profissional do entretenimento, recreação e educação em espaços culturais e de lazer;
- Atuando nos cursos de Ensino Médio na modalidade Normal, entre outras oportunidades educacionais.

Acompanhamento do Desenvolvimento Profissional do Aluno e Egresso

Com o propósito de avaliar a qualidade de formação do curso, de acordo com o perfil do egresso traçado, o curso, em parceria com a CPA, programa pesquisas de avaliação de satisfação do alunado em relação ao curso e dados sobre sua trajetória profissional. De preferência, as avaliações devem ser programadas com periodicidade anual. Ao aluno egresso do curso são organizadas pesquisas e eventos de reaproximação à Instituição com a mesma finalidade. No ato da colação de grau, o egresso atualiza seus dados de contato, facilitando a comunicação da IES.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO

6-ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular do Curso foi delineada a partir das diretrizes curriculares e a concepção do curso em relação ao perfil do egresso almejado.

O Curso está estruturado com carga horária total de 3320 horas (em hora-relógio), distribuídas em 8 módulos semestrais.

Cada módulo agrupa um conjunto de competências atrelado ao perfil do egresso desejado. Ao final de cada módulo é propiciado ao aluno receber certificação intermediária relativa às competências adquiridas.

Somadas às atividades formativas teórico-práticas conduzidas pelas diferentes disciplinas do curso, são ofertados:

- Eixo apoio pedagógico composto por disciplinas básicas em Língua Portuguesa e Matemática que contribuem para a melhoria da leitura e compreensão de textos e do raciocínio lógico-matemático visando a saneamento de eventuais deficiências advindas na formação da educação básica e a melhor interação e apropriação dos conhecimentos propostos ao longo do curso.
- Eixo Humanidades composto por disciplinas relacionadas diretamente à formação delineada ao perfil profissional do século XXI.
- Eixo de extensão composto por programas de atividade de Extensão com o objetivo de articular a prática do conhecimento científico do ensino e da pesquisa com as necessidades da comunidade onde se insere, interagindo e transformando a realidade social. Com base na Resolução nº 07, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para Extensão na Educação Superior a carga horária oferecida equivale a pelo menos 10% da carga horária total do curso.
- Eixo integrador composto pelos componentes de metodologia científica.
- Eixo obrigatório composto pelos componentes curriculares Estágio Supervisionado, Atividades complementares (Atividades e Projeto Final de Curso).

O conjunto de atividades teórico-formativas são configurados em módulos que podem ser cursados em qualquer ordem, sem pré-requisitos entre si.

A flexibilidade propiciada por módulos sem pré-requisitos entre si facilita:

- a explicitação das competências a serem desenvolvidas em cada módulo;
- a compreensão dos objetivos e o envolvimento esperado no curso tanto pelos alunos quanto pelos professores;
- a interação entre alunos de diferentes turmas, possibilitando uma troca mais rica de conhecimentos e networking;
- as atualizações, no decorrer do curso, dos conteúdos em relação à área de atuação, já que um componente curricular não se caracteriza pré-requisito dos seguintes;
- a emissão de certificações intermediárias, conforme as competências, habilidades e atitudes enfocadas no módulo, colaborando para a valorização e/ou inserção do aluno no mercado de trabalho, ao longo do curso;
- oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos, possibilitando aos alunos a construção de uma trajetória autônoma; e
- validação das competências e habilidades já adquiridas pelo aluno na sua formação profissional e de estudos anteriores ao ingresso no curso.

6.1 Matriz do curso

				*exclusivo para a modalidade Presencial	
Módulo	CODDIS	Nome da Disciplina	CH total	Ch Pres*	EAD*
Educação Inclusiva	EDINC060	Educação e Inclusão	60	60	
	JOGBI060	Jogos e Brincadeiras inclusivas	60	60	
	LIBRA060	Libras - Língua Brasileira de Sinais	60	60	
	ACETA020	Acessibilidade e Tecnologias Assistivas	20	20	
Gestão Escolar	GEPROJE060	Gestão de Projetos	60	60	
	GEFINANC060	Gestão financeira	60	60	
	GESES060	Gestão Escolar	60	60	
	LITREQUI060	Liderança e Trabalho em Equipe	60	60	
Desenvolvimento e Motricidade	MOTRI060	Motricidade	60	60	
	PSIDE060	Psicologia do Desenvolvimento	60	60	
	RELAZ60	Recreação e Lazer	60	60	
	DISAP020	Distúrbios de Aprendizagem	20	20	
Educação e Movimento	ATIRD060	Atividades Gímnicas, Rítmica e Dança	60	60	
	FUAVA60	Fundamentos da avaliação	60	60	
	HIEDU060	História da Educação	60	60	
	FIEDU020	Filosofia da Educação	20	20	
Alfabetização	ALFIN060	Alfabetização Infantil	60	60	
	ALFJA060	Alfabetização de Jovens e Adultos	60	60	
	DIDAT060	Didática	60	60	
	ANDRA020	Andragogia	20	20	
Educação não-escolar	EDUNE060	Educação não Escolar	60	60	
	PEDEM060	Pedagogia Empresarial	60	60	
	PEDHO060	Pedagogia Hospitalar	60	60	
	ROTHS020	Rotina Hospitalar e Primeiros Socorros	20	20	
Metodologias de ensino da Língua Portuguesa e das Ciências Humanas	MEELP060	Metodologia de Ens. Língua Portuguesa	60	60	
	METCH060	Metodologia de Ensino das Ciências Humanas	60	60	
	METAR060	Metodologias Ativas - Análises e Registros	60	60	
	CONHI020	Contação de Histórias	20	20	
Metodologias de ensino da Matemática e das Ciências Naturais	METCN060	Metodologia de Ensino das Ciências Naturais	60	60	
	METEM060	Metodologia de Ensino da Matemática	60	60	
	METDG060	Metodologias Ativas - Dinâmicas de Grupos	60	60	
	TICED020	TICs para Educação	20	20	
Extensão	PREXTENSAO1EDUC100	Programa de Extensão I - Educação	100	100	
	PREXTENSAO2EDUC100	Programa de Extensão II - Educação	100	100	
	PREXTENSAO3EDUC100	Programa de Extensão III - Educação	100	100	
	PREXTENSAO4EDUC100	Programa de Extensão IV - Educação	100	100	
Apoio Pedagógico	LINGPORT1040	Língua Portuguesa Intro	40	40	

	LIPOR040	Língua Portuguesa II	40		40
	MATEMAT1040	Matemática Intro	40	40	
	MATEMATIC040	Matemática II	40		40
Transversalidade	HUMANIEmoc	Humanidades - Inteligência Emocional	20		20
	HUMANFlexib	Humanidades - Flexibilidade Cognitiva e Resolução de Problemas	20		20
	HUMANCriativ	Humanidades - Criatividade e Inovação	20		20
	HUMANEtica	Humanidades - Ética e cidadania	20		20
	HUMANFilo	Humanidades - Filosofia, Sociologia e Antropologia	20		20
	SUSTLOGREV020	Humanidades - Sustentabilidade e Logística Reversa	20		20
Integrador	METCIENT100	Metodologia Científica I	100	40	60
	METCIENTII120	Metodologia Científica II	120	40	80
Componente Obrigatório	PROJFINAL180	Projeto Final de Curso Apresentação	180	80	100
	ATICO200	Atividades complementares	200		200
	ESTAG400	Estágio Supervisionado	400	400	400
		Ch Total do Curso	3.320	2.680	640

6.2. Representação gráfica de um perfil de formação com a disposição dos componentes dos eixos de apoio pedagógico, transversal, integrador e extensão

A matriz a seguir é um exemplo de como as disciplinas obrigatórias podem ser cumpridas para alcançar a formação em Pedagogia, levando-se em conta o semestre ideal no qual devem ser cursadas, lembrando que o aluno possui liberdade para percorrer as disciplinas do curso de acordo com seu momento acadêmico ou a oferta do módulo.

1o sem	2o sem	3o sem	4o sem	5o sem	6o sem	7o sem	8o sem	Ch
AP Intro Port / AP Intro Mat		AP II Port / APII Mat						160
8 módulos técnicos: ALFA,EDNESC , METLPCH, METMACN, EDINCL, OPEA, MOTRI, EDMOV								1640
		PE	PE	PE	PE			400
Hum	Hum	Hum	Hum	Hum	Hum			120
				Met Cient I		Met Cient II	PFC Apres	400
AC								200
					EST			400
								3320

Legenda:

Sigla	Módulo	Disciplina	aluno pode cursar entre
AP intro	Apoio Pedagógico Introdutório	Língua Portuguesa Intro	1o ao 2o sem
		Matemática Intro	1o ao 2o sem
AP II	Apoio Pedagógico II	Língua Portuguesa II	3o ao 4o sem
		Matemática II	3o ao 4o sem
ALFA	Alfabetização	Alfabetização Infantil	1o ao 8o sem
		Alfabetização de Jovens e Adultos	
		Andragogia	
		Didática	
EDNESC	Educação Não-Escolar	Educação não Escolar	

		Pedagogia Empresarial	
		Pedagogia Hospitalar	
		Rotina Hospitalar e Primeiros Socorros	
METLPCH	Metodologia de Ensino da Língua Portuguesa e Ciências Humanas	Contação de Histórias	
		Metodologia de Ens. Língua Portuguesa	
		Metodologias Ativas - Análises e Registros	
		Metodologia de Ensino das Ciências Humanas	
METMACN	Metodologia de Ensino da Matemática e Ciências Naturais	Metodologia de Ensino das Ciências Naturais	
		Metodologias Ativas - Dinâmicas de Grupos	
		Metodologia de Ens. da Matemática	
		TICs para Educação	
EDINCL	Educação Inclusiva	Acessibilidade e Tecnologias Assistivas	
		Educação e Inclusão	
		Jogos e Brincadeiras inclusivas	
		Libras - Língua Brasileira de Sinais	
OPEA	Operações - Gestão Escolar	Gestão de Projetos	30 ao 60 sem
		Gestão financeira	
		Gestão Escolar	
		Liderança e Trabalho em Equipe	
MOTRI	Desenvolvimento e Motricidade	Distúrbios de Aprendizagem	
		Motricidade	
		Psicologia do Desenvolvimento	
		Recreação e Lazer	
EDMOV	Educação e Movimento	Atividades Gímnicas, Rítmica e Dança	
		Filosofia da Educação	
		Fundamentos da avaliação	
		História da Educação	
PE	Programa de Extensão	Programa de Extensão Educação I	
		Programa de Extensão Educação II	
		Programa de Extensão Educação III	
		Programa de Extensão Educação IV	
Hum	Humanidades	Humanidades - Inteligência Emocional	10 ao 60 sem
		Humanidades - Flexibilidade Cognitiva e Resolução de Problemas	
		Humanidades - Criatividade e Inovação	
		Humanidades - Ética e cidadania	
		Humanidades - Filosofia, Sociologia e Antropologia	
		Sustentabilidade e Logística Reversa	
AC	Atividade Complementar		10 ao 80 sem
Met Cient I		Metodologia Científica I	50 ao 60 sem
Met Cient II		Metodologia Científica II	70 sem
PFC	Projeto Final de Curso	Projeto Final de Curso Apresentação	80 sem
EST	Estágio Supervisionado Obrigatório		60 ao 80 sem

6.3 Concepção dos Componentes Curriculares

6.3.1 As atividades não presenciais para integralização da hora-aula

Na modalidade presencial, atendendo ao Parecer 261/2006, que delibera sobre a hora-aula e carga horária do curso serem mensuradas em horas (de 60 minutos) de atividades acadêmicas e de trabalho discente efetivo, para integralização das disciplinas, os alunos são orientados a desenvolver atividades programadas pelos professores que colaboram para a compreensão dos conteúdos e o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes pertinentes à disciplina, módulo e curso.

Conforme previsto no Parecer, além do momento de aula expositiva, completam a hora-aula: atividades práticas supervisionadas, tais como laboratórios, atividades em biblioteca, iniciação científica e trabalhos individuais e em grupo.

6.3.2 Disciplina de Libras

Em conformidade com a legislação vigente e em alinhamento com o perfil desejado para nossos graduados, a disciplina de Libras é uma parte essencial (**obrigatória**) da matriz curricular do curso de Pedagogia na Faculdade Flamingo. Este compromisso é respaldado pela Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, e regulamentado pelo Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Além disso, está em plena consonância com os princípios educacionais da Faculdade Flamingo, que se baseiam na inclusão social e no respeito às diferenças.

No âmbito de todos os nossos cursos de tecnologia e bacharelado, estamos atentos à importância da língua brasileira de sinais, e, portanto, oferecemos a disciplina de Libras como opcional. Esta iniciativa vai além do cumprimento das exigências legais, pois reflete nossa convicção de que, gradualmente, profissionais de diversas áreas terão em suas equipes ou como participantes em treinamentos, pessoas com deficiência auditiva. Isso, por sua vez, contribuirá para que nossos graduados se relacionem de maneira inclusiva com a comunidade em geral, enfatizando a importância da inclusão social no ambiente de trabalho e na sociedade como um todo.

6.3.3 Formação em Cultura Afro-Brasileira, Temática Indígena, Meio Ambiente e Direitos Humanos

Atendendo à Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, e vindo ao encontro da missão e valores institucionais, bem como do perfil do egresso, o curso abarca, transversalmente, a questão da Educação das relações étnico-raciais, objetivando a divulgação e produção de conhecimentos, bem como de atitudes, posturas e valores que eduquem cidadãos quanto à pluralidade étnico-racial, tornando-os capazes de interagir e de negociar objetivos comuns que garantam, a todos, respeito aos direitos legais e valorização de identidade, no exercício de suas relações interpessoais e de liderança. A disciplina Ética e Cidadania assume em seus objetivos específicos o desenvolvimento e aprofundamento desta questão.

Atendendo ao Decreto nº 4281, de 25 de junho de 2002, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, o curso abarca os preceitos da educação ambiental de modo transversal, contínuo e permanente. A disciplina Sustentabilidade e Logística Reversa, do eixo Humanidades, apresenta explicitamente os conteúdos em questão, promovendo a sensibilização, informação e orientação para práticas sustentáveis em seus três pilares: social, financeiro e ambiental.

6.3.4 Trabalho de Conclusão de Curso

Seguindo as Diretrizes Curriculares, o Projeto Pedagógico do Curso prevê o componente Projeto Final de Curso, obrigatório para a integralização do curso.

Esse Projeto, com regulamento próprio, é endereçado aos alunos no último semestre do curso.

Com carga horária de 180 horas, adicionados a 220 horas de componentes que abarcam as premissas da Metodologia Científica, incentiva os alunos a promoverem a interrelação e contextualização dos conteúdos estudados no curso numa proposta de intervenção ou análise de uma questão pertinente ao curso.

O Projeto Final de Curso está regulamentado em documento próprio da IES.

6.3.5 Atividades Complementares

As atividades complementares buscam promover o desenvolvimento de uma práxis interdisciplinar, garantindo a articulação teoria-prática, propiciando vivências de enriquecimento curricular relacionadas à área de atuação profissional. As atividades complementares prevêm o envolvimento do aluno em atividades de práticas de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, presenciais ou a distância, desenvolvidas dentro ou fora do ambiente escolar, que venham aproximar o aluno da realidade academia/mercado de trabalho e possíveis ações à comunidade, contribuindo para o enriquecimento da formação profissional proposta pelo curso de graduação escolhido.

No curso de Licenciatura em Pedagogia, o envolvimento do aluno em atividades complementares é obrigatório tendo que cumprir, de acordo com a legislação, 200 horas durante o transcorrer do curso, a partir de sua matrícula como aluno regular. As atividades complementares contribuem para flexibilizar o currículo pleno do curso e propiciar aos alunos a possibilidade de aprofundamento temático e interdisciplinar e/ou vivências e experiências práticas, ampliando sua formação pessoal e profissional, na perspectiva da educação continuada.

São consideradas atividades complementares para fins de integralização da carga horária do currículo pleno do curso, desde que devidamente comprovadas:

- Disciplinas extracurriculares em áreas afins;
- Cursos de português e línguas estrangeiras;
- Cursos de Informática;
- Atividades de pesquisa orientadas por docentes;
- Artigos e trabalhos publicados em veículos de comunicação reconhecidos;
- Participação em órgãos colegiados e de representação estudantil da Faculdade;
- Atuação como monitor de disciplina;
- Participação em defesas de monografias, dissertações e teses;
- Atividades de extensão coordenadas por docentes;
- Eventos diversos na área específica do curso (simpósios, congressos, conferências, palestras, minicursos, eventos educativos, feiras, atividades culturais específicas, etc);
- Encontros de estudantes ou de profissionais da área do curso;
- Cursos de extensão online, correlatos à área do curso, disponibilizados pela Faculdade ou por instituições idôneas;
- Vídeo-discussões com base na relação de filmes de caráter formativo disponibilizada no AVA da Faculdade e produção de resenhas críticas;
- Outras atividades ofertadas pela coordenação do curso ou sugeridas pelos discentes e validada pela coordenação.

Todas as regras relativas às Atividades Complementares estão descritas no Regulamento para Atividades Complementares.

Qualquer atividade promovida pela Faculdade, por ela referendada ou promovida por instituição idônea, considerada atividade complementar válida, deve respeitar a carga horária máxima fixada no Regulamento. Todas as atividades complementares devem ser comprovadas, em prazo e período estipulados pela Faculdade, e serem devidamente computadas como válidas.

6.3.6 Estágio Curricular Supervisionado

Considerando o estágio como um processo educativo escolar supervisionado, realizado no ambiente de trabalho, com o objetivo de preparar os estudantes para sua futura carreira, os alunos do curso de graduação em Pedagogia da Faculdade Flamingo cumprem 400 horas de estágio em instituições de ensino (100 horas sejam direcionadas ao contexto da Educação Infantil, 100 horas aos anos iniciais do Ensino Fundamental, 100 horas à Gestão Escolar e Pedagogia não Escolar e 100 horas na Educação de Jovens e Adultos), estando, essa atividade, intimamente ligada à prática e perfeitamente integrada às demais atividades acadêmicas do curso, que, por sua vez, está fundamentado nos princípios da andragogia, que destacam a eficácia da aprendizagem de adultos quando têm a oportunidade de aplicar e refletir sobre sua própria prática. Dessa forma, a concepção de estágio do curso de Pedagogia da Faculdade Flamingo visa preparar os estudantes para enfrentar os desafios que encontrarão em sala de aula e nos demais campos de atuação do pedagogo.

Ancorado pela lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008, pela RESOLUÇÃO Nº 1, DE 11 DE MARÇO DE

2016 que Estabelece Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância, pela DECRETO Nº 9.057, DE 25 DE MAIO DE 2017 Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e alinhado com as diretrizes estabelecidas na RESOLUÇÃO Nº 2, DE 1º DE JULHO DE 2015, que diz que o estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação profissional dos alunos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, o estágio supervisionado do curso de pedagogia da Faculdade Flamingo está ancorado nos princípios orientadores:

- Valorização da prática por meio de estágios que enfocam o planejamento, a regência e a avaliação de aulas, com a orientação de professores ou coordenadores experientes na instituição de ensino onde ocorre o estágio;
- Comprometimento de todo o corpo docente do curso na elaboração e no acompanhamento das atividades de estágio;
- Presença constante da prática, com a sua incorporação ao longo de todo o percurso formativo do licenciando, sob a orientação de nossa equipe docente. Isso ocorre de forma progressiva, começando com a familiarização inicial com as atividades docentes e culminando no estágio supervisionado, onde a prática é integralmente engajada e envolve a aplicação do conhecimento adquirido no curso. Além disso, visa a resolver os desafios e dificuldades enfrentados durante os anos anteriores de estudo e pesquisa;
- Direcionamento e atenção especial ao conjunto de práticas concretas relacionadas às competências a serem desenvolvidas, incorporando uma variedade de conteúdos de conhecimento e atitudes à formação;
- Articulação entre teoria e prática: as atividades práticas realizadas na escola são cuidadosamente articuladas com aquelas desenvolvidas em sala de aula, garantindo uma conexão sólida entre a formação teórica e a experiência prática.
- Ampliação e fortalecimento de atitudes éticas, conhecimentos e competências: na Educação Infantil; nos anos iniciais do Ensino Fundamental; na Educação de Jovens e Adultos; na participação em atividades da gestão de processos educativos; no planejamento, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação de atividades e projetos educativos e em reuniões de formação pedagógica.

No tocante aos procedimentos, obrigatoriamente, o aluno, durante a realização do estágio supervisionado, está constantemente acompanhado por um mentor na escola (professor mais experiente) e pelo(a) supervisor(a) de estágio do curso de Pedagogia da Faculdade Flamingo, cabendo ao último, orientar a prática do estágio e acompanhar o desenvolvimento do estudante durante sua jornada na escola.

Destaca-se a prática da constante comunicação entre o professor supervisor e o estudante, com o propósito de promover o completo desenvolvimento profissional do futuro educador. Adicionalmente, regularmente são realizadas reuniões com o intuito de oferecer feedback. Quando apropriado, encontros podem ser agendados envolvendo não apenas o professor supervisor e o estudante, mas também o professor mentor, para uma colaboração ainda mais abrangente e eficaz.

Em relação às políticas e procedimentos da Faculdade estão previstas no Regulamento de Estágio Supervisionado do Curso de Pedagogia, destacam-se:

- Atividades do **professor supervisor de estágio**: conhecer as leis regulamentadoras do estágio e as políticas e procedimentos estabelecidos pela Faculdade; documentar os contatos e reuniões com os estagiários sob a sua responsabilidade bem como os planos de atividades; avaliar as instalações dos locais de estágio e sua adequação à formação cultural e profissional do educando; supervisionar e avaliar a qualidade de desenvolvimento das atividades do estagiário a partir dos relatórios produzidos pelos alunos e apresentados nos prazos estabelecidos. O professor supervisor de estágio ainda deve definir a programação de entrega dos relatórios, criar controles de entrega e avaliação, elaborar normas complementares e instrumentos de avaliação dos estágios dos alunos, supervisionar a organização do prontuário de estágios do aluno junto à secretaria e avaliar toda documentação confeccionada pelos estagiários.
- Obrigações do **aluno-estagiário**: produzir relatórios de desenvolvimento das tarefas do estágio no prazo estabelecido pelo professor supervisor, atendendo ao modelo e informações solicitadas; providenciar todos os documentos definidos para os estágios; cumprir todas as obrigações em relação

à permanência e frequência em reuniões; entregar, em tempo hábil, toda documentação solicitada pelo professor supervisor de estágios.

Quanto à avaliação dos estágios, o aluno não receberá uma nota. Ele será avaliado pelo pleno cumprimento ou não das atividades e, conseqüentemente, aprovação ou não. Como critérios de avaliação a serem considerados estão: cumprimento dos prazos pré-estabelecidos para a produção e entrega dos relatórios e documentos; participação nas reuniões agendadas; atendimento aos procedimentos e modelos previamente orientados; qualidade do conteúdo e diagramação dos relatórios produzidos. Não são válidas como carga horária de estágio, as atividades complementares desenvolvidas pelo estudante, conforme delineado no “Regulamento para Estágio Supervisionado obrigatório do curso de Licenciatura em Pedagogia”.

6.3.7 Extensão

Na Faculdade Flamingo, a atividade de extensão é considerada como um elemento fundamental no tripé formativo acadêmico-profissional. Isso permite uma interação significativa com a sociedade, possibilitando a troca de conhecimentos entre a instituição e a comunidade em geral, incluindo conhecimentos acadêmicos e populares e tem como objetivo aprimorar a participação dos estudantes em atividades curriculares institucionais, visando aprimorar a formação acadêmica dos alunos. Esse envolvimento dos discentes com a sociedade é orientado por professores e foca na interação dialógica com diversos setores da comunidade. Portanto, incorporar a extensão nos currículos significa afirmar que, em algum ponto de sua vida acadêmica, o estudante deve se engajar em atividades de extensão relacionadas aos componentes curriculares do curso.

A curricularização da extensão está alinhada com a extensão já realizada no âmbito institucional e com as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do Projeto Político Institucional (PPI), levando em consideração o perfil do egresso, além do estabelecido no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Pedagogia e em outros documentos normativos próprios.

É importante destacar que todo esse processo de curricularização está em total conformidade com a LEI Nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação. Especificamente, a meta 12.7 desse plano visa garantir que, no mínimo, 10% dos créditos curriculares exigidos para a graduação sejam dedicados a programas e projetos de extensão universitária, priorizando áreas de alta relevância social. Além disso, a Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, estabelece diretrizes para a extensão na educação superior brasileira e regulamenta o cumprimento da Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024, bem como aborda outras questões relacionadas. Ao observar os princípios legais que fundamentam essa abordagem e visando à formação crítica e emancipatória de seus estudantes, a curricularização da extensão, conforme alinhamento com o Projeto Pedagógico do curso, possibilita que os alunos ampliem seu envolvimento social por meio da interação com a comunidade local.

Quanto ao planejamento das atividades de extensão, este é resultado da colaboração entre o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e o Colegiado de Curso. Esse planejamento é direcionado pelos objetivos e pelo perfil desejado para os graduandos, levando em consideração as necessidades identificadas na comunidade.

Todas as atividades relacionadas à extensão na Faculdade Flamingo são detalhadas em um regulamento específico, que fornece diretrizes e orientações para o engajamento dos estudantes nesse importante aspecto da formação acadêmica.

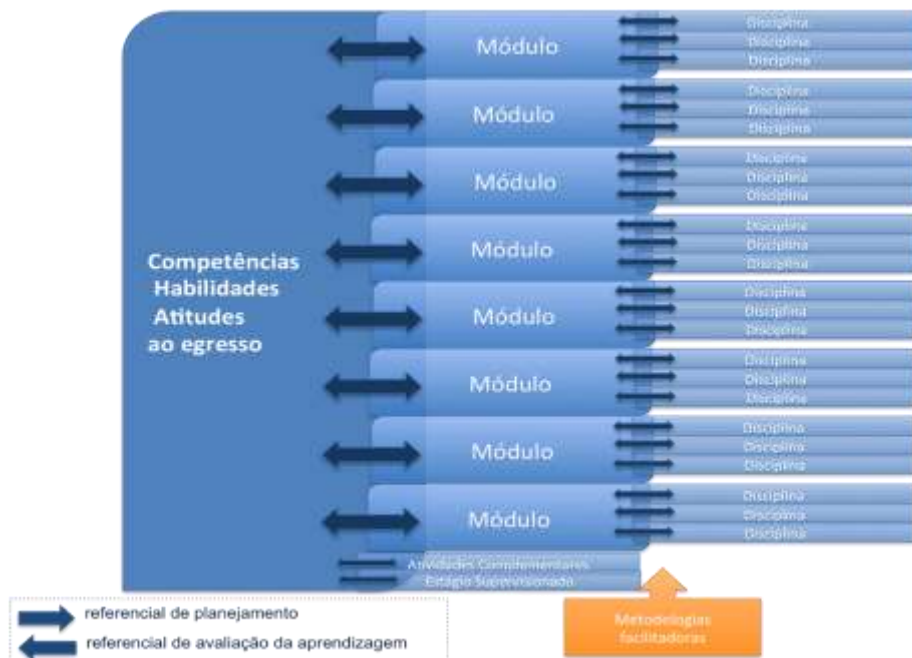
6.3.8 Seleção de Conteúdos

Além de um posicionamento metodológico, é imprescindível a seleção dos conteúdos curriculares de forma coerente aos objetivos traçados para o curso que prevê a efetiva inter-relação entre as disciplinas. Os conteúdos são selecionados tendo em vista a formação geral traçada pelas diretrizes curriculares para a formação de um profissional e a formação específica ao perfil do egresso do curso, pautado nas necessidades do mercado e sua atualização considerando o avanço científico-tecnológico.

6.4 Esqueleto de competências e habilidades

A Estrutura Curricular pauta-se na concepção de que as competências, habilidades e atitudes delineados como perfil do egresso são resultado da somatória dos aprendizados adquiridos em cada módulo.

Dai a imprescindibilidade de a equipe acadêmica ir construindo um esqueleto de competências e habilidades claros e objetivos a fim de orientar o enfoque de ensino e aprendizagem de cada módulo.



6.5 Planos de Ensino

Os planos de ensino, quando atualizados e deferidos pelo NDE, são inseridos nesse PPC, indicada a data de atualização.

MÓDULO EDUCAÇÃO INCLUSIVA**EDUCAÇÃO E INCLUSÃO - 60 h****Ementa**

Estudo sobre Inclusão. Diversidade e inclusão escolar. Identidade dos normais e identidade dos diferentes. Deficiências e transtornos de desenvolvimento. Políticas de Educação Inclusiva. Avaliação Inclusiva. Reflexões sobre o papel do professor inclusivo.

Competências e Habilidades

Compreensão de como as situações sociais e históricas podem transformar determinadas condições em vantagens ou desvantagens: inclusão ou exclusão social; Compreensão de como diferentes condições e aspectos corroboram para a inclusão ou exclusão de determinados grupos e pessoas com deficiência.

Compreensão sobre as diferenças físicas, étnicas, religiosas, econômicas e de gênero; Saber lidar com a complexidade das diferentes categorizações excludentes que definem e nomeiam as pessoas em iguais e diferentes, normais e deficientes.

Entender as deficiências e os transtornos de desenvolvimento e ser capaz de elaborar propostas de educação inclusiva; Compreender a importância da ação e intervenção do professor e atuar como formador de atitudes e valores humano-relacionais permeados pela ética. Reconhecer a importância dos procedimentos didáticos e da avaliação no processo de ensino-aprendizagem inclusivo e ser capaz de utilizá-los.

Conteúdo Programático

Inclusão e diversidade

- Fundamentos e conceitos;
- Inclusão escolar: nós e amarras que permeiam o cotidiano educacional;
- As dimensões do saber e a inclusão escolar;
- Identidade dos normais e identidade dos diferentes;
- Deficiências e Transtornos de desenvolvimento, Deficiência Visual, Física, Mental, Auditiva, Cerebral; Altas Habilidades/Hiperatividade/Déficit de Atenção; Transtorno do espectro autista;

- Políticas de educação inclusiva;

Constituição brasileira e inclusão; Democratização da escola e massificação de ensino no Brasil; Declaração de Salamanca;

- Formação docente e inclusão; Acolhimento; Educação mais humana e democrática; Qualidade de ensino e qualidade de saberes;

Professor inclusivo; Aspectos pedagógicos do ensinar sem exceções e exclusões; Avaliação Inclusiva;

- Características da avaliação inclusiva; Dificuldades e possibilidades individuais e coletivas na avaliação.

Bibliografia Básica

FALKENBACH, Atoz Prinz. Inclusão: perspectivas para áreas da educação. São Paulo: Fontoura, 2010, 2012; PAULINO, Marcos Moreira (org.) Inclusão em educação: Culturas, políticas e práticas. São Paulo: Cortez, 2008.

FRITZEN, Silvino José. Relações humanas interpessoais: nas convivências grupais e comunitárias. Rio de Janeiro: Vozes, 2001, 2002.

Bibliografia Complementar

LIMA, Maria Nazaré Mota de. Escola plural: a diversidade está na sala. São Paulo: Cortez, 2012.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à Prática Educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão escolar: pontos e contrapontos. 2.ed. São Paulo: Summus, 2006.

DRAGO, Rogério. Inclusão na educação infantil. Rio de Janeiro: WAK, 2014.

ABRAMOWICZ, Anete. Afirmando diferenças: Montando o quebra-cabeça da diversidade na escola. São Paulo: Papirus, 2010.

Revisado/atualizado por: Professor (a) Neide Zamboni

em: 20/10/2022

Deferido pelo NDE em Novembro/2022

MÓDULO EDUCAÇÃO INCLUSIVA**JOGOS E BRINCADEIRAS INCLUSIVAS - 60 h****Ementa**

Conceitos sobre o jogo e a brincadeira. O jogo e a brincadeira como atividade cultural, artística e religiosa. O jogo e a sua relação com a aprendizagem. Aplicações pedagógicas dos jogos e brincadeiras. Os jogos e brincadeiras como estratégia inclusiva. O ensino dos jogos e brincadeiras em um contexto inclusivo.

Competências e Habilidades

Refletir sobre o valor da brincadeira no processo de desenvolvimento do ser humano.

Conhecer o significado cultural do jogo e da brincadeira enquanto uma invenção humana.

Conhecer as diferentes propostas pedagógicas para o ensino dos jogos e brincadeiras inclusivas.

Compreender o jogo como fenômeno sociocultural, analisando sua conceituação, estrutura e diversas classificações.

Conhecer as diferentes propostas pedagógicas para o ensino dos jogos e brincadeiras inclusivas. Conhecer e discutir acerca das principais correntes psicológicas que explicam o jogo.

Conteúdo Programático

O ensino de jogos e brincadeiras em um contexto inclusivo.

Os conceitos de estigma e preconceito, diferença e deficiência, educação especial e educação inclusiva. A educação inclusiva - fundamentação teórica, marcos normativo e fundamentos legais.

- Currículos e Programas para atendimento educacional na perspectiva da educação inclusiva.

Bibliografia Básica

FREIRE, João Batista. Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física. São Paulo: Scipione, 1989. HUIZINGA, Johan. Homo ludens: o jogo como elemento da cultura. São Paulo: Perspectiva, 2007. SANTOS, Mônica Pereira dos; PAULINO, Marcos Moreira (orgs.). Inclusão em educação: culturas, políticas e práticas. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2014

Bibliografia Complementar

KISHIMOTO, Tisuko Morchida. Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. São Paulo: Cortez, 2008. BROUGÈRE, Gilles. Brinquedo e Cultura. São Paulo: Cortez, 2010. GRAGO, Rogério. Inclusão na educação infantil. 2.ed. Rio de Janeiro: Wak Ed., 2014.

ROSSETTO JÚNIOR, Adriano J. Jogos educativos: estrutura e organização da prática. 5.ed. São Paulo: Phorte, 2010.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Jogos infantis: o jogo, a criança e a educação. Petrópolis: Vozes, 2007.

FERREIRA, Solange Lima. Atividades recreativas para dias de chuva. 4.ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2010

Revisado/atualizado: Professor (a) Wesley Fernandes

em: 20/10/2022

Deferido pelo NDE em Novembro/2022

MÓDULO EDUCAÇÃO INCLUSIVA**LIBRAS – LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - 60 h****Ementa**

História das LIBRAS. Língua de Sinais. Alfabeto manual e configurações de mãos. Comunicação gesto-visual com o surdo utilizando LIBRAS. Aplicação de LIBRAS em músicas, teatro e vídeo.

Competências e Habilidades

Compreensão da Língua Brasileira de Sinais e suas implicações para a Educação.

Compreensão do contexto facilitador para a inclusão do deficiente auditivo no ambiente social de ouvintes.

Utilização do alfabeto manual e exploração dos movimentos dos próprios sinais.

Aplicação dos recursos possíveis e disponíveis que propiciem a comunicação sem o recurso da oralidade.

Contribuir para a divulgação e a valorização da cultura surda e da LIBRAS.

Promover a inclusão social dos deficientes auditivos nas escolas.

Comunicar-se e Interpretar a Língua Brasileira de Sinais.

Dominar os conteúdos gerais para a comunicação visual, baseados em regras gramaticais da Língua de Sinais.

Conteúdo Programático

- Introdução a LIBRAS; Parâmetros, Sistema de Transcrição e Datilologia; Breve história das LIBRAS; Inclusão social do surdo;
- Cultura surda e a identidade surda; Fundamentos dos Sinais de LIBRAS; Alfabeto Manual; Parâmetros: ponto de articulação, configuração de mãos, movimento, orientação de mãos, expressões faciais e corporais; Verbos; Comunicação gesto-visual em LIBRAS; Dados pessoais, características e adjetivos;
- Cumprimentos e saudações; Família; Numerais; Estações do ano;
- Tipos de frases na LIBRAS; Esportes, Alimentos e Animais;
- Ambiente de trabalho/escola; Profissões, Meios de Comunicação e Meios de transporte; Aplicação de LIBRAS; Em músicas, Em teatro. Em vídeo.

Bibliografia Básica

HONORA, Marcia; et al. Livro ilustrado da Língua Brasileira de Sinais. São Paulo: Ciranda Cultural, 2009. 3 vols.

QUADROS, Ronice Muller de. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 2008.

SACKS, Oliver. W. Vendo vozes. São Paulo: Cia das Letras, 2010.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Especial. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa: programa nacional de apoio a educação de surdos. Brasília: MEC, 2004. (digital)

CHOI, Daniel; PEREIRA, Maria Cristina da Cunha (Org). Libras: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

SALLES. Heloísa Maria Moreira Lima et al. Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica. Brasília: MEC, SEESP, 2004. 2 v.

PEREIRA, Maria Cristina da Cunha; CHOI, Daniel et al. Libras: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

OATES, Eugênio. Linguagem das mãos. 5.ed. São Paulo: Santuário, 1990.

QUADROS, Ronice Müller. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2004.

<https://www.libras.com.br>

<https://www.feneis.org.br>

www.acessobrasil.org.br/libras

www.dicionariolibras.com.br

www.senai.br/psai/libras_apresentacao.asp

www.ines.gov.br/libras/index.html

www.girafamania.com.br/girafas/lingua_sinais.html

Revisado/atualizado(a) Ednilson Rego

em: 20/10/2022

Deferido pelo NDE em Novembro/2022

ACESSIBILIDADE E TECNOLOGIAS ASSISTIVAS - 20h**Ementa**

O papel social das tecnologias assistivas. Legislação sobre acessibilidade e tecnologias assistivas. Definição e Categorias de Tecnologias Assistivas e suas possibilidades de aplicação e recurso para inclusão escolar e digital.

Competências e Habilidades

Conhecer a base da Legislação sobre a utilização da TA;
Definir e identificar o uso da TA no contexto escolar;

Conteúdo Programático

Base legal das tecnologias assistivas.

Bases conceituais e teóricas das tecnologias em saúde e acessibilidade.

Bases para a formulação conceitual de tecnologia assistiva e sua classificação.

Tecnologia assistiva nas deficiências e incapacidades relacionadas ao movimento humano.

Bibliografia Básica

BERSCH, Rita. Introdução à tecnologia assistiva. Porto Alegre: CEDI, p. 21, 2008. Disponível em: <http://www.assistiva.com.br/Introducao_Tecnologia_Assistiva.pdf>. Acesso em: 27/01/2019.

BRASIL. Portaria nº 948/2007. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeduc ESPECIAL.pdf>> Acesso em: 27/01/2019.

KLEINA, Claudio. Tecnologia assistiva em educação especial e educação inclusiva. Curitiba: Intersaberes, 2012.

Bibliografia Complementar

POZO, Juan Ignacio; CRESPO, Miguel Angel Gómez. A aprendizagem e o ensino de ciências: do conhecimento... Porto Alegre: Artmed, 2009.

FREIRE, Wendel (org.). Tecnologia e educação: as mídias na prática docente. 2.ed. Rio de Janeiro: Wak Ed., 2011.

RANGEL, Mary; FREIRE, Wendel. Educação e tecnologia: texto, hipertexto e leitura. Rio de Janeiro: Wak, 2012.

BARBA, Carme; CAPELLA, Sebastià (org.). Computadores em sala de aula: métodos e usos. Porto Alegre: Penso, 2012.

CROCHIK, José Leon. O computador no ensino e a limitação da consciência. São Paulo: Casa do Psicólogo, 199

Revisado/atualizado por: Professor (a) M. Déberson em: 20/10/2022
F Almeida

Deferido pelo NDE em Novembro/2022

MÓDULO GESTÃO ESCOLAR

GESTÃO DE PROJETOS

Ementa

Metodologias de Gestão de Projetos. Processos de Melhorias. Soluções computacionais. Projetos de Software. Gestão de equipe. Cronograma. Gestão de tempo. Gestão de custo. Gestão de Recursos. Fazer uso das metodologias a serem abordadas para o planejamento, execução e gerenciamento de projetos, desenvolver melhorias em processos e demais atividades que precisam ser planejadas.

Competências e Habilidades

- 1- Reconhecer as oportunidades e condições para a proposta de projetos;
- 2- Entender o ambiente de projetos;
- 3- Definir os objetivos e o escopo de projetos;
- 4- Planejar projetos; detalhar os insumos e os produtos de projetos;
- 5- Controlar o andamento de projetos;
- 6- Documentar e comunicar os resultados de projetos;
- 7- Avaliar os resultados de projetos;
- 8- Finalizar e apresentar projetos;
- 9- Capacitar-se para atuar como Gerente de Projetos.

Conteúdo Programático

1. Introdução à Administração de Projetos
 - Aplicações, desafios e oportunidades
 - Conceitos e Definições
 - Estratégias de projetos
 - Estruturas organizacionais
2. Processos do Gerenciamento de Projetos
 - Ciclo de vida
 - Processo de iniciação
 - Processo de planejamento
 - Processo de execução
 - Processo de controle
3. Gestões do Gerenciamento de Projetos
 - Gestão da Integração
 - Gestão do escopo
 - Gestão dos prazos
 - Gestão dos custos
 - Gestão da qualidade
 - Gestão de pessoas
 - Gestão da comunicação
 - Gestão de riscos
 - Gestão das aquisições e contratos
4. Capacitação em Gerenciamento de Projetos
 - Elementos do Conhecimento e Experiência
 - Atitudes pessoais
5. Escritório de Projetos
6. Competência e carreira em Gerenciamento de Projetos
7. Certificação em Gerenciamento de Projetos
8. Administração de Projetos Internacionais

Bibliografia Básica

ARMANI, Domingos. Como elaborar projetos. Porto Alegre: Tomo Edi.2003.

RUAS, Roberto Lima. Os novos horizontes da gestão: aprendizagem organizacional e competências. Porto Alegre: Bookman, 2005.

MAXIMIANO, Antonio César Amaru. Administração de Projetos: como transformar ideias em resultados. São Paulo: Atlas, 2002, 2010.

Bibliografia Complementar

BRUCE, Andes. Como gerenciar projetos. São Paulo: Publifolha, 2001.

KEELLING, Ralph. Gestão de Projetos: uma abordagem Global. São Paulo: Saraiva Global, 2002.

VARGAS, Ricardo Viana. Gerenciamento de projetos: estabelecendo diferenciais competitivos. Rio de Janeiro: Brasport, 2006.

MENEZES, Luiz César Moura. Gestão de projetos. SP: Atlas, 2001, 2003; VARGAS, Ricardo Viana. Análise de valor agregado em projetos. São Paulo: Brasport, 2002.

VARGAS, Ricardo Viana. Análise de valor agregado em projetos. São Paulo: Brasport, 2002

MÓDULO GESTÃO ESCOLAR**GESTÃO FINANCEIRA CH 60****Ementa**

O tema central da disciplina está nas questões do equilíbrio de caixa e do desempenho financeiro global da empresa. O foco é de fomentar um espírito crítico no aluno em relação aos potenciais impactos no fluxo de caixa (e por consequência na perspectiva de sobrevivência da empresa) de planos e ações táticas/estratégicas de outras áreas funcionais (marketing, produção e recursos humanos) que muitas vezes não levam em consideração os riscos e restrições financeiras que a empresa possa sofrer. A disciplina requer conhecimentos prévios de estruturação das demonstrações financeiras, especialmente Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultados, adquiridos na disciplina de Contabilidade Básica e também de utilização de cálculos financeiros da disciplina de Matemática Financeira.

Competências e Habilidades

Realizar a gestão dos fluxos financeiros de uma empresa, de modo a atingir um nível de lucro satisfatório com liquidez adequada.

Conteúdo Programático

1. Conceitos Fundamentais de Finanças Corporativas
 - 1.1 Conceito, definições e objetivos da gestão financeira
 - 1.2 Relações de Agência e suas implicações
2. Fundamentos, técnicas de análise e gestão financeira
 - 2.1 Os demonstrativos financeiros e o fluxo de caixa
 - 2.2 Dados financeiros modificados para tomada de decisões
 - 2.3 Análise das variáveis que influenciam a tomada de decisão;
 - 2.4 Conceito de liquidez
 - 2.5 Conceito de rentabilidade
 - 2.6 Análise e interpretação das alterações quantitativas do patrimônio líquido
 - 2.7 Análise e verificação de indicadores combinados
3. Gerenciamento do capital de giro
 - 3.1 Fundamentos do Capital de Giro Líquido
 - 3.2 Capital de giro líquido (CGL)
 - 3.3 Necessidade de capital de giro (NCG)
4. Planejamento financeiro de curto e longo prazo

Bibliografia Básica

SILVA, José P. Análise Financeira das empresas. São Paulo: Atlas, 2012.
ASSAF NETO, Alexandre. Administração de capital de giro. São Paulo: Atlas, 2012.
MATARAZZO, Dante C. Análise Financeira de Balanços: abordagem básica e gerencial. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar

BRIGHAM, Eugene F. Administração financeira: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2001.
HOJI, Masakazu. Administração Financeira: uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2003.
ANVICENTE, Antonio Zoratto. Administração financeira São Paulo: Atlas, 2013; SILVA, José Pereira. Análise financeira das empresas. São Paulo: Atlas, 2004.
CASAROTTO FILHO, Nelson. Análise de investimentos: matemática financeira, engenharia e econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial. São Paulo: Atlas, 2010.

Elaborado/Revisado por Prof. José Luiz de Campos em 11/11/2022
Deferido pelo NDE em Novembro/2022

MÓDULO GESTÃO ESCOLAR

GESTÃO ESCOLAR – - 60 h

EMENTA:

Gestão sob a visão sistêmica. O papel do gestor educacional no cenário da Educação. Projeto Político Institucional. Projeto Pedagógico de Curso. Comunicação, Cultura e Clima Organizacional. Modelos de Gestão Educacional. Gestão Pedagógica. Organização e gestão da escola. Gestão participativa. Diretrizes Pedagógicas.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Compreensão da liderança, trabalho em equipe e planejamento estratégico como diferenciais na gestão escolar. Compreensão das diferenças entre os principais modelos de gestão e administração escolar. Conhecimento sobre os conselhos que atuam no controle social e sobre a participação da comunidade nesses conselhos. Aplicar técnicas de administração e de gestão escolar no contexto da Educação Básica e outros contextos que demandem as competências do gestor pedagógico. Aplicar técnicas modernas de administração no contexto educacional. Contribuir para o aumento da qualidade de ensino por meio do exercício da gestão pedagógica no ambiente escolar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Fundamentos da administração; Papel do administrador como educador ; **Visão sistêmica no cenário da educação**-Fundamentos da visão sistêmica; A educação e seu importante papel no cenário nacional; Contexto educacional e sua complexidade; Classificação acadêmica das Instituições **Projeto Político Institucional**-Estrutura do PPI; Aspectos da legislação sobre o PPI; Visão estratégica nas Instituições de ensino e a sua relação com setores sociais e econômicos; **Projeto Pedagógico de Curso**-Estrutura do PPC; Aspectos da legislação sobre o PPC; Visão pedagógica nas Instituições de ensino e a sua relação com setores sociais e econômicos; **Cenários internos nas organizações de ensino**-Cultura organizacional; Clima organizacional; Comunicação organizacional; **Modelos de gestão organizacional**-Planejamento estratégico Principais modelos de gestão aplicados no ambiente escolar; Liderança e trabalho em equipe; O papel do coordenador pedagógico e do diretor pedagógico **Gestão da escola e órgãos de gestão** -Construção coletiva e suas implicações na gestão participativa e cultura organizacional; Planejamento escolar e o Projeto Pedagógico; A organização e a gestão das escolas; O controle social e o papel dos Conselhos; Diretrizes escolares

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PINTO, Umberto Andrade. Pedagogia escolar: coordenação pedagógica e gestão educacional. São Paulo: Cortez, 2011.

FERREIRA, Naura S. Carapeto (org). Gestão Democrática da Educação. São Paulo: Cortez, 2013.

MAXIMIANO, Antônio C. Amarú. Teoria geral da administração: da revolução urbana a revolução digital. SP2004

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALL, Stephen J. Políticas educacionais: questões e dilemas. São Paulo: Cortez, 2008.

OLIVEIRA, Djalma P. Rebouças. Teoria Geral da Administração. Uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2008

LUCK, Heloisa. Liderança em gestão escolar. São Paulo: Vozes, 2011, 2012.

PARO, Vitor Henrique. Gestão escolar, democracia e qualidade de ensino. São Paulo: Ática, 2011, 2013.

RANGEL, Mary. Educação com tecnologia. Rio de Janeiro: Wak, 2012.

Revisado/atualizado por: Professor (a) Neide Zamboni em: 20/10/2022

Deferido pelo NDE em Novembro/2022-

MÓDULO GESTÃO ESCOLAR

LIDERANÇA E TRABALHO EM EQUIPE - 60 h

Ementa

Formação de equipes: conceito, importância, liderança e desempenho. Desenvolvimento de equipes de alto desempenho. Gerenciando o processo de mudanças na Organização: para o desenvolvimento de pessoas e das equipes de trabalho. Learning Organization e sua evolução. As perspectivas e evolução da gestão de pessoas: novos paradigmas nos sistemas modernos de trabalho e do trabalhador do conhecimento.

Competências e Habilidades

a) Refletir sobre a importância da Gestão de Pessoas nas organizações modernas; b) Desenvolver competências para aplicar aos sistemas modernos de trabalho; c) Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais; d) Ter iniciativa, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência de qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional; e) Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável; f) Refletir sobre a importância do Learning Organization como instrumento de Educação Corporativa;

Conteúdo Programático

- UNIDADE I- Formação de equipes: conceito, importância, liderança e desempenho. Diferenciar equipes de grupos de trabalho; Perceber a importância da liderança no desempenho das equipes de trabalho. Entender os modelos de liderança, tipos de liderança e de líderes nas organizações. UNIDADE II- Desenvolvimento de equipes de alto desempenho. Gerar conhecimento sobre a importância do trabalho em equipe para o desenvolvimento organizacional, trabalhando o conceito de comportamento organizacional e as observações e experiências de campo da realidade dos alunos. UNIDADE III- Gerenciando o processo de mudanças na organização: para o desenvolvimento de pessoas e das equipes de trabalho. Desenvolver o gerenciamento para o processo de mudanças na organização; Aplicar estratégias na solução de conflitos, trabalhando a ideia de que o conflito pode ser benéfico quando bem resolvido e gerando valor para as partes envolvidas no processo. UNIDADE IV- Learning Organization e sua evolução. Entender o Learning Organization como instrumento de Educação Corporativa. UNIDADE V- As perspectivas e evolução da gestão de pessoas: novos paradigmas nos sistemas modernos de trabalho e do trabalhador do conhecimento. Verificar a evolução da gestão de pessoas; Promover habilidades para os sistemas modernos de trabalho como o híbrido ou home office além do presencial.

Bibliografia Básica

MACÊDO, Ivanildo Izaías de. Aspectos comportamentais da gestão de pessoas. Rio de Janeiro: FGV, 2003.
FERREIRA, Ademir Antonio. Gestão empresarial: de Taylor aos nossos dias evolução e tendências da moderna administração de empresas. São Paulo: Thomson, 2006.
JOHANN, Sílvio Luiz. Gestão da cultura corporativa: como as organizações de alto desempenho gerenciam sua cultura organizacional. São Paulo: Saraiva,

Bibliografia Complementar

VASCONCELOS, Isabella F. Gouveia de (Coord.) Organização em aprendizagem. São Paulo: Thomson, 2007.
REIS, Ana Maria Veigas et al. Desenvolvimento de equipes. Rio de Janeiro: FGV, 2006.
HELLER, Robert. Como gerenciar equipes. São Paulo: Publifolha, 2001.
RODRIGUEZ, Gregório Mancebo. Visões da Governança Corporativa : A Realidade das sociedades por ações e a sustentabilidade. São Paulo: Saraiva, 2010.
BOOG, Gustavo. Manual de treinamento e desenvolvimento: gestão e estratégias. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
ROSINI, Alessandro Marco; LOPES, Fernando José; LIMA, Jane Nogueira, CAMPOS, Roseli Trevisan (Org.). Liderança: princípios, concepções e práticas organizacionais. Embu das Artes, SP: Alexa Cultural, 2021

Revisado/atualizado: Professor (a) Fernando José Lopes

em: __11__/_11__/_2022__

Deferido pelo NDE em Fevereiro/2022

MÓDULO DESENVOLVIMENTO E MOTRICIDADE**MOTRICIDADE - 60 h****Ementa**

Processo de aprendizagem motora, implicações nos seres humanos, intervenções.

Competências e Habilidades

- Conhecer e Interpretar os principais conceitos relacionados à motricidade humana;
- Compreender os conceitos relacionados à motricidade humana;
- Relacionar os conceitos com a prática pedagógica.

Conteúdo Programático

- Aprendizagem Motora – Conceitos e aplicações;
- Teorias de aprendizagem – Inatismo, Comportamentalismo e Construtivismo e a relação com a prática profissional;
- Aprendizagem e performance (aquisição e interferência);
- Fases de Aprendizagem;
- Habilidades Motoras – Conceitos e aplicações;
- Classificação das Habilidades Motoras;
- Diferenças individuais;
- Capacidades e potencialidades - conceitos e aplicações;
- Funcionamento do cérebro – Processamento de informação e tomada de decisão;
- Programas motores;
- Controle motor e precisão de movimento;
- Feedback;
- Orientações para uma prática significativa.

Bibliografia Básica

GALLAHUE, D. L. & OZMUN, J. C. Compreendendo o Desenvolvimento Motor. São Paulo: Phorte, 2005.
MEDINA, João Paulo S. A educação física cuida do corpo e mente. Campinas: Papirus, 2007.
SCHMIDT, R. A. & WRISBERG, C. A. Aprendizagem e Performance Motora: Uma abordagem da aprendizagem baseada no problema. 2ª ed., Porto Alegre: Artmed 2010.

Bibliografia Complementar

TANI, G. Comportamento Motor, Aprendizagem e Desenvolvimento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
MANOEL, E. et al. Educação Física Escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo: E.P.U, 1988.
TOJAL, João Batista. Motricidade Humana – O paradigma emergente. Editora UNICAMP.
SERGIO, Manuel. Motricidade Humana – um paradigma emergente. Editora EDIFURB, 1995.
MAGIL, R. A. Aprendizagem Motora: Conceitos e Aplicações – Tradução da 5ª ed., São Paulo: Edgard Blucher, 2000.

Revisado/atualizado: Professor (a) Silvia Leticia da Silva

em: 20/10/2022

Deferido pelo NDE em Novembro/2022

MÓDULO DESENVOLVIMENTO E MOTRICIDADE**PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO - 60 h****Ementa**

Fundamentos da Psicologia da Educação. Etapas de desenvolvimento cognitivo e social. Processo de construção do conhecimento. Motivação, ensino e aprendizagem. Teorias de motivação. Teorias da Aprendizagem. Teoria das inteligências múltiplas. Relação Educador-Educando.

Competências e Habilidades

Compreensão das contribuições da Psicologia Educacional para a prática pedagógica. Visão crítica do cenário educacional atual e das contribuições do saber psicológico para a construção do processo de ensino aprendizagem. Compreensão do processo de construção do conhecimento. Atuação de forma, a saber, integrar razão e emoção ao processo pedagógico. Discutir os processos importantes para o desempenho escolar e propor soluções com base nos conceitos de motivação, e construção do conhecimento. Relacionar as teorias da Psicologia educacional com os fatores que norteiam o processo ensino-aprendizagem. Recorrer a os elementos essenciais na relação educador -educando para interferir no conjunto das interações a serem estabelecidas. Identificar fenômenos que interferem na aprendizagem e questões tidas como determinantes do sucesso e do fracasso escolar.

Conteúdo Programático

Conceitos básicos de Psicologia - Breve introdução à Ciência Psicológica; Fundamentos da Psicologia Educacional; Objetivo da Psicologia Educacional; etapas do desenvolvimento cognitivo e social -Visão geral do desenvolvimento da criança; Desenvolvimento cognitivo; Desenvolvimento da linguagem; Desenvolvimento físico e motor; Desenvolvimento sócio emocional; O processo de construção do conhecimento-Compreensão conceitual; Pensamento; O que é aprendizagem; Criatividade; Transferência e resolução de problemas; Motivação, ensino e aprendizagem-Funções dos motivos; Teorias de motivação; Teorias da Aprendizagem-Teoria do Condicionamento (Skinner);Teoria da Gestalt (Köhler, Koffka,Hartmann);Teoria de Campo (Kurt Lewin);Teoria Cognitivista da Aprendizagem (Jerome Bruner);Teoria fenomenológica (Snygg e Combs)Inteligências Múltiplas e Inteligência Emocional-Conceitos e características; Implicações no processo ensino e aprendizagem Relação Educador e Educando-Afetividade, Limites, Respeito; Postura do professor em sala de aula.

Bibliografia Básica

BOCK, Ana M. Bahia; et al. Psicologias, uma introdução ao estudo da Psicologia. São Paulo: Editora Saraiva, 1999,2008.

BARROS, Célia Silva G. Pontos de Psicologia Escolar. São Paulo: Ática, 1995.

COLL, Salvador C. Psicologia da Educação. Porto Alegre: Artmed, 2007.

Bibliografia Complementar

MYERS, David G.Introdução a psicologia geral. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

GALVÃO, Izabel. Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. Petrópolis: Vozes, 2008.

GOLEMAN, Daniel. Inteligência Emocional. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001, 2002.

Introdução à Psicologia da Educação: Seis Abordagens. CARRARA, Kester (Org.). São Paulo: AVERCAMP, 2016.

FERREIRO, Emilia. Alfabetização em processo. São Paulo: Cortez, 2011.

Revisado/atualizado: Professor (a) Neide Zamboni
Deferido pelo NDE em Novembro/2022

em: 20/10/2022

MÓDULO DESENVOLVIMENTO E MOTRICIDADE**RECREAÇÃO E LAZER - 60 h****Ementa**

Estudo dos diferentes tipos de atividades recreativas, necessidades lúdicas de cada faixa etária; desenvolvimento de atividades recreativas nos diversos campos de atuação; determinação das atividades apropriadas a situações especiais; organização de eventos recreativos.

Competências e Habilidades

1. Fundamentar a importância de que o profissional de Educação Física tenha bons conhecimentos de atividades recreativas.
2. Identificar os diversos tipos de atividades recreativas e sua aplicabilidade.
3. Adaptar as atividades recreativas às expectativas das diversas faixas etárias.
4. Criar visão crítica sobre o mercado de recreação em nível teórico e prático e viabilizar a elaboração, operacionalização e avaliação das atividades lúdicas.
5. Proporcionar enfoque para valorização do profissional de educação física na recreação.

Conteúdo Programático

Conceitos fundamentais: tempo livre x tempo de trabalho, lazer, recreação, lúdico, atividades recreativas, ócio e ociosidade.

Características Básicas da recreação e do lazer.

Classificação das Atividades recreativas.

Diferenças entre brincadeiras, pequenos e grandes jogos.

Vivência prática de brincadeiras e jogos.

Atividades de Integração e sociabilização,

Adequação das Atividades recreativas às diversas faixas etárias.

Atividades recreativas para dias de chuva

Jogos Cooperativos

Bibliografia Básica

CAVALLARI, Vania Maria (org.). Recreação em ação. São Paulo: Ícone, 2006, 2011.

CAVALLARI, Vinicius R.; ZACHARIAS, Vany. Trabalhando com recreação. São Paulo: Ícone, 2000, 2014.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez (coord.). Educação física: contribuições à formação profissional. 4.ed. Ijuí: Unijuí, 2004..

Bibliografia Complementar

MARCELLINO, N.C. Lazer e recreação. Repertório de Atividades por ambientes. Papirus, Campinas, 2007.

FERREIRA, S.L. Atividades recreativas para dias de chuva. Rio de Janeiro: Sprint, 1999.

MARCELLINO, N.C. Repertório de atividades recreativas. Papirus, Campinas, 2002.

MARCELLINO. Estudos do Lazer. Autores Associados.

DUMAZIDIER. Lazer e Cultura popular. Editora Perspectiva.

Revisado/atualizado: Professor (a)

Wesley Fernandez

em: 20/10/2022

Deferido pelo NDE em Novembro/2022

MÓDULO DESENVOLVIMENTO E MOTRICIDADE**DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM - 20 h****Ementa**

Distúrbios de aprendizagem e a relação com o fracasso escolar. Novas políticas educacionais e processos psicopedagógicos.

Competências e Habilidades

Refletir sobre o cotidiano escolar e as relações sociais, inserindo debates sobre as diferenças de ensino/aprendizagem, processos psicopedagógicos e políticas educacionais.

Promover uma compreensão crítica sobre o conceito, as características e os fatores intervenientes dos distúrbios de aprendizagens.

Discutir temáticas correlacionadas entre o cotidiano escolar e as relações sociais.

Conteúdo Programático

Dificuldades de aprendizagem e a relação com o “fracasso” escolar. O cotidiano da escola e as relações sociais.

Novas políticas educacionais e os processos psicopedagógicos.

Bases Teóricas e Conceituais: breve histórica Importância do estudo de desenvolvimento humano Teóricos do desenvolvimento: Piaget e Vigotsky Teorias da Aprendizagem: Ausebel, Bruner, Vigotsky e Piaget.

Bibliografia Básica

SCHMIDT, Richard A. Aprendizagem e performance motora : Uma abordagem da aprendizagem baseada na situação. Porto Alegre: Artmed, 2010.

MORRIS, Charles G. Introdução à psicologia. São Paulo: Pearson, 2004.

MYERS, David G. Introdução a psicologia geral. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

Bibliografia Complementar

PERRENOUD, Philippe. 10 Novas Competências para ensinar. Porto Alegre: Artmed, 2000.

NUNES, Terezinha. Dificuldades na aprendizagem da leitura : Teoria e Prática. São Paulo: Cortez, 2011.

MIRANDA, Maria Irene. Problema de aprendizagem na alfabetização e intervenção escolar. São Paulo: Cortez, 2009.

JOSÉ, Elisabete da Assunção. Problemas de aprendizagem. São Paulo: Ática, 1991.

Fernandes, Maria. Os Segredos da alfabetização. São Paulo: Cortez, 2010.

Revisado/atualizado: Professor (a) Lucimar Regina S. Rodrigues

em: 20/10/2022

Deferido pelo NDE em Novembro/2022

MÓDULO EDUCAÇÃO E MOVIMENTO**ATIVIDADES GÍMNICA, RÍTMICA E DANÇA - 60 h****Ementa**

Coreografias, metodologia de ensino, consciência e expressão corporal, modalidades da dança, históricos, aparelhos de manipulação, coordenação motora geral e específica, óculo manual, óculo pedal, manifestações culturais, autoconhecimento, socializar, cooperação, ética, verbalização, musicalidade.

Competências e Habilidades

Reconhecer o aluno arritmico e não arritmico, suas possíveis causas e soluções para melhora do quadro; Aplicar o conhecimento Histórico/Cultural básico de forma prática e teórica; Reconhecer e diferenciar musicalidade; Relacionar à importância do trabalho corporal em suas diversas formas e seus benefícios aplicados a vida diária; Capacidade de construir e desenvolver coreografias para pequenos e grandes grupos; Desenvolver aulas criativas, práticas e teóricas respeitando o desenvolvimento cognitivo, sócio afetivo e motor dos alunos; Ministras aulas de alongamento e relaxamento com objetivos gerais; Desenvolver programa aeróbico visando trabalho cardiorrespiratório (básico); Compreender as formas básicas de movimentos; Construção de plano de aula; Agir de forma ética em relação à estética corporal; Desenvolver e aplicar aulas de resgate cultural; Adaptar e construir aparelhos; Aprimorar o conhecimento histórico; Compreender a relação corpo-Educação: Aplicação dos recursos possíveis e disponíveis que propiciem a comunicação sem o recurso da oralidade “o corpo fala”

Despertar no aluno autoconhecimento e interação social por meio da interpretação; Aprimorar as habilidades básicas; Entender os processos pedagógicos do movimento corporal, com e sem aparelhos e sua utilização na GR; Despertar no aluno a importância da prática de atividade física visando saúde e qualidade de vida.

Conteúdo Programático

Introdução ao estudo da dança, Ginástica e GR; Proposta da disciplina; Fundamentos básicos da GR e Ginástica; Histórico: dança, Ginástica e GR; Definições e características da GR (regras, público alvo, elementos corporais característicos, elementos dos aparelhos); Ritmos diversos e suas relações; Conceitos gerais e específicos;

PCN'S; Vídeos; Aulas práticas: Danças, Gímnicas e GR; Manipulação dos aparelhos: bola, fita, arco, maçãs e bastão; Pesquisas; Adaptações; Construção coreográfica com apresentações práticas e teóricas.

Bibliografia Básica

CONCEIÇÃO B.R. Ginástica Escolar, Rio de Janeiro: SPRINT, 2003.

FREIRE, João Batista. Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física. São Paulo: Scipione, 2006.

MEDINA, João Paulo S. A educação física cuida do corpo e mente. Campinas: Papirus, 2013.

Bibliografia Complementar

Aprender oficinas fazendo – Oficina de Dança expressão corporal para o ensino fundamental. São Paulo. CORTEZ. 2009.

BERTHERAT, Thérèse. O corpo tem suas razões: antiginástica e consciência de si. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

CESAR COLL. Aprendendo Arte: Conteúdos essenciais para o ensino fundamental. São Paulo. Ática, 2004.

CASCUDO C. Dicionário do Folclore Brasileiro. Rio de Janeiro: Ediouro, 1998.

Gil j. Movimento total: O Corpo e a Dança. São Paulo: Iluminuras, 2013.

MÓDULO EDUCAÇÃO E MOVIMENTO**FUNDAMENTOS DA AVALIAÇÃO - 60 h****Ementa**

Avaliação e o processo de ensino aprendizagem. Tipos de avaliação. Pressupostos, instrumentos e processos de avaliação. Avaliações de desempenho nacional e regional. Aspectos legais da avaliação.

Competências e Habilidades

Compreensão e reconhecimento das funções, abrangência, instrumentos e processos da avaliação.

Compreensão do contexto histórico e técnico da prática avaliativa.

Conhecimentos dos aspectos legais e dos instrumentos de avaliação nacional e regional.

Desenvolver processos avaliativos de forma eficaz nos ambientes educativos formais e informais.

Conhecer e reconhecer as diferentes formas de avaliar em diferentes contextos: ensino e aprendizagem, desempenho, currículo, projetos e instituição.

Desenvolver e aplicar instrumentos de avaliação de aprendizagem, de desempenho e de projetos.

Analisar resultados de avaliação para tomada de decisão no processo de planejamento escolar.

Conteúdo Programático

Avaliação de aprendizagem. Histórico do processo de avaliação no Brasil. Objetivos e metodologias de avaliação. Avaliar para que? Quando? Como? Quem? Competências e habilidades em questões escritas. Tipos de Avaliação. Instrumentos e processos de avaliação de desempenho. Instrumentos e processos de avaliação do ensino e da aprendizagem. Avaliando por observação. Avaliando por entrevistas e questionários. Avaliando em atividades de interação

Avaliando produções e participações. A prova como um instrumento de avaliação. Avaliações formativas e somativas. A avaliação em múltiplos aspectos. Auto avaliação pelo aluno e pelo professor

Emissão de relatório de desempenho individual e coletivo e ações de intervenção (recuperação). Competências e habilidades por ano e os critérios de promoção. Avaliação Curricular.

Avaliação de projetos. Avaliação Institucional. Avaliação de ensino a distância. Avaliações de desempenho nacional e regional. Aspectos legais que regem a avaliação. SARESP. ENEM/ENADE. Prova Brasil e outros

Bibliografia Básica

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011.

ALMEIDA, Geraldo Peçanha de. Práticas para avaliação escolar. Rio de Janeiro: Wak, 2012.

KATO, Mary. O aprendizado da leitura. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

Bibliografia Complementar

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem: Estudos e proposições. São Paulo: Cortez, 2011.

PERRENOUD, Philippe. Avaliação da excelência à regulação das aprendizagens: entre duas lógicas. Porto Alegre: Artmed, 2007.

SAUL, A.M. Avaliação Emancipatória. Campinas: Cortez, 2010.

FARIA, Wilson de. Mapas conceituais: aplicações ao ensino: currículo e avaliação. São Paulo: E.P.U, 1995.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Indisciplina e disciplina escolar: Fundamentos para o trabalho docente. São Paulo: Cortez, 2009.

Revisado/atualizado: Professor (a) Erica Ardito

em: 20/10/2022

Deferido pelo NDE em Novembro/2022

MÓDULO EDUCAÇÃO E MOVIMENTO**HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO – 60 hs****EMENTA:**

A educação na antiguidade. A educação dos povos clássicos. A educação medieval. A educação moderna. A educação contemporânea. Processo histórico dos sistemas de ensino na sociedade brasileira. Educação brasileira no período colonial. Educação brasileira no período imperial. Educação brasileira no período republicano. Educação no Brasil atual.

COMPETENCIAS E HABILIDADES

Apontar as principais características da educação chinesa, egípcia, hebraica, dos povos clássicos e do cristianismo no período medieval. Explicar os fatores históricos que contribuíram no processo educacional do período moderno. Conhecimento dos fatos históricos para compreensão da atual estrutura educacional brasileira. Compreensão dos primórdios da educação no Brasil e as reformas educacionais nos períodos colonial, imperial e republicano. Compreensão dos principais métodos da Educação Nova e do reflexo do humanismo, positivismo e o construtivismo no processo educacional brasileiro.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A educação na antiguidade: Chineses, egípcios e hebraicos
A educação dos povos clássicos: Gregos e Romanos
A educação medieval
A educação brasileira no Período Colonial
A educação brasileira no Período Imperial
A educação brasileira no Período Republicano
A Educação brasileira na atualidade

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GHIRALDELLI Jr., Paulo. História da educação brasileira. São Paulo: Cortez, 2006, 2009.
PILETTI, Claudino; PILETTI, Nelson. **História da educação: de Confúcio a Paulo Freire**. Editora Contexto, 2021.
RIBEIRO, Maria Luiza Santos. História da educação brasileira. Campinas: Autores Associados, 2003, 2011.
ROMANELLI, Otaíza. História da educação no Brasil. Petrópolis: Vozes, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREITAG, Bárbara. Escola, Estado e sociedade. São Paulo: Cortez e Moraes, 2005.
HILSDORF, Maria Lucia Spedo. História da educação brasileira: leituras. São Paulo: Cengage Learning, 2013.
VEIGA, Cynthia Greive. História da Educação. São Paulo: Atica, 2008.
MANACORDA, Mario Alighiero. História da educação: Da antiguidade aos nossos dias. São Paulo: Cortez, 2010.
SEVERINO, José Antonio. Políticas educacionais. Campinas: Papirus, 2003.

Revisado/atualizado: Professor (a)
Deferido pelo NDE no 2º s 2024

Deberson de Almeida

em: 01/08/2024

MÓDULO EDUCAÇÃO E MOVIMENTO**FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO - 20 h****Ementa**

Educação Filosofia, Educação e Pedagogia. Pressupostos filosóficos da educação. Correntes filosóficas contemporâneas. Escolas do pensamento pedagógico brasileiro. Filosofia da educação na formação e na prática do educador. As gerações, a educação e a escola. A escola do século XXI.

Competências e Habilidades

Compreensão da natureza da atividade filosófica ligada à educação, desenvolvimento do espírito crítico e investigador atrelado à prática filosófica.

Compreensão da relação entre filosofia e educação e da importância da filosofia ligada à educação.

Compreensão dos pressupostos filosóficos da educação.

Articular reflexões filosóficas com os avanços na área da educação.

Abordar a Filosofia da Educação como uma metodologia para pensar a educação.

Desenvolver uma postura filosófica diante do contexto educacional.

Aplicar os pressupostos e correntes filosóficas nas práticas da educação.

Discutir a realidade educacional brasileira a partir das teorias filosóficas liberais e progressistas.

Associar as características das gerações às necessidades da escola contemporânea do século XXI.

Conteúdo Programático

Filosofia e Educação: reflexões introdutórias; O que é Filosofia; O que é Educação; O que é Filosofia da educação; O que é Pedagogia; Pressupostos filosóficos da educação; Antropologia filosófica; Epistemologia; Axiologia; Correntes filosóficas, Ciências humanas e Educação; Filosofia grega e seus principais representantes; Rousseau - conceitos centrais sobre o homem e seu processo educacional; Educação e Filosofia: o saber racional da escola moderna; Correntes filosóficas contemporâneas; Escolas do pensamento pedagógico brasileiro; Filosofia e Educação; Filosofia da educação na formação e na prática do educador; Educação e ideologia: as perigosas relações do saber e do poder; Atividade filosófica e o esforço de compreensão da realidade humana; Educação e sociedade; Educação e linguagem; Educação e estética; Educação e cultura na perspectiva filosófica; A educação na pós-modernidade; A Filosofia, a escola e as gerações; Geração Boomer; Geração Baby Boomer; Geração X; Geração Y; Geração Z; A escola do século XXI: filosofia, educação, mídias e novas tecnologias

Bibliografia Básica

GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. Filosofia da educação. São Paulo: Ática, 2007, 2009.

LUCKESI, C. C. Filosofia da Educação. São Paulo: Cortez, 2011.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Perspectivas da filosofia da educação. São Paulo: Cortez, 2011.

Bibliografia Complementar

COTRIM, Gilberto. Educação para uma escola democrática: história e filosofia da educação. São Paulo: Saraiva, 1991.

ARANHA, Maria L. A. Filosofia da Educação. São Paulo: Moderna, 1991.

MORIN, E. A religação dos conhecimentos. O Desafio do Século XXI. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004, 2013.

PARO, Vitor Henrique. Educação como exercício do poder: uma crítica ao senso comum em educação. São Paulo: Cortez, 2011.

PILETTI, Cláudio. Filosofia da educação. São Paulo: Ática, 2005.

Revisado/atualizado

em: 20/10/2022

Deferido pelo NDE em Novembro/2022

MÓDULO ALFABETIZAÇÃO**ALFABETIZAÇÃO INFANTIL - 60 h****Ementa**

História e Psicogênese da língua escrita. Alfabetização como processo. Metodologias de alfabetização. Estratégias e procedimentos para leitura. Estratégias e procedimentos para escrita. Material didático de apoio à alfabetização

Competências e Habilidades

Conscientização do papel fundamental do professor alfabetizador na condução do processo de aquisição das competências leitora e escritora.

Compreensão do processo de construção das hipóteses de escrita realizado pelas crianças.

Compreensão das práticas de leitura na alfabetização inicial como práticas sociais e individuais.

Compreensão da importância da leitura diária realizada pelo professor.

Desenvolver atitudes positivas em relação à importância e ao valor da escrita na vida social e individual.

Organizar um planejamento que norteie as ações do professor alfabetizador.

Criar condições didáticas para que o aluno se aproprie da construção do significado dos textos e não só da decodificação.

Organizar uma rotina que contemple atividades permanentes, ocasionais, projetos e sequências didáticas.

Analisar os diferentes livros didáticos observando as atividades que são propostas para o aprendizado da escrita.

Conteúdo Programático**1. Aspectos Históricos**

Breve história da escrita como sistema de representação; Linguagens de expressão gráfica: o desenho e suas relações com a construção da escrita; Psicogênese da língua escrita;

2. Alfabetização como processo

Correntes teóricas e metodológicas da alfabetização; Teoria de Emília Ferreiro e seus fundamentos na teoria de Piaget; A ampliação do conceito de alfabetização - os usos sociais da língua; Alfabetização e fracasso escolar; Letramento e analfabetismo funcional;

Alfabetização inclusiva de pessoa com deficiência

3. Leitura e Escrita

Estratégias, procedimentos e capacidades de leitura; Produção oral com destino escrito; Planejamento e rotina de atividades de leitura;

Leitura e compreensão dos textos impressos Decodificação, interpretação, confrontação e argumentação; O ensino/aprendizagem do sistema de escrita em contextos de letramento; Produção textual;

Sequências didáticas, atividades permanentes/ocasionais e projetos

4. Material de apoio

O livro didático X atividades; O uso de diferentes suportes linguísticos na sala de aula.

Bibliografia Básica

BARBOSA, José Juvêncio. Alfabetização e leitura. São Paulo: Cortez, 2008, 2013.

FERREIRO, Emília. Reflexões sobre alfabetização. São Paulo: Cortez, 2004, 2011.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 2008, 2011.

Bibliografia Complementar

TFOUNI, Leda Verdiani. Letramento e alfabetização. São Paulo: Cortez, 2010.

SOARES, Magda. Alfabetização e letramento. São Paulo: Contexto, 2011, 2013.

FERREIRO, Emília. Alfabetização em processo. São Paulo: Cortez, 2011.

FERNANDES, Maria. Os segredos da alfabetização. São Paulo: Cortez, 2011., 2014.

BELINTANE, Claudemir. Oralidade e alfabetização: Uma nova abordagem da alfabetização e do letramento. São Paulo: Cortez, 2013.

MÓDULO ALFABETIZAÇÃO

Alfabetização de jovens e adultos – 60h

Ementa

Quem são os sujeitos da educação de jovens e adultos. Aspectos sócio-históricos da educação de jovens e adultos no Brasil. A relação educação e trabalho como fundamento para educação de jovens e adultos. Alfabetização de jovens e adultos na perspectiva do letramento. As contribuições de Paulo Freire para EJA. O papel do professor nessa modalidade de ensino. O sistema avaliativo na prática pedagógica.

Competências e habilidades

Conhecer a história da educação de jovens e adultos no Brasil. Compreender a importância do educador Paulo Freire na educação de jovens e adultos, assim como o Método proposto por ele para a alfabetização de adultos. Compreender a importância da formação e do compromisso do educador alfabetizador da EJA. Compreender a diferença entre alfabetização e letramento e refletir sobre o papel do jovem e do adulto na sociedade letrada. Entender o processo de avaliação para o ensino e aprendizagem do jovem e adulto. Conhecer as bases legais da modalidade EJA e as atuais políticas públicas educacionais e programas de governo.

Conteúdo programático

Andragogia: fundamentação teórica e sua aplicação no processo educacional. Análise crítica dos diferentes sistemas de educação de jovens e adultos nos planos nacional e internacional. Legislação educacional para jovens e adultos. Políticas públicas da educação de jovens e adultos. Andragogia: fundamentação teórica e sua aplicação no processo educacional.

Bibliografia Básica

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 42. Paz e Terra: Rio de Janeiro, 2005.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. 51.ed. São Paulo: Cortez, 2011.

SCHWARTZ, Suzana. Alfabetização de jovens e adultos: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Vozes, 2013.

MENDONÇA, Onaide Schwartz Mendonça. Alfabetização : Método sociolinguístico: Consciência social, silábica e alfabética em Paulo Freire. São Paulo: Cortez, 2009.

Bibliografia Complementar

GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José E. (Orgs.). Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta. 12.ed. São Paulo: Cortez, 2011.

PINTO, Álvaro Vieira; SAVIANI, Dermeval; OLIVEIRA, Betty Antunes de. Sete lições sobre educação de adultos. 16.ed. São Paulo: Cortez, 2010.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. 51.ed. São Paulo: Cortez, 2011.

ARCIA, Regina Leite (Org.). Novos olhares sobre a alfabetização. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2008

SOARES, Magda. Alfabetização e letramento. 6.ed. São Paulo: Contexto, 2013

Revisado/atualizado por: Professor (a) Profª Simone Galaverna em: 01/08/2024

Deferido pelo NDE em 2º semestre de 2024

MÓDULO ALFABETIZAÇÃO**ANDRAGOGIA - 20h****Ementa**

A educação de jovens e adultos. A legislação referente aos direitos e às relações entre educação e trabalho. Andragogia: fundamentação teórica e sua aplicação no processo educacional. Políticas públicas da educação de jovens e adultos. Andragogia: fundamentação teórica e sua aplicação no processo educacional.

Competências e Habilidades

Embasar teoricamente a educação de jovens e adultos. Analisar criticamente as ações nacionais e internacionais sobre esse segmento populacional. Discutir aspectos da legislação referentes aos direitos e às relações entre educação e trabalho.

Conteúdo Programático

Andragogia: fundamentação teórica e sua aplicação no processo educacional. Análise crítica dos diferentes sistemas de educação de jovens e adultos nos planos nacional e internacional. Legislação educacional para jovens e adultos. Políticas públicas da educação de jovens e adultos. Andragogia: fundamentação teórica e sua aplicação no processo educacional. .

Bibliografia Básica

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 42. Paz e Terra: Rio de Janeiro, 2005.

SCHWARTZ, Suzana. Alfabetização de jovens e adultos: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Vozes, 2013.

MENDONÇA, Onaide Schwartz Mendonça. Alfabetização: Método sociolinguístico: Consciência social, silábica e alfabética em Paulo Freire. São Paulo: Cortez, 2009.

Bibliografia Complementar

DEAQUINO, Carlos Tasso Eira. Como aprender: andragogia e as habilidades de aprendizagem. Pearson Prentice Hall, 2008.

MUNHOZ, Antonio Siemens. Andragogia: a educação de jovens e de adultos em ambientes virtuais. São Paulo: Intersaberes, 2017.

CARVALHO, Marlene. Primeiras letras : alfabetização de jovens e adultos em espaços populares. São Paulo: Atica, 2009.

PAULA, Claudia Regina. Educação de Jovens e Adultos: a educação ao longo da vida. Curitiba: Intersaberes, 2012.

SOARES, Magda. Alfabetização e letramento. São Paulo: Contexto, 2011, 2013.

Revisado/atualizado por: Professor (a) M^a Gabriela Delphino
Deferido pelo NDE em Novembro/2022

em: 20/10/2022

MÓDULO ALFABETIZAÇÃO**DIDÁTICA 60h****EMENTA**

Fundamentos históricos da Didática. Abordagens pedagógicas e sua influência na Didática. Diferentes perfis de formação do professor. Sala de aula e o processo ensino-aprendizagem. Recursos didático-pedagógicos. Elaboração de Planos de Ensino e Planos de Aula.

Competências e Habilidades

Domínio das bases conceituais para compreender as contribuições da Didática para a prática pedagógica. Problematização da prática de ensino para a produção de novas possibilidades de articulação entre teoria e prática.

Elaboração de planos de ensino e de aula adequados aos níveis educacionais.

Identificar, analisar e experimentar os recursos didáticos necessários para o desenvolvimento de um bom professor.

Elaborar planos de ensino e de aula de acordo com os alunos e os objetivos de ensino-aprendizagem.

Saber utilizar estratégias e métodos didáticos em sala de aula, escolher as formas de avaliação e os recursos audiovisuais adequados.

Conteúdo Programático

1. Didática: histórico e concepções
 - 1.1. A trajetória histórica: diferentes concepções da Didática;
 - 1.2. Contextualização da Didática;
 - 1.3. O papel da Didática na formação do profissional;

2. Evolução das ideias pedagógicas no Brasil

Abordagem tradicional, Abordagem comportamentalista, Abordagem humanista, Abordagem cognitivista, Abordagem sócio cultural;

3. Formação de Educadores: perspectivas de análise

O professor como intelectual, O professor pesquisador, O professor reflexivo, O professor aprendiz, A formação continuada do professor;

4. O ato didático e as relações dinâmicas entre professor, aluno e conteúdo

- 4.1. Revendo o espaço da sala de aula;
- 4.2. Diferentes concepções sobre Ensinar e Aprender;
- 4.3. Gestão do espaço e do tempo na escola;
- 4.4. Recursos didático-pedagógicos;
- 4.5. Relações na sala de aula: professor/ aluno, aluno/aluno e sujeito/conhecimento;
- 4.6. Relações Inter-humanas e aspectos étnico-raciais;
- 4.7. Relação da Pessoa com o mundo em sua volta, a partir de uma perspectiva antropológica, filosófica e ecológica;

5. Planos de Ensino e Planos de Aula

Componentes básicos, Objetivos, Conteúdo programático, Metodologia, Avaliação;

Bibliografia Básica

LIBÂNEO, J. Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 2006, 2013.

MASETTO, M. didática: a aula como centro. São Paulo: FTD, 1997.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicolleti. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 2006, 2013

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERREIRA, Maria Adélia. Didática especial. São Paulo: Ática, 1987, 1991.

PILETTI, Claudino. Didática geral. São Paulo: Ática, 1990, 1991.

PRADO, Fernando Leme do. Os novos cursos de graduação tecnológica: histórico, legislação, currículo, organização curricular, didática. Curitiba: ANET, 2006.

CORDEIRO, Jaime. Didática. São Paulo: Contexto, 2013.

PARO, Vitor Henrique. Gestão Escolar: Democracia e Qualidade do ensino. São Paulo: Ática, 2011.

MÓDULO EDUCAÇÃO NÃO ESCOLAR

EDUCAÇÃO NÃO ESCOLAR - 60 h

Ementa

Educação não escolar: âmbitos, finalidades e práticas. Processos educativos em diferentes instituições: filantrópicas, comunitárias, assistenciais.

Competências e Habilidades

Compreensão da prática do pedagogo na Educação não escolar.
Ampliação da visão sobre o mercado de trabalho junto à educação não escolar. Elaboração de relação de redes de aprendizagem não escolar existente e suas contribuições para a formação docente.
Identificar oportunidades de trabalho no mercado da educação não escolar. Desenvolver projetos educacionais para diferentes instituições filantrópicas, comunitárias, hospitalares e empresariais.

Conteúdo Programático

Educação não formal e informal;
Conceitos e principais objetivos; Educação Formal e Reforma do Estado;
Contexto da educação não escolar;
Pedagogia social; Fundamentos da educação para a cidadania; Cidadania e participação política;
Mercado de trabalho para o pedagogo fora da educação escolar;
Panorama atual e futuro para atuação do pedagogo; Relacionamento interpessoal e equipe multidisciplinar
Processos educacionais;
Em organizações assistenciais: criança, jovem, adulto e idoso; Em organizações Filantrópicas e comunitárias;
Em organizações Hospitalares;
Educação e terceiro setor;
Terceiro setor e questões sociais; Educação Formal e Terceiro Setor.

Bibliografia Básica

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.
GOHN, M. G. Educação não-formal e o educador social. São Paulo: Cortez, 2010.
VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Técnicas de ensino: por que não? Campinas: Papirus, 2003.

Bibliografia Complementar

SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia. São Paulo: Autores Associados, 2012.
FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.
GADOTTI, Moacir. Histórias das ideias pedagógicas. São Paulo: Ática, 2011.
GOHN, M. G. Educação não-formal e cultura política. São Paulo: Cortez, 2005, 2011.
Pedagogia e ambientes não escolares. Curitiba: Intersaberes, 2012.

Revisado/atualizado por: Professor (a) Dinoelia Rosa em: 20/10/2022
Deferido pelo NDE em Novembro/2022-

MÓDULO EDUCAÇÃO NÃO ESCOLAR**PEDAGOGIA EMPRESARIAL 60h****Ementa**

Pedagogia empresarial. Administração de RH. A aprendizagem nas empresas. Projetos de educação empresarial. Práticas pedagógicas empresariais, processo educativo e ético nas organizações. Ensino e educação com projetos nas empresas. Pedagogia e Marketing. Aprendizagem organizacional.

Competências e Habilidades

Compreensão das oportunidades da Pedagogia empresarial.

Propor projetos educativos junto a instituições não governamentais e empresariais. Desenvolver o autoconhecimento e o relacionamento interpessoal para o trabalho em equipe. Pedagogia Empresarial ligada à administração de RH.

Conteúdo Programático

Pedagogia empresarial: conceito e principais objetivos; Panorama atual e futuro para atuação do pedagogo em empresas;

Pedagogia empresarial e o sistema de RH

Administração de RH – Recursos Humanos

Sistema de recrutamento e seleção, Necessidades e etapas de um treinamento. Tipos de treinamentos

A aprendizagem nas empresas; Atitudes e comportamentos no grupo dentro da empresa; Produtividade das pessoas dentro da empresa ;Projetos de educação empresarial

Bibliografia Básica

BALESTRA, Maria Marto Mazaro. A psicopedagogia em Piaget: uma ponte para educação da liberdade. Curitiba: Intersaberes, 2012.

PALMA, Márcia Silva Di. Organização do Trabalho Pedagógico. Curitiba: InterSaberes, 2014.

NOGUERA-RAMIREZ. Carlos Ernesto. Pedagogia e governamentalidade ou da modernidade como uma sociedade educativa. São Paulo: Autentica, 2011.

Bibliografia Complementar

VOSS, Ribeiro Rita. A pedagogia da felicidade de Makiguti. São Paulo: Papyrus, 2013.

SCHMITZ, Taís. Pedagogia em ambientes não escolares. Curitiba: Intersaberes, 2013.

AURÉLIO, Silva Soares Marcos. O pedagogo e a organização do trabalho pedagógico. São Paulo: Ibpx, 2010.

ARAUJO, Ulisses. Temas transversais, pedagogia de projetos e mudanças na educação. São Paulo: Summus Editorial, 2016.

LEMONS, Inez. Pedagogia do consumo. Família , mídia e educação. Belo Horizonte, Autentica, 2007.

Revisado/atualizado por: Professor (a) Roberta Moreira em: 20/10/2022

Deferido pelo NDE em Novembro/2022

MÓDULO EDUCAÇÃO NÃO ESCOLAR**PEDAGOGIA HOSPITALAR 60h****Ementa**

Política nacional de educação especial. A legislação e o ECA. A brinquedoteca hospitalar. A ética dentro do hospital. A dimensão educativa como potencializadora do desenvolvimento em situações de adoecimento.

Competências e Habilidades

Compreender a dimensão educativa como potencializadora do desenvolvimento em situações de crise ao apontar situações de aprendizagens significativas referentes à situação de adoecimento.

Identificar as contribuições da educação no resgate da saúde da criança hospitalizada.

Analisar as possíveis dificuldades de aprendizagem do aluno hospitalizado.

Conteúdo Programático

Pedagogia Hospitalar e Educação para Promoção da Saúde.

Princípios e valores da educação visando à promoção da saúde.

Experiências e práticas: pedagogos atuando em hospitais e clínicas. Atividades no ambiente escolar. A aprendizagem da criança hospitalizada.

Bibliografia Básica

MATOS, Elizete Lúcia Moreira. Pedagogia hospitalar: a humanização integrando educação e saúde - 7ª edição. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.

ZAIAS, Elismara; DE PAULA, Ercília Maria Angeli Teixeira. A produção acadêmica sobre práticas pedagógicas em espaços hospitalares: análise de teses e dissertações. Educação Unisinos, v. 14, n. 3, p. 222-232, 2010.

NOGUEIRA, Makeliny Oliveira Gomes. Psicopedagogia Clínica: caminhos teóricos e práticos. Curitiba: Intersaberes, 2013.

Bibliografia Complementar

ELIAS, Valéria de Araujo. Horizontes da Psicologia Hospitalar. Saberes e Fazeres. São Paulo: Atheneu, 2015.

GIORDANI, Annecy Tojeiro. Humanização da saúde e do corpo. São Caetano do Sul: Difusão Editora, 2015.

FONTES, Rejane de S. A escuta pedagógica à criança hospitalizada: discutindo o papel da educação no hospital. Revista Brasileira de Educação, v. 29, n. 2, p. 119-139, 2005. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782005000200010&nrm=iso. Acesso em: 07/02/2019.

JUSTI, Eliane Martins Quadrelli. Pedagogia e Escolarização no Hospital. Curitiba: Intersaberes, 2012.

NAZARETH, Cátia Aparecida Lopes. Atendimento escolar à criança hospitalizada: classes hospitalares. Curitiba: Intersaberes, 2015.

Revisado/atualizado por: Professor (a)

Lucimar Regina S. Rodrigues

em: 20/10/2022

Deferido pelo NDE em Novembro/20222

MÓDULO EDUCAÇÃO NÃO ESCOLAR**ROTINA HOSPITALAR E PRIMEIROS SOCORROS 60h****Ementa**

Apresentar e discutir procedimentos de abordagem, acompanhamento médico e de enfermagem, bem como cuidados na segurança em atendimentos hospitalares, a fim de ampliar o conhecimento do pedagogo sobre o contexto hospitalar e ampliar sua percepção das possibilidades e limitações nesse contexto. Primeiros Socorros: caracterização, funções, aspectos fundamentais. Acidentes: características e tipologia. Métodos de Respiração. Parada Respiratória. Massagem Cardíaca. Envenenamentos. Corpos estranhos. Picadas de Insetos e de Cobras. Lesões na Coluna Vertebral. Estado de Choque. Queimaduras. Transporte de Acidentados.

Competências e Habilidades

Desenvolver habilidades básicas e prática na rotina hospitalar. Realizar procedimentos básicos do primeiro atendimento; Informar sobre as medidas a serem tomadas, bem como o que não deve ser realizado, evitando-se assim o agravamento da vítima; Atuar com eficiência nas situações de urgência/emergência definidas no conteúdo programático.

Conteúdo Programático

A rotina do Hospitalar. Primeiros Socorros: Caracterização, funções, aspectos fundamentais. - Acidentes: Características e tipologia - Emergências: Gravidade da lesão e condição da vítima. - Cuidados gerais preliminares. - Parada Respiratória. Método de respiração. - Massagem Cardíaca. - Ferimentos: Superficiais e profundos; na cabeça.

Bibliografia Básica

TADDEI, José Augusto A.C. Avaliação do Consumidor - Manual Creche/ficiente - Guia Prático Para Educadores e Gerentes. São Paulo: Manole, 2014.
BRUNSTEIN, Adriana. Guia Prático de saúde: Primeiros socorros Acidentes. São Paulo: Eureka, 2008.
HAFEN, Brent Q. Primeiros socorros para Estudantes. São Paulo: Manole, 2014.

Bibliografia Complementar

BRUNSTEIN, Adriana. Guia Prático de saúde: Primeiros socorros Acidentes. São Paulo: Eureka, 2008.
OLIVEIRA, Lecila Duarte Barbosa et al. A brinquedoteca hospitalar como fator de promoção no desenvolvimento infantil: relato de experiência. Journal of Human Growth and Development, v. 19, n. 2, p. 306-312, 2009. <http://www.periodicos.usp.br/jhgd/article/view/19920/21997>
PAULA, Ercília Maria Angeli Teixeira de; FOLTRAN, Elenice Parise. Brinquedoteca hospitalar: direito das crianças e adolescentes hospitalizados. 2007. http://ri.uepg.br/riuepg/bitstream/handle/123456789/620/ARTIGO_BrinquedotecaHospitalar.pdf?sequence=1
FORTES, Maria Alice. Pronto socorro - atenção hospitalar às emergências. São Paulo: Manole, 2015
SANTOS, Ednei Fernando dos. Manual de Primeiros socorros da Educação Física aos esportes. São Paulo: Interciência, 2014.

Revisado/atualizado por: Professor (a) Dinoelia Rosa- em: 20/10/2022

-

Deferido pelo NDE em Novembro/2022-

MÓDULO METODOLOGIAS DAS CIÊNCIAS HUMANAS E LÍNGUA PORTUGUESA**CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS 60h****Ementa**

Fundamentos da literatura infantil. Evolução e aspectos históricos da literatura infanto-juvenil. Identificação da produção literária infanto-juvenil brasileira contemporânea. Estudo e análise de histórias que contém o maravilhoso. Estudo dos gêneros da literatura infantil. Seleção de livros infantis e o incentivo ao hábito de leitura. Formação do professor e as práticas metodológicas do ensino da literatura infantil.

Competências e Habilidades

Compreensão da literatura como arte e como contribui para a formação integral do indivíduo a partir da infância. Compreensão da importância do hábito da leitura como instrumento de formação. Utilização da literatura infanto-juvenil como um dinâmico processo de produção – recepção de conhecimento. Identificar a literatura infantil como agente de formação e buscar o estímulo e aprimoramento do gosto das crianças pela leitura.

Identificar e mediar conhecimentos organizados e apresentados pela literatura infantil a fim de conceber as plurissignificações no contato com os textos. Analisar os diferentes gêneros, subgêneros ou categorias literárias, suas origens, estrutura e evolução. Perceber o maravilhoso como elemento constitutivo do imaginário infantil, retratado pelos diferentes gêneros e sua representação por meio do caráter mítico e alegórico.

Conteúdo Programático

Fundamentos da literatura infantil

Relação literatura geral e infantil; O livro infantil; O livro que a criança gosta; Concepção de infância e literatura infantil.

A literatura infantil universal e nacional

Origem e desenvolvimento da literatura infanto-juvenil na cultura universal

Percurso histórico da Literatura Infantil no Brasil

Evolução da literatura infantil: produção nacional, literatura escolar, reação e folclore, literatura e ficção.

Conceitos importantes para o estudo literário

Valores tradicionais e atuais da literatura infantil; Estágios psicológicos do leitor infantil; O gênero maravilhoso;

Poesia, teatro, histórias em quadrinhos e artes na literatura infantil

Educação e literatura

Formação do professor e a literatura infantil; Literatura infantil na sala de aula; Literatura infantil na legislação;

Avaliação das atividades de leitura

Literatura como formação da identidade; Como analisar o texto literário para crianças

Bibliografia Básica

COELHO, Nelly Novaes. Literatura Infantil: Teoria, análise, didática. São Paulo. Moderna. 2000.

GREGORIN FILHO, José Nicolau. Literatura Infantil: Múltiplas Linguagens na formação de leitores. São Paulo. Melhoramentos. 2009.

MEIHY, Jose Carlos Sebe Bom. Guia prático de história oral. São Paulo: Contexto, 2011

Bibliografia Complementar

BASEGIO, Leandro Jesus. Fundamentos Teóricos e Metodológicos das Ciências Humanas. Curitiba: Intersaberes, 2013.

BETTELHEIN, Bruno. A psicanálise dos contos de fadas. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

CORSO, Diana Lichtenstein. Fadas no Divã - Psicanálise nas Histórias Infantis. Artmed, 2012.

SOARES, Esther Proença. A arte de escrever histórias. São Paulo: Amarylis

SOUZA, Ana Aparecida Arguello. Literatura Infantil na escola. São Paulo: Associados, 2008.

CADEMARTORI, Ligia. O que é literatura infantil. São Paulo: Brasiliense, 2010.

Revisado/atualizado por: Professor (a) Neide Zamboni

em: 20/10/2022

Deferido pelo NDE em Novembro/2022

MÓDULO METODOLOGIAS DAS CIÊNCIAS HUMANAS E LÍNGUA PORTUGUESA**METODOLOGIA DO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA 60h****Ementa**

Processo de ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa. Teorias, fundamentos e metodologias pedagógicas nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa. Educação Linguística. Ensino e aprendizagem da língua escrita. Prática docente em Língua Portuguesa.

Competências e Habilidades

Reconhecimento das concepções de linguagem que perpassam o ensino de Língua Portuguesa, identificando a que deve nortear a prática docente. Compreensão dos aspectos do para o ensino de Língua Portuguesa nas primeiras séries iniciais do Ensino Fundamental. Reconhecimento da língua, das variações linguísticas e das linguagens para a utilização adequada das diversas formas de comunicação verbal e não verbal e dos diferentes gêneros discursivos. Analisar a aquisição da língua materna a partir das contribuições da Linguística e da Gramática para atender as necessidades do processo de ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa quanto à leitura, à escrita e à linguagem oral. Usar os conhecimentos adquiridos para expandir a capacidade de uso da linguagem, ampliando a capacidade de análise crítica, reconhecendo as linguagens como elementos integradores dos sistemas de comunicação.

Identificar os elementos organizacionais e estruturais de textos de diferentes gêneros, saber realizar interpretações diferentes de um mesmo fato e identificar as marcas que expressam interesses políticos, ideológicos e econômicos.

Identificar, em textos de diferentes gêneros, as variedades linguísticas sociais, regionais e de registro (situações de formalidade e coloquialidade), procurando combater o preconceito linguístico. Selecionar conteúdos, atividades e recursos pedagógicos a serem trabalhados em aulas de Língua Portuguesa no Ensino Infantil e Fundamental. Aplicar modos de ensinar diferentes linguagens, pertinentes às séries iniciais do ensino fundamental, relativo à Língua Portuguesa.

Conteúdo Programático

Concepções de Linguagem e Língua; Diferentes abordagens ;

Variação linguística e ensino; Leitura e registro das múltiplas linguagens; Educação linguística ;Os gêneros textuais, bases temáticas e os diversos suportes; Noção de certo e errado na avaliação de língua portuguesa; Noção de texto, discurso e gênero – linguística textual ;Ensino-aprendizagem da língua escrita; Abordagem de gêneros textuais discursivos: o oral e o escrito na escola ;Ensino e prática de leitura na escola: literatura; Estratégias metacognitivas para abordagem textual

Ensino da Língua Portuguesa e o planejamento docente;

Fundamentos e objetos do Português;

Diretrizes dos PCNs para o ensino da Língua; portuguesa; Abordagens didático-metodológicas nas práticas de ensino da Língua Portuguesa; Língua, gramática, léxica e as implicações para o ensino da Língua Portuguesa.

Ensino da gramática: noções gramaticais e o uso social da linguagem; Planejamento do ensino da Língua Portuguesa.

Bibliografia Básica

POSSENTI, Sírio. Por que (não) ensinar gramática na escola. Campinas: Mercado das Letras, 2012.

AZEREDO, José Carlos. Ensino de Português: fundamentos, percursos, objetos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

ELIAS, Vanda Maria. Ensino de língua portuguesa, oralidade, escrita e leitura. São Paulo: Contexto, 2011.

Bibliografia Complementar

RIBEIRO, Vera Magasão (org.) Letramento no Brasil – Reflexões a partir do INAF 2001. São Paulo: Global, 2003.

MACHADO, Irene A. Conteúdo e Metodologia da língua portuguesa: os gêneros literários e oral. São Paulo: Scipione, 2010.

BEZERRA, Maria Auxiliadora. Análise linguística - afinal, a que se refere? São Paulo: Cortez, 2013.

ORTEGA, Any Marise. A Literatura no caminho da História e da Geografia : Práticas integradas com a língua portuguesa. São Paulo: Cortez, 2009.

MURRIE, Zuleika de Felice (Org.). O ensino de português: do primeiro grau á universidade. São Paulo: Contexto, 2007.

MÓDULO METODOLOGIAS DAS CIÊNCIAS HUMANAS E LÍNGUA PORTUGUESA**METODOLOGIAS ATIVAS – ANÁLISE E REGISTROS 60h****Ementa**

Papel do professor no desenvolvimento da aprendizagem autorregulada pelo estudante; Formas de mensuração e registros de resultados; Metodologias: Aula Invertida, Estudo de Caso, Escrita Permeando o Currículo, Aprendizagem Baseada em Problemas.

Competências e Habilidades

Entender o papel do professor na proposta da Aprendizagem Ativa.

Conhecer ferramentas de autoaprendizagem.

Compreender a importância da mensuração e registros dos resultados da aprendizagem.

Identificar o melhor momento da aula para a aplicação das Metodologias Ativas de Aprendizagem mais adequadas.

Dominar o planejamento, preparação e condução das aulas através das Metodologias Ativas de Aprendizagem.

Dominar as Metodologias Aula Invertida, Estudo de Caso, Escrita Permeando o Currículo, Aprendizagem Baseada em Problemas.

Conteúdo Programático

Professor e seu papel na sala de aula: o professor do século XXI; o professor-mediador; a autoaprendizagem.

Mensuração e Registros: A importância do acompanhamento dos resultados da aprendizagem; personalização da aprendizagem; formas de registros; como mensurar e trabalhar com os resultados.

Metodologias Ativas de Aprendizagem: Aula Invertida; Estudo de Caso; Escrita Permeando o Currículo; Aprendizagem Baseada em Problemas.

Bibliografia Básica

AMBRÓSIO, Márcia. Avaliação, os registros e o portfólio. São Paulo: Vozes, 2015.

CAMPOS, Marília Lopes de (Org.). Diversidade e Transversalidade nas Práticas Educativas. Rio de Janeiro: Edur Nami, 2010.

SÁ, Laís Mourão. Licenciaturas em Educação do Campo- Registros e reflexões a partir das experiências piloto (UFMG; UNB; UFBA e UFS). Autêntica, 2011.

GEMIGNANI, Elizabeth Yu Me Yut. Formação de Professores e Metodologias Ativas de Ensino- Aprendizagem: Ensinar Para a Compreensão. In. Revista Fronteira das Educação [online], Recife, v. 1, n. 2, 2012. ISSN: 2237-9703. Disponível em:

<http://www.frenteirasdaeducacao.org/index.php/fronteiras/article/view/14/22>

Bibliografia Complementar

HENRIQUES, Vera, PRADO, Carmen & VIEIRA, André. Aprendizagem Ativa. In Revista Brasileira de Ensino de Física, v. 36, n. 4, 4001, 2014. Disponível em: <http://www.sbfisica.org.br/rbef/pdf/364001.pdf>.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. Registros na educação infantil: pesquisa e prática pedagógica. São Paulo: Papirus, 2017.

MATTASOGLIO NETO, Octavio e SOSTER, Tatiana Sansone. Inovação Acadêmica e Aprendizagem Ativa. Porto Alegre, Penso 2017, E-PDF. Disponível em:

<https://books.google.com.br/books?id=tN3XDgAAQBAJ&printsec=frontcover&dq=Inova%C3%A7%C3%A3o+Acad%C3%AAmica+e+Aprendizagem+Ativa&hl=pt-BR&sa=X&ved=0ahUKEwj66ZvU9rXhAhXXH7kGHeAFAdIQ6AEIJzAA#v=onepage&q=Inova%C3%A7%C3%A3o%20Acad%C3%AAmica%20e%20Aprendizagem%20Ativa&f=false>

MORÁN, José. Mudando a educação com metodologias ativas. In. Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. Vol. II. Disponível em:

http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf

MARTINS, Marco Antônio. Ensino de Português e Sociolinguística. São Paulo: Contexto, 2014

Revisado/atualizado por: Professor (a) Roberto Shizuo

em: 20/10/2022

Deferido pelo NDE em Novembro/2022

MÓDULO METODOLOGIAS DAS CIÊNCIAS HUMANAS E LÍNGUA PORTUGUESA**METODOLOGIA DE ENSINO DAS CIÊNCIAS HUMANAS 60h****Ementa**

História do Brasil. Principais fatos históricos do Brasil colonial, imperial, republicano e contemporâneo. Diretrizes da BNCC para o ensino de História. Fundamentos da Geografia. Geografia do Brasil. Geografia global. Questões da África, Questões Americanas e Questões Europeias. Recursos didático-pedagógico para o ensino de Geografia. Diretrizes da BNCC para o ensino da Geografia. Tendências pedagógicas do ensino de Geografia.

Competências e Habilidades

Capacidade de reflexão sobre a realidade brasileira e o papel da História no ensino fundamental.
Compreensão dos principais fatos da história brasileira e mundial, das transformações da contemporaneidade e suas relações de causa-efeito.
Compreensão que a história de um país é parte integrante de histórias coletivas.
Elaboração de planos de ensino e planos de aula de História.
Selecionar os conteúdos de História para a educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental.
Capacidade de reflexão sobre a geografia brasileira e o papel do estudo da Geografia no ensino fundamental.
Compreensão dos principais fatos da geografia brasileira e mundial, das transformações naturais e suas relações de causa-efeito.
Elaboração de planos de ensino e planos de aula de Geografia.
Compreensão das condições climáticas, urbanas e populacionais e sua ligação com a Geografia para a compreensão do mundo atual.

Conteúdo Programático

História do Brasil. História Mundial. Trabalho docente no ensino de História. Fundamentos da Geografia. Geografia do Brasil. Geografia Global. Recursos didático-pedagógico para o ensino de Geografia. Trabalho docente no ensino da Geografia.

Bibliografia Básica

CASTELLAR, Sonia. Ensino de geografia. São Paulo: Cengage, 2010, 2012.
LEVIN, Jack. Estatística para ciências humanas. São Paulo: Pearson Universidades, 2012.
PENTEADO, Heloísa. Metodologia do ensino de história e geografia. São Paulo: Cortez, 2011.
MONTEIRO, Ana Maria. Ensino de história: Sujeitos, saberes e práticas. Rio de Janeiro: Mauad X: FAPE, 2007.

Bibliografia Complementar

ARAUJO, Ulisses F. Temas Transversais, Pedagogia de Projetos e as Mudanças na Educação. São Paulo: Summus, 2014.
VESENTINI, J. W. O Ensino de Geografia no Século XXI. Campinas: Papyrus, 2007.
KARNAL, Leandro. História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2012, 2013.
ABUD, Katia Maria. Ensino de história. São Paulo: Cengage, 2010, 2013, 2014.
CALLAI, Helena Copetti. Ensino de geografia. Porto Alegre: Mediação, 2010.

Revisado/atualizado por: Professor (a) Mário
Ramires
Deferido pelo NDE em Novembro/2022

em: 20/10/2022

MÓDULO METODOLOGIAS DAS CIÊNCIAS NATURAIS E MATEMÁTICA**METODOLOGIA DE ENSINO DAS CIÊNCIAS NATURAIS 60h****Ementa**

Ciências da natureza, pensamento e atitudes científicas. Métodos, Técnicas e Práticas de Ciências. Ética, Educação Ambiental e Práticas escolares de sustentabilidade. Meio ambiente e Desenvolvimento sustentável. Estratégias e Recursos didáticos no ensino de Ciências. Diretrizes dos PCNs para o ensino de Ciências Naturais, Meio Ambiente, Saúde e Orientação Sexual

Competências e Habilidades

Seleção de conteúdos e atividades a serem trabalhados no Ensino Infantil e Fundamental na disciplina de Ciências e Meio Ambiente. Conhecimento das metodologias reconhecidas no ensino de Ciências, visando realizar um ensino compatível com as exigências atuais, propiciando aprendizagem significativa e motivadora. Compreensão de conceitos e situações práticas inerentes à educação ambiental com foco na promoção das práticas sustentáveis e de respeito à natureza. Selecionar conteúdos e atividades a serem trabalhados com alunos no Ensino Infantil e no Fundamental de acordo com a idade/ano de estudo e com clareza nos objetivos formativos que se quer alcançar. Realizar o planejamento e a organização das atividades de ensino em Ciências e Meio Ambiente. Conhecer as diferentes propostas de ensino de Ciências e analisar os currículos, textos didáticos e materiais de ensino. Conhecer as etapas do processo de ensino e aprendizagem em Ciências, para definir objetivos, conteúdos, métodos de ensino e avaliação adequados às condições da realidade escolar e dos alunos. Selecionar, investigar e aprofundar temas de Ciências e Meio Ambiente, que possuam relevância científica e social, caracterizando o conhecimento científico e diferenciando-o de outras formas de conhecimento. Organizar aulas e atividades de ensino, pesquisar e produzir materiais de ensino pedagógicos adequados a cada ciclo escolar.

Identificar tecnologias aplicadas às questões ambientais, identificar problemas, oportunidades e soluções no âmbito da gestão ambiental e do desenvolvimento sustentável.

Conteúdo Programático

O estudo de Ciências Princípios básicos e conceituação do ensino de Ciências; Histórico do ensino de Ciências: fases e tendências dominantes; Objetivos e importância do ensino de Ciências nas escolas; Pensamento e atitudes científicas; Conhecimento científico; Conhecimento cotidiano (senso comum); Fundamentos da Ciência

Métodos, Técnicas e Práticas de Ciências. Método da descoberta; Técnica de problemas; Técnica de projetos; Método do exemplo; Pesquisa em Ciências; Teoria na prática; Meio ambiente e Sustentabilidade. Desenvolvimento sustentável: origens e diferentes abordagens conceituais e práticas; Ecologia, crise ambiental, lixo e reciclagem, aquecimento global, poluição e biodiversidade; Políticas Ambientais, Desenvolvimento, Direito à Água e Saneamento; Geração e Uso de Energias Renováveis; Legislação Agrária, Ambiental e Políticas Públicas; Ética, Educação Ambiental e Práticas escolares de sustentabilidade. Trabalho docente com Ensino de Ciências e Meio Ambiente, Materiais para ensino-aprendizagem em Meio Ambiente e Sustentabilidade; Estratégias e Recursos didáticos no ensino de Ciências; Diretrizes dos PCNs para o ensino de Ciências Naturais, Meio Ambiente, Saúde e Orientação Sexual; Perspectivas para o ensino de Ciências e atuação do professor.

Bibliografia Básica

MORETTO, Vasco Pedro. Construtivismo: a produção do conhecimento em aula. Rio de Janeiro: DP&A, 2004, 2011.

POZO, Juan Ignacio; CRESPO, Miguel A. G.; FREITAS, Naila. A Aprendizagem e o Ensino de Ciências. Porto Alegre: Artmed, 2009.

SALLES, Gilsani Dalzoto. Metodologia do Ensino de Ciências Biológicas e da Natureza. Curitiba: Ibpex, 2007.

Bibliografia Complementar

POZO, Juan Ignacio. A Aprendizagem e o ensino de ciências: Do conhecimento cotidiano ao conhecimento científico. Porto Alegre: Artmed, 2009.

WARD, Hellen. Ensino de ciências. Porto Alegre: Artmed, 2014.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. Ensino de ciências: unindo a pesquisa e a prática. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

TRIVELATO, Silvia Frateschi ; SILVA, Rosana Louro Ferreira. Ensino de ciências. CENGAGE, 2011.

GEWANDSZNAJDER, Fernando. O método nas ciências naturais. São Paulo: Ática, 2010.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 2012.

Revisado/atualizado por: Professor (a) M^a Gabriela em: 20/10/2022

Delphino

Deferido pelo NDE em Novembro/2022

MÓDULO METODOLOGIAS DAS CIÊNCIAS NATURAIS E MATEMÁTICA**METODOLOGIAS ATIVAS – DINÂMICAS DE GRUPO 60h****Ementa**

Contrato pedagógico; apresentação e discussão de métodos de ensino-aprendizagem que possibilitam maior participação do estudante e maior interação entre os sujeitos aprendizes; Metodologias de Dinâmica de Grupos: Aprendizagem Baseada em Projetos, Aprendizagem Colaborativa, Discussão em Sala de Aula, Aprendizagem Baseada em Equipes e Aprendizagem Baseada em Pares.

Competências e Habilidades

Compreensão da importância do contrato pedagógico como instrumento facilitador da aprendizagem.

Domínio de técnicas de construção e mensuração do contrato pedagógico ao longo do tempo.

Conhecer diferentes métodos que possibilitam a criação de um ambiente de autoaprendizagem na sala de aula.

Selecionar as formas mais adequadas para engajar diferentes salas de aulas.

Preparar aulas e atividades com a utilização de metodologias que incentivem a aprendizagem em grupo.

Dominar as formas de preparação e condução das aulas através das metodologias ativas de aprendizagem: Aprendizagem Baseada em Projetos, Aprendizagem Colaborativa, Discussão em Sala de Aula, Aprendizagem Baseada em Equipes e Aprendizagem Baseada em Pares.

Conteúdo Programático

Contrato Pedagógico: Importância para a aprendizagem; Etapas de construção; Apresentação à turma; Controle ao longo do período letivo.

Engajamento do aluno: Características básicas das diferentes gerações; A aprendizagem no século XXI; Métodos de interação entre alunos; Ferramentas e Instrumentos que facilitam a interação em sala de aula.

Metodologias Ativas de Aprendizagem com ênfase na dinâmica de grupo: Aprendizagem Baseada em Projetos; Aprendizagem Colaborativa; Discussão em Sala de Aula; Aprendizagem Baseada em Equipes; Aprendizagem Baseada em Pares.

Bibliografia Básica

MIRANDA, Simão de. Oficina de dinâmica de grupos: Para empresas, escolas e grupos comunitários. São Paulo: Papirus, 2002.

ANDREOLA, Balduino A. Dinâmica de grupo: jogo da vida e didática do futuro. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.

CASTILHO, Áurea. A dinâmica do trabalho de grupo. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.

Bibliografia Complementar

MINICUCCI, Agostinho. Dinâmica em grupo: teorias e sistemas. São Paulo: Atlas, 1997.

OZO, Ronaldo Yudi K. 100 jogos para grupos: Uma abordagem psicodramática para empresas, escolas e clínicas. São Paulo: Agora, 1996.

MAZUR, Eric. Peer instruction: a revolução da aprendizagem ativa. Porto Alegre: Penso, 2015.

MATTASOGLIO NETO, Octavio e SOSTER, Tatiana Sansone. Inovação Acadêmica e Aprendizagem Ativa. Porto Alegre, Penso 2017, E-PDF. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=tN3XDgAAQBAJ&printsec=frontcover&dq=Inova%C3%A7%C3%A3o+Acad%C3%AAmica+e+Aprendizagem+Ativa&hl=pt-BR&sa=X&ved=0ahUKEwj66ZvU9rXhAhXXH7kGHeAFAdIQ6AEIJzAA#v=onepage&q=Inova%C3%A7%C3%A3o%20Acad%C3%AAmica%20e%20Aprendizagem%20Ativa&f=false>

MORÁN, José. Mudando a educação com metodologias ativas. In. Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. Vol. II. Disponível em: http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf

Revisado/atualizado por: Professor (a) Deberson de Almeida

em: 20/10/2022

Deferido pelo NDE em Novembro/2022

MÓDULO METODOLOGIAS DAS CIÊNCIAS NATURAIS E MATEMÁTICA**METODOLOGIA DO ENSINO DA MATEMÁTICA 60h****Ementa**

Ciências da natureza e conhecimento matemático. Ensino de Matemática para Educação Infantil. Ensino de Matemática para Educação Fundamental. Sistemas de numeração, operações aritméticas e resolução de problemas. Figuras e sólidos geométricos. Grandezas e medidas. Recursos pedagógicos para o ensino da matemática. Planejamento de Aulas de matemática. Prática docente em Matemática.

Competências e Habilidades

Compreensão dos conteúdos, atividades e recursos pedagógicos que podem ser utilizados no Ensino Infantil e Fundamental na disciplina de Matemática.

Conhecimento dos instrumentos necessários para a operacionalização das aulas de Matemática.

Compreensão dos fundamentos e conceitos matemáticos essenciais ao ensino da Matemática.

Domínio dos conceitos de formas e sólidos geométricos, medidas e grandezas matemáticas.

Selecionar conteúdos, atividades e recursos pedagógicos a serem trabalhados em aulas de Matemática no Ensino Infantil e Fundamental.

Selecionar os métodos e os instrumentos lúdicos mais adequados para o ensino e a avaliação da Matemática.

Aplicar práticas pedagógicas adequadas à faixa etária de crianças em aulas de Matemática.

Realizar o desenvolvimento das etapas para a resolução de problemas e organizar os conceitos de forma a atingir a solução de problemas propostos.

Conceber um planejamento para o ensino de Matemática que envolva o uso de recursos de tecnologia

Conteúdo Programático

Concepções de Ciência e de Conhecimento Matemático-História da Matemática; Matemática primitiva (Babilônia, Egito, Grécia); As escolas Tradicional, Nova e Tecnista; Pressupostos teórico-metodológicos da alfabetização matemática; A linguagem matemática e suas representações;

A educação Matemática de 0 a 6 anos-Proposta de matemática na educação infantil; Brincadeiras infantis nas aulas de matemática; Vocabulário fundamental da Matemática para crianças;

Conteúdos específicos para séries iniciais do Ensino Fundamental

Conceito de número, grandezas e medidas: Escala (Ampliação e Redução), Múltiplos e Submúltiplos do Metro; Classificação, séries e sequências; Sistema de numeração decimal: Formação de um número, Potência de 10 e a origem do zero; Operações com números naturais ;

Resolução de problemas: Porcentagem, Regra de Três Simples, Razão e Proporção; Introdução à Potenciação e Radiciação

Figuras e formas-Geometria, corpo e espaço; Figuras planas; Sólidos geométricos: Volume, Face, Área lateral e Aresta; Simetria;

Recursos pedagógicos para o ensino da matemática-Cálculos: ábaco, balança, calculadora, círculo de frações, Quadro Valor Lugar (QVL), quebra-cabeça aritmético; Barras e medidas: régua, fita métrica, metro, trena, relógios; Blocos: lógicos, de construções, educativos; Jogos: Dominós, Tangram, softwares

Plano de trabalho docente-Etnomatemática; Modelagem matemática (Elaboração de problemas) e divisão por estágios; Utilização de mídias tecnológicas; Investigações matemáticas e solução de problemas contextualizados: Cálculo de Volumes de Embalagens (cúbicas paralelepípedicas e cilíndricas); Avaliação em Matemática; Diretrizes dos PCNs para o ensino de Matemática

Bibliografia Básica

D' AMBROSIO, Ubiratan. Educação Matemática: da Teoria à Prática. Campinas: Papirus, 2014.

CARVALHO, Dione Lucchesi. Metodologia do Ensino da Matemática. São Paulo: Cortez, 2011.

SMOLE, Katia Cristina Stocco. A matemática na educação infantil. São Paulo: Artmed, 1996, 2012.

Bibliografia Complementar

CERQUETTI-ABERKANE, Françoise. O Ensino da Matemática na educação Infantil. Porto Alegre: Artmed, 2011.

NACARATO, Adair Mendes; LOPES, Celli E. Lopes. Escritas e leituras na educação matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

NUNES, Terezinha. Educação Matemática I : Números e operações numéricas. São Paulo: Cortez, 2009.

FERREIRA, Viviane Lovatti. Metodologia do Ensino de Matemática : Historia, currículo e formação de professores. São Paulo: Cortez, 2011.

BONAFINI, Fernanda Cesar. Metodologia do ensino da matemática. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.

Revisado/atualizado por: Professor (a) Simone em: 20/10/2022
Galaverna

Deferido pelo NDE em Novembro/2022

MÓDULO METODOLOGIAS DAS CIÊNCIAS NATURAIS E MATEMÁTICA**TICs PARA EDUCAÇÃO** 20h**Ementa**

Tecnologia e sociedade. Tecnologia e Educação. Tecnologias facilitadoras do trabalho do professor. Tecnologias facilitadoras do Ensino. Tecnologias facilitadoras da Aprendizagem. Educação a Distância. Tecnologia para Educação Especial. Robótica e informática. Relações entre comunicação virtual e redes sociais.

Competências e Habilidades

Compreensão sobre como um software ou aplicativo pode contribuir para o processo de ensino-aprendizagem.

Elaboração de propostas de tecnologias que possam aprimorar as práticas pedagógicas.

Utilização de recursos disponíveis na Internet e Intranet.

Utilizar tecnologias e ferramentas de um pacote Office que possam contribuir para a organização e controle do professor.

Conhecer e saber aplicar tecnologias que possam facilitar o processo de ensino e aprendizagem.

Avaliar os resultados da aprendizagem a partir da utilização de recursos tecnológicos em sala de aula.

Dominar ferramentas de aplicativos Office para edição de textos, planilhas de cálculo, apresentações e e-mail.

Conteúdo Programático

1. Tecnologias
 - 1.1. Definição e ferramentas
 - 1.2. Papel da tecnologia na sociedade e no contexto educacional
2. Informática Básica
 - 2.1. Ferramentas do pacote Office
 - 2.2. Editor de Textos, Planilha de cálculo, Apresentações
 - 2.3. Ferramentas de correio eletrônico
 - 2.4. Recursos da Internet e da Intranet
3. Informática Educacional
 - 3.1. Softwares e aplicativos aplicados ao universo infantil
 - 3.2. Softwares e aplicativos aplicados ao Ensino Fundamental
 - 3.3. Tecnologia para a Educação Especial
 - 3.4. Robótica Educacional
 - 3.4.1. Projetos colaborativos com recursos da robótica para Educação Infantil e Ensino Fundamental
4. Tecnologias de Ensino a Distância
 - 4.1. AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem
 - 4.2. Ferramentas para comunicação síncrona e assíncrona
5. Ambientes e ferramentas de apoio ao professor
 - 5.1. Blogs, youtube, redes sociais e tecnologias móveis
 - 5.2. Videoaulas e recursos de comunicação virtual: gravação de selfies com softwares livres
 - 5.3. Google docs, Google forms, wikis, Wordpress, Twitter

Bibliografia Básica

RODRIGUES, Anna Maria Moog. Educação tecnológica: desafios e perspectivas. São Paulo: Cortez, 2001, 2009.

POCHO, Claudia Lopes; et al. Tecnologia educacional: descubra suas possibilidades na sala de aula. Rio de Janeiro: Vozes, 2006, 2012.

MORIN, E. A religação dos saberes. O Desafio do Século XXI. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004, 2013.

Bibliografia Complementar

FREIRE, Wendel. Tecnologia e educação: as mídias na prática docente. Rio de Janeiro: Wak, 2008.

GRINSPUN, Mirian P.S. Z. (org.). Educação tecnológica: desafios e perspectivas. São Paulo: Cortez, 2002, 2009.

BETTEGA, Maria Helena Silva. Educação continuada na era digital. São Paulo: Cortez, 2010.

SALVATERRA, Alexandre. Computadores em sala de aula. São Paulo: Penso-Artmed, 2012.

RANGEL, Mary. Educação com tecnologia. Rio de Janeiro: Wak, 2012.

Revisado/atualizado por: Professor (a) Simone em: 20/10/2022
Galaverna

Deferido pelo NDE em Novembro/2022

EIXO APOIO PEDAGÓGICO**LÍNGUA PORTUGUESA INTRODUTÓRIO– Carga Horária: 40 h****Ementa**

Aprimoramento: Compreensão e Produção de textos: caracterização, relação e processo de construção de sentido e estratégias de produção de texto e de leitura de diversas tipologias e gêneros discursivos.

Oralidade e Escrita.

Competências

- Compreensão e/ou reconhecimento da língua, das linguagens para a utilização adequada das diversas formas de comunicação verbal e não-verbal dos diferentes gêneros que circulam no cotidiano.
- Compreensão dos procedimentos para uma leitura crítica, para produção de textos orais e escritos, coerentes e coesos, criativos nos diferentes contextos sociais.

Habilidades

- Aprimorar a norma culta da língua portuguesa e utilizá-la adequadamente na produção de textos orais e escritos.
- Selecionar, organizar, relacionar e interpretar informações contidas nos diversos tipos de textos para defender idéias e enfrentar situações-problemas de forma crítica e positiva. Produção Textual.

Conteúdo Programático

1. Comunicação, expressão e diversidade linguística
 - 1.1 Leitura crítica: da oralidade às mídias sociais
 - 1.2 Aspectos de Morfossintaxe
 - 1.3 Semântica: texto e textualidade (coesão e coerência)
 - 1.4 Defeitos de texto
 - 1.5 Compreensão de textos do nosso dia a dia
 - 1.6 Formas de composição de textos dissertativos, narrativos e descritivos
2. Elaboração de Textos Escritos: Redação criativa
 - 2.1 Aspectos de pontuação e ortografia
 - 2.2 A arte de argumentar
3. Elaboração de Textos Orais: Técnicas de Apresentação em Público
 - 3.1 Oralidade, postura, gestos, expressões, cores, aromas
 - 3.2 O corpo fala

Bibliografia básica:

ANDRADE, Maria Margarida; HENRIQUES, Antonio. Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores. São Paulo: Atlas, 2007.

BASEIO, Maria Auxiliadora Fontana (Org.). Leitura e Produção textual. São Paulo: Copacabana Books, 2017.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia complementar:

ALMEIDA, Antônio F; ALMEIDA, Valéria S. R. Português Básico- Gramática, Redação, Texto. São Paulo: Atlas, 2008.

ALVES, Adriano. Língua Portuguesa: compreensão e interpretação de texto. São Paulo: Método, 2014.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova fronteira, 2013.

KATO, Mary. O aprendizado da leitura. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2006.

VANOYE, Francis. Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Elaborado/Revisado por Prof. Lucimar Regina S Rodrigues em 01/08/2023

Deferido pelo NDE 01/08/2023

LÍNGUA PORTUGUESA II – Carga Horária: 40 h**Ementa**

Linguística textual; Escrita e Leitura de textos; gêneros discursivos; conhecimento de mundo; intertextualidade; condições de produção; intencionalidade.

Competências

- Compreensão de como a linguística textual concebe diálogos e aponta desafios e perspectivas para o estudo do texto.
- Compreensão de como diferentes estratégias de produção dos textos contribuem para a leitura e compreensão dos diversos textos empresariais.

Compreensão do papel do conhecimento de mundo no processo de formação do leitor fluente.

Habilidades

- Saber lidar com a complexidade de diferentes categorizações de textos empresariais que tanto na produção quanto na leitura remetem a envolvimento entre os atores sociais e constituem um constante dinâmico “jogo de persuasão”, função inerente à própria linguagem.
- Ser capaz de elaborar propostas de textos para as mais variadas situações do dia a dia das organizações.
- Compreender e explicar o texto empresarial, considerando toda a complexidade que lhe é constitutiva.
- Reconhecer a importância da adequação dos gêneros discursivos no processo de comunicação empresarial e ser capaz de utilizá-los.

Conteúdo Programático**1 Escrita e Produção de textos Empresariais**

- 1.1 Estratégias de produção textual
- 1.2 Intertextualidade
- 1.3 Condições de Produção
- 1.4 Conhecimento de Mundo

2 Leitura e Compreensão de textos Empresariais

- 2.1 Conceitos de Gêneros Discursivos
- 2.2 Seleção lexical
- 2.3 Estratégias discursivas
- 2.4 Aplicação de conhecimentos de produção no processo de leitura e compreensão de textos

3. Redação Empresarial

- 3.1 Campos e recursos estilísticos
- 3.2 Sintaxe: concordância e regência
- 3.3 Semântica: o significado das palavras
- 3.4 Fonética e fonologia: recursos verbais e não verbais
- 3.5 Elaboração de documentos escritos e impressos: nas mais diversas mídias digitais
- 3.6 Compreensão e interpretação de textos
- 3.7 Linguagem do texto organizacional
- 3.8 Diretrizes para elaboração de documentos do universo profissional

Bibliografia básica:

ANDRADE, Maria Margarida; HENRIQUES, Antonio. Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores. São Paulo: Atlas, 2007.

BASEIO, Maria Auxiliadora Fontana. Leitura e produção textual. São Paulo: Copacabana Books, 2017.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia complementar:

ALMEIDA, Antônio F; ALMEIDA, Valéria S. R. Português Básico- Gramática, Redação, Texto. São Paulo: Atlas, 2008.

ALVES, Adriano. Língua Portuguesa: compreensão e interpretação de texto. São Paulo: Método, 2014.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova fronteira, 2013.

KATO, Mary. O aprendizado da leitura. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2006.

VANOYE, Francis. Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita. São Paulo: Martins Fontes, 2007

Elaborado/Revisado por Prof. Lucimar Regina S Rodrigues em 01/08/2023
Deferido pelo NDE 01/08/2023

EIXO APOIO PEDAGÓGICO - MATEMÁTICA INTRODUTÓRIO - Carga horária: 40h**EMENTA** - - Calcular as grandezas que sofrem variações iguais em intervalos de tempos iguais.

- Reconhecer e resolver problemas envolvendo logaritmos.
- Reconhecer e resolver problemas envolvendo juros simples e juros compostos;
- Reconhecer e resolver problemas no âmbito dos conceitos de matrizes

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES - - Resolver adequadamente problemas envolvendo o conceito de progressão aritmética e progressão geométrica.

- Compreender e aplicar os conceitos de logaritmo na resolução de problemas que possibilitem o uso desses conceitos em aplicações diversas nas diferentes áreas do conhecimento.

- Diferenciar taxa efetiva de juros simples e composto numa operação de desconto simples e composto com taxa nominal; Identificar problemas de Rendas uniformes e em progressão aritmética: postecipadas, antecipadas e diferidas; Diferenciar os vários Sistemas de Amortização de Dívidas; Calcular em cada um deles: saldo devedor, amortização, encargos financeiros e prestação num período qualquer do financiamento ou empréstimo.

- Compreender e aplicar os conceitos de matrizes na resolução de problemas que possibilitem o uso desses conceitos em aplicações diversas nas diferentes áreas do conhecimento.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Álgebra – Progressão Aritmética e Progressão Geométrica

1. Progressão Aritmética

1.1 Definição e conceitos

1.2 Fórmula do Termo Geral da PA

1.3 Soma dos n 's primeiros da PA

1.4 O método de Gauss para soma dos termos de uma PA

1.5 Interpolação ou meios aritméticos

2. Progressão Geométrica

2.1 Definição e conceitos

2.2 Fórmula do Termo Geral da PG

2.3 Soma dos n 's primeiros termos de uma PG

2.4 Interpolação ou meios geométricos

Introdução Ao Estudo Dos Logaritmos

3. Logaritmo

3.1 Conceitos

3.2 Propriedades e operações

3.3 Mudança de base

3.4 Função logarítmica

3.5 Gráfico da função logarítmica

3.6 Logaritmos decimais

Porcentagem E Conceitos De Juros

4. Porcentagem

4.1 Número índice

4.2 Fator de aumento e redução

5. Juros Simples

5.1 Cálculos de Juros, Capital, Período, Taxa e Montante

5.2 Desconto simples

6. Juros Compostos

6.1 Montante, Capital, Período e Taxa

6.2 Noções de Fluxo de Caixa

6.3 – Pagamentos antecipados e postecipados

Álgebra – Introdução Ao Estudo Das Matrizes

7. Matriz

7.1 Tipos de matrizes (Matriz linha, Matriz coluna, Matriz quadrada e Matriz retangular)

7.2 Determinantes de Matriz quadrada

8. Soluções de situação problema

8.1 Por Regra de Cramer

8.2 Por substituição

8.3 Por Escalonamento

9. Aplicações

Bibliografia BásicaBASEIO, Maria Auxiliadora Fontana. *Matemática aplicada à tecnologias e à gestão de negócios*. São Paulo: Copacabana Books, 2017.MARCONDES, Gentil e Sergio. *Matemática para o ensino médio*. Volume único. São Paulo: Ática, 1990, 1991, 1997.PUCCINI, Abelardo de Lima. *Matemática financeira e aplicada*. São Paulo, Saraiva, 2001.SMOLE, Kátia Cristina Stocco. *Matemática: ensino médio*. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 1999.**Bibliografia Complementar**KUHNEN, Osmar Leonardo. *Matemática financeira aplicada a análise de investimentos*. São Paulo: Atlas, 1996, 2001.MIRANDA, Gina Magali Horvath. *Matemática aplicada às tecnologias e à gestão de negócios*. São Paulo: Copacabana Books, 2014.MORETTIN, Luiz Gonzaga. *Estatística básica: probabilidade e inferência*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013.SPINELLI, Walter. *Matemática comercial e financeira*. São Paulo: Ática, 2003.SILVA, Ermes Medeiros da. *Estatística para os cursos de: economia, administração e ciências contábeis*. São Paulo: Atlas, 1999.

Elaborado por: Professor (a) Francisco Alves de Souza Em 11/11/2022 - Deferido pelo NDE em novembro/2022

EIXO APOIO PEDAGÓGICO - MATEMÁTICA II - Carga horária: 40h**EMENTA**

- Construção e exploração dinâmica do conceito de função, Conexão entre a Representação Gráfica e Geométrica.
- Construção e exploração dinâmica do conceito de limite de uma função, para contribuir na compreensão dos fenômenos que podem ser interpretados através dos dados de uma função.
- Fornecer ao estudante as ferramentas da estatística e da probabilidade para contribuir na compreensão dos fenômenos que podem ser interpretados através de dados probabilísticos ou estatísticos.
- Estudo introdutório da teoria das Probabilidades, com abordagem não formal.

Competências e Habilidades

- Compreender o conceito de função, construir e analisar gráficos de funções identificando seu domínio e imagem;
- Reconhecer as funções elementares;
- Compreender as definições de seno, cosseno e tangente no triângulo retângulo e na circunferência, bem como construir e analisar os gráficos das funções seno, cosseno e tangente;
- Compreender o conceito de função, construir e analisar gráficos de funções identificando pontos de máximo e mínimo;
- Reconhecer a existência, ou não do limite de uma função;
- Compreender as definições de limite.
- Compreender e aplicar os conceitos de Probabilidade na resolução de problemas que possibilitem o uso desses conceitos.
- Interpretar e resolver problemas de contagem envolvendo o princípio multiplicativo; identificar diferentes situações apresentadas na mídia ou em outros textos e meios de comunicação para obter inferências;

Conteúdos Programáticos**NOÇÃO DE FUNÇÃO**

1. Relações e Funções; Domínio, Imagem e gráfico de funções;
- 1.2 Modelagem e resolução de problemas; Função Inversa e Função Composta;
- 1.3 Definição da exponencial, propriedades, gráficos; Modelagem e resolução de problemas.
- 1.4 Funções Trigonométricas Definição, Gráficos e Propriedades; Modelagem e Resolução de problemas.

NOÇÕES DE LIMITES

2. Noção Intuitiva de limites
- 2.1 Valores de f quando $x \rightarrow a$
- 2.2 Valores de f quando $x \rightarrow \infty$
3. Limites laterais
- 3.1 Valores de f para $x \rightarrow a$ pela direita
- 3.2 Valores de f para $x \rightarrow a$ pela esquerda

4. Estudo de caso**PROBABILIDADE**

5. Possibilidade e probabilidade
6. Experimento aleatório, Espaço amostral, evento
7. Cálculos das Probabilidades
- 7.1 Probabilidade de não ocorrer um evento
- 7.2 Probabilidade da união de eventos
- 7.3 Probabilidades condicional
- 7.4 Probabilidade da união de eventos
- 7.5 Probabilidade da intersecção de eventos
- 7.6 Distribuição Normal ou Gaussiana

ANÁLISE COMBINATÓRIA

8. Fatorial
9. Princípio Fundamental da Contagem
10. Permutações
- 10.1 Permutações simples
- 10.2 Permutações de elementos nem todos distintos
- 10.3 Permutações circulares
11. Arranjos simples
12. Combinações
- 12.1 Combinações simples
- 12.2 Combinações completas

Bibliografia Básica:

BASEIO, Maria Auxiliadora Fontana. *Matemática aplicada às tecnologias e à gestão de negócios*. São Paulo: Copacabana Books, 2017; MARCONDES, Gentil e Sergio. *Matemática para o ensino médio*. Volume único. São Paulo: Ática, 1990, 1991, 1997; PUCCINI, Abelardo de Lima. *Matemática financeira e aplicada*. São Paulo, Saraiva, 2001; SMOLE, Kátia Cristina Stocco. *Matemática: ensino médio*. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

Bibliografia Complementar: KUHLEN, Osmar Leonardo. *Matemática financeira aplicada a análise de investimentos*. São Paulo: Atlas, 1996, 2001; MIRANDA, Gina Magali Horvath. *Matemática aplicada às tecnologias e a gestão de negócios*. São Paulo: Copacabana Books, 2014; MORETTIN, Luiz Gonzaga. *Estatística básica: probabilidade e inferência*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013; SILVA, Ermes Medeiros da. *Estatística: para os cursos de: economia, administração e ciências contábeis*. São Paulo: Atlas, 1999. SPINELLI, Walter. *Matemática comercial e financeira*. São Paulo: Ática, 2003

Elaborado por: Professor (a) Francisco Alves de Souza Em 11/11/2022
Deferido pelo NDE em novembro/2022

EIXO HUMANIDADES**INTELIGÊNCIA EMOCIONAL - carga horária: 20 h****Ementa**

A disciplina tem por objetivo o estudo sobre a importância da inteligência emocional nas organizações e suas relações com produtividade pessoal do ambiente de trabalho; objetiva também o desenvolvimento da inteligência emocional como etapa da carreira profissional do aluno.

Visa ampliar o autoconhecimento, propiciando controlar as próprias emoções a favor de tomar as decisões mais acertadas.

Competências e Habilidades

Reconhecer na inteligência pessoal um dos aspectos decisivos para a atuação profissional e melhora da produtividade pessoal.

Compreender a importância dos recursos e técnicas da psicologia para o desenvolvimento adequado da inteligência emocional.

Desenvolver o trabalho colaborativo no mindset profissional.

Elaborar planos de ação que integrem as inteligências, racional, emocional e social, visando a melhoria nos resultados organizacionais.

Reconhecer no emocional das pessoas um fator construtivo para a criatividade individual e conjunta.

Analisar o cenário organizacional e desenvolver técnicas de trabalho que atuem de forma positiva em ambientes onde reina o stress em excesso, devido à competição interna e externa ou como estilo da organização.

Conteúdo Programático

1. Introdução conceitual
 - 1.1. Inteligência.
 - 1.2. Personalidade.
 - 1.3. Emoção.
2. Individualidade
 - 2.1. Atitude.
 - 2.2. Motivação.
 - 2.3. Engajamento.
3. A mente humana
 - 3.1. Influenciadores.
 - 3.2. Transformação.
4. Dominação e Submissão
 - 4.1. As formas legítimas de dominação legítima.
5. Inteligência Emocional
 - 5.1. Trabalhando com inteligência emocional nas organizações.
 - 5.2. Relação entre inteligência emocional e liderança nas organizações.
 - 5.3. Dinâmica e comportamento organizacional.

Bibliografia Básica

- WAGNER III, John A. Comportamento Organizacional: criando vantagem competitiva. São Paulo: Saraiva, 2012.
GOLEMAN, Daniel. O poder da inteligência emocional. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.
SOTO, Eduardo. Comportamento organizacional: o impacto das emoções. São Paulo: Pioneira, 2008.

Bibliografia Complementar

- SPECTOR, Paul E. Psicologia nas organizações. São Paulo: Saraiva, 2006.
GOLEMAN, Daniel. Inteligência emocional: a teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.
FRANÇA, Ana Cristina Limongi. Comportamento Organizacional: Conceitos e Práticas. São Paulo: Saraiva, 2006.
CHANLAT, Jean-François. Gestão Empresarial: uma perspectiva antropológica. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
SILVA, Mateus Oliveira. Gestão de pessoas através do sistema de competências. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.

Elaborado por: Professor (a) Liliâne Monay

em: 28/01/2022_

Deferido pelo NDE em Fevereiro/2022

EIXO HUMANIDADES - carga horária: 20 h**FLEXIBILIDADE COGNITIVA E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS COMPLEXOS****Ementa**

A disciplina tem por objetivo o levar o aluno desenvolver uma maior flexibilidade cognitiva permitindo ao aluno a mudança de estratégias e a alteração de cenários mentais conforme a necessidade. Objetiva também à criação de planos de ação participativos que possibilitem uma abordagem sistêmica dos processos de Organizações e a influenciá-las através da construção de cenários que prevejam situações futuras e permitam intervenções assertivas.

Competências e Habilidades

Entender a importância da construção da estratégia para a organização.

Identificar as causas de situações problemas do processo de produção das organizações. Desenvolver a habilidade de alternar cenários mentais diante de obstáculos.

Criar estratégias mentais para o planejamento de ações.

Reconhecer na abordagem sistêmica dos processos organizacionais um dos aspectos decisivos para a atuação profissional.

Compreender a importância do trabalho colaborativo para a descoberta de caminhos inovadores dentro dos processos organizacionais.

Desenvolver a competência da empatia.

Elaborar histórias, cenários futuros que permitam o entendimento do lugar da Organização no mercado.

Analisar o cenário organizacional futuro.

Criar elementos para tomadas de decisões a respeito dos caminhos que serão tomados pela **Organização**.

Conteúdo Programático

1 Introdução conceitual

1.1. Cognição.

1.2. Pensamento Complexo.

1.3. Problema.

2. Flexibilidade Cognitiva.

2.1. Socialização.

2.2. Desenvolvimento de novas perspectivas.

2.3. Fato Social, Ação Social e Formação da Consciência.

2.4. Teorias sobre a construção das verdades.

3. Aprimorando o pensamento

3.1. Maximização da Aprendizagem.

3.2. Pensamento Complexo.

3.3. Liderança e Sustentabilidade nas organizações.

4. Pensando no Futuro

4.1. Planejando o futuro através de cenários hipotéticos.

4.2. Fases da construção de cenários transformadores.

4.3. Importância da construção colaborativa.

4.4. Disciplina no estudo sobre a realidade da empresa.

4.5. Construindo cenários.

5. Estudo de Caso.

Bibliografia Básica

ANDRADE, Maria Margarida; HENRIQUES, Antonio. Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores. São Paulo: Atlas, 1999,2004,2007.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. São Paulo: Atlas, 2004, 2008, 2009.

COVEY, Stephen. Os sete hábitos das pessoas altamente eficazes. São Paulo: Best Seller, 2001, 2002, 2003.

Bibliografia Complementar

CUNHA, Celso e CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. RJ: Nova fronteira, 1999, 2007.

SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Lições de texto: leitura e redação. SP Ática, 1999, 2004, 2006.

VANOYE, Francis. Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita. SP: Martins Fontes, 1998.

KATO, Mary. O aprendizado da leitura. SP: Martins Fontes, 1995.

SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Lições de texto: leitura e redação. SP Ática, 2006.

Elaborado/Revisado por: Professor (a)
Deferido pelo NDE em Novembro/2022-

Liliane Monay

em: 11/11/2022

EIXO HUMANIDADES**CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO - carga horária: 20 h****Ementa**

A disciplina tem por objetivo o estudo dos conceitos de Criatividade e Inovação, suas relações com o mercado de trabalho e o desenvolvimento dos processos de criatividade e inovação em cenários de rápidas transformações em serviços, produtos, tecnologias e modos de trabalho.

Competências e Habilidades

Reconhecer ideias inteligentes e criativas para a resolução de problemas ligados à sua atuação profissional.

Compreender a importância dos processos criativos e de inovação para a construção de um profissional autônomo e flexível às mudanças do mercado de trabalho.

Desenvolver o pensamento analítico e a capacidade de síntese e percebê-los como etapas dos processos de Criatividade e Inovação.

Aplicar diferentes metodologias de debate e produção de ideias inovadoras e criativas para o ambiente de atuação profissional.

Analisar o cenário profissional em que está inserido e avaliar a necessidade de construção de novos processos corporativos.

Articular ideias sem inibição.

Reconhecer a importância dos processos de criação e inovação para o desenvolvimento profissional e adequação da carreira às transformações do mercado.

Elaborar propostas criativas e inovadoras para a resolução de problemas no ambiente de trabalho.

Relacionar o processo de criatividade ao de inovação.

Conteúdo Programático

1. Introdução conceitual, Criação, Criatividade, Inovação. 2. Criatividade e Inovação no Contexto Organizacional. Inter-relações entre os conceitos. Criatividade, Inovação e Contexto do Trabalho. 3. Fatores facilitadores e inibidores da criatividade. Estímulos e barreiras à criatividade no ambiente de trabalho. Fatores facilitadores do processo de inovação no contexto do trabalho. Fatores inibidores do processo de inovação no contexto do trabalho. 4. Estágios do processo criativo. Propostas de modelos. Modelo de Wallas. Modelo de Cropley. Modelo de Alexandre Hiam. 5. Ferramentas e Métodos de geração de ideias. Brainstorming. Lista de atributos. Scamper. Mapa Mental (Mind). Matriz Morfológica. Sinética. Nove janelas. Método 365. Design Thinking.

Bibliografia Básica:

JAMES, Jennifer. Pensando o futuro: as melhores técnicas de liderança para uma nova era. São Paulo: Futura, 1998.
KAMINSKI, Paulo Carlos. Desenvolvendo produtos com planejamento, criatividade e qualidade. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

MAÑAS, Antonio Vico, Gestão de tecnologia e inovação. São Paulo: Érica, 2003.

PREDEBON, José, ZOGBI, Edson. Inovação no varejo: o que faz o lojista criativo. São Paulo: Atlas, 2005.

TERRA, José Cláudio Cyrineu. Gestão do conhecimento: o grande desafio empresarial. São Paulo: Negócio, 2001.

VON Khogh, Georg, et. al. Facilitando a criação de conhecimento: reinventando a empresa com o poder da inovação continua. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

Bibliografia Complementar

TERRA, José Cláudio Cyrineu. Gestão do conhecimento: o grande desafio empresarial. São Paulo: Negócio, 2001. / VON Khogh, Georg, et. al. Facilitando a criação de conhecimento: reinventando a empresa com o poder da inovação continua. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

COLOSSI, L. Características de Ambientes Organizacionais Orientados ao Comportamento Criativo. 2004. 187f. Dissertação (Mestrado em Psicologia), Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2004. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/87706/207025.pdf?sequence=1&isAllowed=y>;

NONAKA, Ikujiro, TAKEUCHI, Hirotaka. Criação do conhecimento na empresa: como as empresas Japonesas geram a dinâmica da inovação. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

REIMAN, Joey. Ideias: como usá-las para renovar seus negócios, sua carreira e sua vida. São Paulo: Futura, 2004. / RODRIGUEZ, Matuis Vicente Rodriguez y Rodriguez (Org.). Gestão do conhecimento e inovação nas empresas. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2010.

STAREC, Cláudio (Org.). Gestão da Informação, inovação e inteligência competitiva: Como transformar a informação em vantagem competitiva nas organizações. São Paulo: Saraiva, 2012.

TAPSCOTTI, Don. Wikinomis, Como a colaboração em massa pode mudar os eu negócio. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2007

EIXO HUMANIDADES**ÉTICA E CIDADANIA - carga horária: 20 h****Ementa**

A disciplina tem por objetivo descrever a Ética, moral e condição humana contemporânea no mundo do trabalho, as relações étnico-raciais do homem e a busca por uma cidadania ampla.

Competências e Habilidades

Definir Ética, moral e condição humana; Diferenciar ética de moral; Reconhecer a importância da cidadania no mundo do trabalho; Analisar as relações étnico-raciais;

Conteúdo Programático

- 1. Ética, Moral e Condição Humana
- Ética e moral: dois pilares da ação humana ante os dilemas da vida
- As situações-limite e a ética da responsabilidade
- A moral em crise e a revalorização da ética
- Autonomia moral: nascemos com ela ou a desenvolvemos?
- 2. Ética e Cidadania no mundo do trabalho
- Ética profissional e ética da responsabilidade
- Em busca do conceito de cidadania
- Mundo do trabalho e cidadania organizacional
- 3. O Trabalho, o Trabalhador e as Organizações no Mundo Contemporâneo
- Globalização: a nova face do mundo contemporâneo
- A nova ética das empresas e o terceiro setor em debate
- Trabalho e trabalhador no mundo globalizado. O perfil profissional e as competências
- 4. O Futuro da Ética e da Cidadania numa sociedade cheia de contradições. Realidade e Utopia
- Utopia e Ética – Um pouco de teoria
- A “Constituição Cidadã” – um grande passo para reformas no sistema capitalista brasileiro
- A dura realidade do trabalho e do trabalhador
- Novas perspectivas para o trabalho
- O futuro das crianças e dos adolescentes em situação de violência e de extrema pobreza. Um desafio à ética e à cidadania
- O imigrante. A cidadania negada
- Em busca da convivência na cidade
- 5. Relações Étnico-Raciais
- Introdução
- Relações Étnico-Raciais
- Afrodescendência

Bibliografia Básica

DRUCKER, Peter F. Inovação e espírito empreendedor (ENTREPRENEURSHIP). São Paulo: Pioneira, 2003.

VALLS, Álvaro L.M. O que é ética. São Paulo: Brasiliense, 2013.

SÁ, Antônio Lopes de. Ética profissional. São Paulo: Atlas, 2014.

Bibliografia Complementar

PEGORARO, Olinto A. Ética é justiça. Rio de Janeiro: Vozes, 1995/2000.

SOUZA, Herbert de. Ética e Cidadania. São Paulo: Moderna, 2005.

MARCUSE, Herbert. Cultura e sociedade. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

QUEIROZ, Adele et al. Ética e responsabilidade social nos negócios. São Paulo: Saraiva, 2005.

RODRIGUES, Rosiane. "Nós" do Brasil : Estudos da relação étnico – raciais. São Paulo: Moderna, 2012.

Elaborado por: Professor (a) Mário Ramires

em: 26/01/2022

Deferido pelo NDE em Fevereiro/2022

EIXO HUMANIDADES**FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA - carga horária: 20 h****Ementa**

A disciplina objetiva o desenvolvimento de uma formação básica e introdutória sobre o Pensamento Filosófico, o olhar Sociológico e a Antropologia Social, estabelecendo perspectivas para o aprofundamento de certos instrumentos conceituais, teóricos e metodológicos pertinentes à reflexão dessas áreas.

Competências e Habilidades

Definir Ética, moral e condição humana;

Diferenciar ética de moral;

Reconhecer a importância da cidadania no mundo do trabalho;

Analisar as relações étnico-raciais;

Conteúdo Programático

- 1. O que é filosofia?
- Problemas filosóficos
- Responsabilidade moral
- Conhecimento e certeza
- Teorias da verdade
- 2. Sociologia: Introdução: o homem e a sociedade.
- Ação e interação.
- Relações e instituições.
- Processos e estruturas.
- Razão e história.
- A imaginação sociológica.
- 3. A antropologia como saber acadêmico.
- Formação de uma literatura sobre a diversidade cultural. Evolucionismo
- Social e as noções de evolução, raça e progresso.
- As críticas ao evolucionismo.
- Introdução ao método etnográfico.

Bibliografia Básica

RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Schawarcz, 2013.

BOAS, Franz. Antropologia cultural. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2012.

MORIN, Edgar. A religião dos saberes: o desafio do século XXI. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.

Bibliografia Complementar.

DUMAZEDIER, Joffre. Lazer e cultura popular. São Paulo: Perspectiva, 2012.

MOREIRA, Antonio Flávio. Currículo, cultura e sociedade. São Paulo: Cortez, 2011.

DUMAZEDIER, Joffre. Lazer e cultura popular. São Paulo: Perspectiva, 2008.

ROCHA, Gilmar. Antropologia e Educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

MARCONI, Maria de Andrade. Antropologia: Uma introdução. São Paulo: Atlas, 2013.

Elaborado por: Professor (a) Mário Ramires

em: 26/01/2022

Deferido pelo NDE em Fevereiro/2022

EIXO HUMANIDADES

SUSTENTABILIDADE E LOGÍSTICA REVERSA – Carga Horária: 20 h

Ementa

Uma visão histórica e os conceitos ambientais emergentes em sustentabilidade. Sustentabilidade e globalização. Mudanças climáticas e biodiversidade. Ética e Cidadania. Desenvolvimento Sustentável; Processos Produtivos e Sustentabilidade. Aspectos Legais da Sustentabilidade. Indicadores de Sustentabilidade. Projetos Sustentáveis. Logística Reversa.

Competências e Habilidades

Conhecer os conceitos de sustentabilidade e sua complexidade no mundo globalizado. Desenvolver o entendimento da importância da Sustentabilidade na Gestão de Negócios. Conscientizar sobre o novo papel atribuído às empresas pela sociedade. Conhecer os acordos internacionais voltados para a promoção da sustentabilidade na gestão empresarial. Conhecer um conjunto de ferramentas para que possa responder às demandas com relação à gestão socialmente e ambientalmente responsável em prol da sustentabilidade. Entender a Logística Reversa pós consumo no contexto da sustentabilidade.

Conteúdo Programático

- 1. Fundamentos da Sustentabilidade**
 - Conceitos básicos e importância
 - Desenvolvimento sustentável
- 2. Legislação e Políticas Ambientais**
 - Principais leis e regulamentações
 - Responsabilidade estendida do produtor
- 3. Gestão de Resíduos e Logística Reversa**
 - Tipos de resíduos e métodos de tratamento
 - Ciclo de vida dos produtos e modelos de logística reversa
- 4. Economia Circular e Inovações**
 - Princípios da economia circular
 - Tecnologias e inovações em logística reversa
- 5. Impactos e Benefícios**
 - Avaliação de impactos ambientais e sociais
 - Estudos de caso e benefícios da logística reversa

Bibliografia Básica

SOUZA, José Giléa de. Desenvolvimento: como compreender e mensurar. Curitiba: Appris, 2018.
JABBOUR, Ana Beatriz Lopes de Souza; JABBOUR, Charbel José Chiappetta. Gestão Ambiental nas Organizações: fundamentos e tendências. São Paulo: Atlas, 2013.
RODRIGUES, Gregório Mancebo; BRANDÃO, Mônica Mansur. Visão da Governança Corporativa: A realidade das sociedades por ações e a sustentabilidade. São Paulo: Editora Saraiva, 2010.

Bibliografia Complementar

YUNUS, Muhammad. Um mundo sem pobreza: a empresa social e o futuro do capitalismo. São Paulo: Ática, 2008.
GOLDSTEIN, Ilana. Responsabilidade Social: das grandes corporações ao terceiro setor. São Paulo: Ática, 2007.
ASHLEY, Patrícia Almeida (Coord.). Ética e responsabilidade social nos negócios. São Paulo: Saraiva, 2005.
DIAS, Reinaldo. Sustentabilidade: origem e fundamentos; educação e governança global; modelo de desenvolvimento. São Paulo: Atlas, 2015.

PROGRAMA DE EXTENSÃO I = CH 400 HS**EMENTA**

O papel da atuação do Pedagogo em sua relação com a sociedade e com o compromisso com o bem estar coletivo. Caracterização das atividades de Extensão Universitária e a relação com a formação em Pedagogia. O ensino de Pedagogia e a Extensão Universitária.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Instrumentalizar e preparar o aluno para as atividades de Extensão Universitária.

Realizar atividade de extensão universitária.

Preparar o aluno para participação em atividades de Extensão Universitária nas formas de Programas, Projetos, Cursos e Eventos enquanto Pedagogo;

Instrumentalizar a concepção, organização e execução da atividade de extensão em sua dimensão multidisciplinar;

Entender o papel social da Pedagogia.

Realizar atividade de extensão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Planejamento e elaboração de Pesquisa em educação. Evolução da pesquisa em educação. Abordagens qualitativas em pesquisa. Métodos de coleta de dados: observação, entrevista e análise documental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOTOMÉ, S. P. Sobre a noção de comportamento. FELTES, H. P. de M.; ZILLES, U. (Orgs.) Filosofia - diálogo de horizontes. Caxias do Sul: EDUCS; Porto Alegre: EDIPUCRS, 2001. p. 685-708.

BUARQUE, C. Universidade ligada. In: A universidade em questão. Brasília: Editora UNB, 2003. SILVA, O. da. O que é extensão universitária. Integração: ensino, pesquisa e extensão, São Paulo, v. 3, n. 9, p. 148- 9, maio 1997.

SOARES, V. L. A. O papel social das IES: contribuição do ensino superior particular. Revista do Centro de Estudos Sociais Aplicados, Belém, n. 6, p. 8, out. 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DEMEIS, L. A universidade e a pesquisa: o público e o privado. Rio de Janeiro: UFRJ, 1998.

PLANO NACIONAL DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras e SESu / MEC Brasil, 2000 / 2001

SANTOS, B. de S. Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade. São Paulo: Cortez, 1995.

UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. Conferência mundial sobre educação superior. v. 14. Paris: UNESCO, 1998. Relatório final.

WOLFF, R. P. O ideal da universidade. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista (Universitas), 1993.

7 - METODOLOGIA DE ENSINO

Seguindo as diretrizes delineadas no PPI, a prática pedagógica adotada é pautada na concepção andragógica do processo de ensino e aprendizagem, construída e consolidada a partir da relação professores, tutores, alunos, conteúdos selecionados, sistematizados, associados e vivenciados.

O processo educacional segue os pressupostos das metodologias ativas de ensino e aprendizagem. Sendo assim, é centrado no aluno, sujeito de seu processo de aprender, capaz de analisar, recriar, criar e elaborar, conduzindo a busca pelas informações, construindo questionamentos e propondo soluções e respostas.

O professor e tutor são facilitadores do acesso e reflexão sobre as informações referentes ao mundo do trabalho e as relativas ao aprimoramento pessoal e social; é visto como organizador do processo educativo e deve dispor de estratégias, métodos, técnicas e ferramentas que possibilitem a socialização do conhecimento e as condições de aprendizagem de forma crítica, participativa e coletiva.

A pedagogia da interação busca promover um processo de aprendizado mais ativo, capaz de estimular a troca de informações entre professores e alunos e entre os próprios alunos, estimulando a criatividade e levando-os a desenvolver a habilidade de reagir às novas situações que, de maneira concreta, serão impostas pela prática profissional.

Independentemente da modalidade de ensino, se presencial ou a distância, o enfoque do conteúdo das atividades e avaliações sempre deverá se dar de forma contextualizada e problematizada. Muito mais do que memorizar uma informação, o aluno deverá mostrar como ele seleciona os conhecimentos e os opera, relacionando-os entre si, na resolução de problemas presentes no cotidiano social e do mercado de trabalho.

O aluno, sob a ótica da aprendizagem significativa, deverá estar num ambiente didático-pedagógico propiciador do desenvolvimento de sua autonomia, dando condições para o aprender a aprender, a fazer, a se relacionar, se auto avaliar e traçar perspectivas e procedimentos para seu autodesenvolvimento contínuo.

Para a eficácia da metodologia, é imprescindível o professor conhecer o perfil de seu alunado, os objetivos gerais do curso e específicos da disciplina e conteúdo e os recursos disponíveis na instituição.

Além de um posicionamento metodológico, é imprescindível a seleção dos conteúdos curriculares de forma coerente aos objetivos traçados para o curso e deve prever a efetiva inter-relação entre as disciplinas. Os conteúdos são selecionados tendo em vista o perfil do egresso, pautado nas necessidades do mercado, a atualização dos conteúdos considerando o avanço científico-tecnológico.

Para a modalidade de ensino presencial, o projeto pedagógico pauta-se na metodologia híbrida, que mescla o ensino presencial com o virtual. Essa integração facilita ao aluno tanto a apropriação do conhecimento quanto a oportunidade de desenvolver as habilidades de que vai precisar para ser bem sucedido na vida. Possibilitando trajetos de aprendizagem autônomos, de acordo com o ritmo e necessidades individuais e intensificando o trabalho em equipe nos momentos presenciais.

A avaliação do aproveitamento acadêmico é entendida como instrumento de acompanhamento contínuo e de caráter construtivo, visando à melhoria da qualidade da aprendizagem através de um processo formativo e continuado. Tanto para a modalidade de ensino a distância quanto presencial, a avaliação abordará tanto as atividades presenciais como a participação do aluno nas atividades virtuais.

Contando com as potencialidades educativas das TICs, possibilitará trajetos de aprendizagem autônomos, de acordo com o ritmo e necessidades individuais. Quanto sistema de comunicação, empenha-se para que permita ao estudante resolver, com rapidez, questões referentes ao material didático e seus conteúdos, bem como aspectos relativos à orientação de aprendizagem como um todo, articulando o estudante com docentes, tutores, colegas, coordenadores de curso e disciplinas e com os responsáveis pelo sistema de gerenciamento acadêmico e administrativo. Principalmente em um curso a distância, esta é uma prática muito valiosa, capaz de contribuir para evitar o isolamento e possibilitar ao estudante o sentimento de pertencimento ao grupo.

O ambiente virtual de aprendizagem é estruturado por equipe multidisciplinar, integrando professores conteudistas, designers, pedagogos e equipe técnica de TI.

A metodologia de trabalho de cada atividade, bem como as atividades a serem realizadas, são disponibilizadas pelo professor no AVA, conforme o cronograma do curso. As atividades são acompanhadas pelo professor ou tutor que, através do ambiente, interage com os alunos, enviando seus comentários e avaliando cada atividade realizada.

Para contribuir com o processo de organização para o estudo e aprendizagem, a equipe acadêmica em parceria com os alunos, vem aprimorando seu processo metodológico. Desde o ano de 2021, o conjunto de disciplinas ofertadas em cada módulo está organizado na oferta de uma disciplina a cada mês, com aulas ao vivo, interativas, semanais, opcionais, e disponibilizadas gravadas, no AVA. Esta sistematização vem contribuindo para facilitar a organização e envolvimento do aluno, individualmente e também nos estudos em grupo. Somando-se aos demais recursos de interação virtual síncronos e assíncronos disponíveis no AVA. Sistematização que vem ampliando também a acessibilidade metodológica, permitindo ao aluno acessar os conteúdos e recursos a qualquer hora e lugar e sob a diversidade de afinidade de aprendizado.

Equipe Multidisciplinar

A Faculdade Flamingo conta com o Núcleo de Educação à Distância, denominado NEAD, equipe multidisciplinar que possui experiência e formação em Ensino à distância. Esse Núcleo participa do processo de implementação e acompanhamento da qualidade de ensino, aprendizagem e atendimento dos cursos à Distância.

A equipe multidisciplinar compõe o Núcleo de Educação a Distância (NEAD) e é constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais para a educação a distância ou atividades presenciais que necessitem de tecnologias específicas.

O desenvolvimento dos processos de trabalho parte das necessidades e expectativas sinalizadas pelos docentes, discentes ou pela equipe multidisciplinar e seguem um plano de proposição, implantação, testagens, correções e aprimoramentos.

Tutoria na modalidade EAD

A Faculdade Flamingo iniciou o trabalho de tutoria centralizado na figura dos docentes. Estes produziam os conteúdos e mediavam o processo de ensino e aprendizagem.

A partir de 2022, com o know-how sobre o perfil do alunado para a aprendizagem no ambiente virtual, o NEAD programa a inclusão do papel do tutor na mediação do processo de ensino e aprendizagem e atendimento, colaborando com o trabalho docente e o engajamento discente.

Enquanto o docente, nos cursos à distância, tem como objetivo a **produção de conteúdo** e atividades adequadas aos alunos e cursos, o papel do tutor é **a interação com o aluno**, distinguindo-se pelo contato mais próximo ao estudante, à identificação de suas dificuldades e atuação direta no processo de aprendizagem.

A experiência em educação à distância dos docentes, juntamente com a equipe multidisciplinar e o NEAD, permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas, empenhando para a utilização constante de metodologias ativas de ensino.

As atividades de tutoria deverão atender às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular, compreendendo a mediação pedagógica junto aos discentes, inclusive em momentos presenciais, o domínio do conteúdo, de recursos e dos materiais didáticos e o acompanhamento dos discentes no processo formativo, além de serem avaliadas periodicamente por estudantes, equipe pedagógica do curso, equipe multidisciplinar e o Núcleo de Educação à Distância (NEAD).

Conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016, os conhecimentos, habilidades e atitudes da equipe de tutoria deverão abarcar ações alinhadas ao PPC, às demandas comunicacionais e às tecnologias adotadas no curso.

As atribuições do professor-tutor são:

- conhecer o projeto didático-pedagógico do curso;
- participar das atividades de capacitação;
- auxiliar o corpo docente da disciplina em todas as suas funções, com exceção da elaboração dos conteúdos que serão elaborados pelo professor de cada disciplina;
- conhecer o cronograma de estudo e das avaliações das disciplinas;
- atender as consultas dos estudantes, certificando-se de que a dúvida foi sanada;
- enfatizar aos alunos a necessidade de adquirir autonomia de estudo e aprendizagem;
- orientar os alunos sobre a importância da utilização de todos os recursos oferecidos para a aprendizagem;
- encorajar e auxiliar os estudantes na busca de informações adicionais, nas mais diversas fontes, tais como: bibliotecas virtuais, endereços eletrônicos, bibliotecas, dentre outros;
- participar do processo de estrutura do caderno do Qmagico, com as respectivas elaborações das seções inseridas em cada disciplina;

dominar as ferramentas virtuais disponíveis e sugerir aprimoramentos;

- comunicar-se com os estudantes ausentes às avaliações por email/telefone/chat do Qmagico e sala virtual de tutoria, incentivando-os a recorrer à tutoria a distância, como um auxílio no processo de aprendizagem;
- cumprir, com pontualidade, os horários de atendimento aos estudantes, bem como as tarefas designadas pela Coordenação do Curso;
- registrar informações sobre os tipos e níveis de dificuldade que os estudantes apresentaram em relação às disciplinas e ao material didático;
- orientar e incentivar os estudantes no desenvolvimento das atividades presenciais, quando houver;
- relacionar e encaminhar dúvidas ao corpo docente da disciplina;
- participar da aplicação das avaliações presenciais, seguindo cronograma elaborado pelo coordenador do curso;
- manter-se em comunicação permanente com os demais integrantes da equipe multidisciplinar, bem como com o coordenador do curso e direção da IES;
- Orientar os alunos sobre dúvidas e procedimentos operacionais da plataforma.

A esses profissionais, para atender as demandas da instituição, deverão ser previstos constante aperfeiçoamento, buscando metodologias adequadas ao ensino à distância, por meio de palestras, seminários, fóruns e qualificação permanentes que são oferecidos preferencialmente pela Faculdade Flamingo, e também por outras instituições em parceria.

As atividades de tutoria deverão ser avaliadas constantemente pelos discentes e docentes, mediante encontros periódicos por videoconferência e demais canais institucionais com o NEAD. As sugestões e críticas deverão ser avaliadas pelo Núcleo e colegiados de curso e as intervenções pertinentes paulatinamente sistematizadas e implementadas.

Como perfil mínimo para o cargo de professor tutor, a Faculdade FLamingo considera a formação mínima na graduação e a preferência por Pós-graduação Lato Sensu. E a obrigatoriedade da formação inicial para a modalidade a Distância promovida pelo NEAD.

7.1 Material didático

O material didático utilizado é desenvolvido pelos professores do curso, de acordo com a natureza dos componentes curriculares ministrados, dentro de especificações e padrões definidos pela Coordenação de Curso, contando com o acervo bibliográfico disponibilizado pela Instituição.

Tanto do ponto de vista da abordagem do conteúdo, quanto da forma, deve estar concebido de acordo com os princípios epistemológicos, metodológicos e políticos explicitados no projeto pedagógico, de modo a facilitar a construção do conhecimento e mediar a interlocução entre estudante e professor, devendo passar por rigoroso processo de avaliação prévia (pré-testagem), com o objetivo de identificar necessidades de ajustes, visando o seu aperfeiçoamento.

Em consonância com o projeto pedagógico do curso, o material didático deve desenvolver habilidades e competências específicas, recorrendo a um conjunto de mídias compatível com a proposta e com o contexto socioeconômico do público-alvo.

Especificidades para as disciplinas em EAD

O Material Didático, do ponto de vista da abordagem do conteúdo, está sendo concebido de acordo com os princípios explicitados no projeto pedagógico, de modo a facilitar a construção do conhecimento e mediar a interlocução entre estudante e professor.

Consta no plano de elaboração do material, processo de avaliação prévia com o objetivo de identificar necessidades de ajustes, visando o seu aperfeiçoamento.

Estão sendo envidados esforços para que o material didático desenvolva as habilidades e competências específicas, recorrendo a um conjunto de mídias compatível com a proposta e com o contexto socioeconômico do público-alvo.

A produção de conteúdo com, videoaulas, vídeos instrucionais, videoconferências, páginas WEB, atividades supervisionadas, objetos de aprendizagem e outros, para uso a distância, atende a diferentes lógicas de concepção, produção, linguagem, estudo e controle de tempo. Para atingir estes objetivos, considera-se que os docentes responsáveis pela produção dos conteúdos trabalhem integrados a uma equipe multidisciplinar, contendo profissionais especialistas em desenho instrucional, diagramação, ilustração, desenvolvimento de páginas web, entre outros.

Integrado à proposta do material didático são disponibilizadas atividades de orientação, por meio de atendimentos aos alunos em videoconferência e por Guia Geral do Curso em formato digital postado no próprio AVA e no portal do aluno - que:

- oriente o estudante quanto às características da educação a distância e quanto aos direitos, deveres e normas de estudo a serem adotadas, durante o curso;
- contenha informações gerais sobre o curso (grade curricular, ementas, etc.);
- Informe, de maneira clara e precisa, que materiais serão colocados à disposição do estudante (livros-texto, cadernos de atividades, leituras complementares, roteiros, obras de referência, atividades supervisionadas, Web-sites, vídeos, ou seja, um conjunto - impresso e/ou disponível na rede - que se articula com outras tecnologias de comunicação e informação para garantir flexibilidade e diversidade);
- defina as formas de interação com professores, tutores e colegas;
- apresente o sistema de acompanhamento, avaliação e todas as demais orientações que darão segurança durante o processo educacional.

Relativo ao conteúdo de cada material educacional, o aluno, por meio de videoconferências e por Guia disponível no AVA e portal do aluno, tem a disposição informação que:

- oriente o estudante quanto às características do processo de ensino e aprendizagem particulares de cada conteúdo;

- informe ao estudante a equipe de docentes responsável pela gestão do processo de ensino;
- informe ao estudante a equipe de tutores e os horários de atendimento;
- apresente cronograma (data, horário, local - quando for o caso) para o sistema de acompanhamento e avaliação.

Especial atenção é devotada à construção do material didático no que diz respeito à garantia de unidade entre os conteúdos trabalhados, quaisquer que sejam sua organização, disciplinas, módulos, áreas, temas, projetos. Outro aspecto relevante é a garantia de que o material didático propicie interação entre os diferentes sujeitos envolvidos no projeto.

Para atender a estas orientações, o material didático deve:

- com especial atenção, cobrir de forma sistemática e organizada o conteúdo preconizado pelas diretrizes pedagógicas, para cada área do conhecimento, com atualização permanente;
- ser estruturados em linguagem dialógica, de modo a promover autonomia do estudante desenvolvendo sua capacidade para aprender e controlar o próprio desenvolvimento;
- prever disciplina introdutória- obrigatória -que leve ao domínio de conhecimentos e habilidades básicos, referentes à tecnologia utilizada e também forneça para o estudante uma visão geral da metodologia em educação a distância a ser utilizada no curso, tendo em vista ajudar seu planejamento inicial de estudos e em favor da construção de sua autonomia;
- detalhar que competências cognitivas, habilidades e atitudes o estudante deverá alcançar ao fim de cada unidade, módulo, disciplina, oferecendo-lhe oportunidades sistemáticas de auto avaliação;
- dispor de esquemas alternativos para atendimento de estudantes com deficiência;
- Indicar bibliografia e sites complementares, de maneira a incentivar o aprofundamento e complementação da aprendizagem.

A equipe docente responsável pela elaboração dos conteúdos recebe orientações por meio de Manual de diretrizes para a apresentação dos conteúdos no AVA.

7.2 TICs no Processo de Ensino-Aprendizagem

A Faculdade Flamingo coloca à disposição da comunidade acadêmica os seguintes recursos tecnológicos:

- Qmágico – utilizado como ambiente virtual de aprendizagem e também para a realização de atividades integrativas e de complementação pedagógica, além de apoiar algumas atividades dedicadas às metodologias ativas;
- Portal do aluno – ambiente de acesso restrito, no qual o aluno tem a sua disposição diversos serviços, acesso a documentação e comunicação institucional;
- Google For Education - disponível ao corpo docente, possibilita a utilização das ferramentas Google (Gmail, Drive, Agenda, Documentos, Planilhas e Apresentações, Formulários, Hangouts Meet, Grupos, Google sala de aula etc.), usando qualquer dispositivo móvel, tablet ou computador.

Sobre o AVA, Qmágico:

Inicialmente, em relação ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o QMágico, esse possui algumas particularidades que motivaram a sua escolha:

- Trata-se de um software de baixo custo para a instituição, gratuito para os alunos, que já possui um excelente grau de amadurecimento e é idealizado por uma empresa nacional;

- Muitos projetos educacionais o utilizam e ele tem grande afinidade com o desenvolvimento das metodologias ativas de aprendizagem, sendo que, dessa forma, também potencializa a aprendizagem colaborativa, através dos recursos de interação existentes - chat, fórum, mensagens, workshops, wiki, etc;
- Permite a disponibilização de materiais em diversos formatos, como por exemplo word, pdf e vídeo. Além disso, o QMágico possui uma ferramenta de autoria própria, já embutida, ou seja, é possível montar seus próprios conteúdos educacionais, suas avaliações, tarefas e outros materiais por meio de uma interface simples e amigável;
- Permite um acompanhamento individualizado do engajamento e desenvolvimento dos discentes através da emissão de relatórios que possibilitam a elaboração de percursos específicos de cada grupo de alunos dependendo de suas dificuldades ou necessidade de maior aprofundamento;
- Possibilita feedbacks sistematizados, inclusive imediatamente seguinte à conclusão de uma atividade pelo aluno, direcionando os estudos de forma mais consciente e autônoma.
- Integrada às políticas de educação inclusiva voltada para pessoas com necessidades especiais, possibilita o acesso e a permanência de alunos que apresentam alguma deficiência, adequando seus conteúdos e procedimentos didáticos.
- Os relatórios de desempenho e interação do aluno com o AVA evidenciam a disponibilidade dos conteúdos e recursos aos alunos a qualquer hora e local. A plataforma QMágico (AVA) gera relatórios que apresentam o acesso do aluno a cada conteúdo disponibilizado, tempo de permanência interagindo com texto, vídeo, áudio ou atividade, dia e horário de acesso.
- Acompanha tanto nossos cursos em EAD quanto os presenciais, sendo que no QMágico ele é utilizado para a interação do discente com o docente responsável pela disciplina. Nos cursos presenciais ele é utilizado para inserir conteúdos de aprofundamento, exercícios de fixação e atividades avaliativas;
- Promove acesso e envolvimento aos conteúdos do curso e funciona como importante recurso de comunicação, disponibilizando a mediação pedagógica de tutores que acompanham o desenvolvimento do aluno durante seu caminhar na Faculdade.

Em relação aos alunos ingressantes no curso, prevê-se atividade de nivelamento, com objetivo de capacitá-los para o uso do ambiente virtual de aprendizagem (QMágico), bem como no conhecimento das questões operacionais e da dinâmica de um curso na modalidade a Distância. Há também encontros periódicos não obrigatórios com a realização de palestras, aulas de aprofundamento e/ou atividades práticas dos conteúdos trabalhados ao longo do curso. Essas atividades são desenvolvidas em conjunto com a Equipe Técnica e de Apoio do setor de EAD da Instituição e envolve também os tutores.

A metodologia de trabalho de cada atividade, bem como as atividades a serem realizadas, são disponibilizadas pelo professor no AVA, conforme o cronograma do curso. As atividades são acompanhadas pelo professor ou tutor que, através do ambiente, irá interagir com os alunos, enviando seus comentários e avaliando cada atividade realizada.

Destaca-se também que a Coordenação de Curso deverá promover encontros de planejamento e aprimoramento pedagógicos, envolvendo professores e alunos, em diferentes dinâmicas: grupos focais, encontros com representantes de classe e professores com o objetivo de ampliar o diagnóstico das possibilidades de aprimoramentos.

O NEAD deverá disponibilizar manual descritivo sobre os recursos e configuração do AVA e de orientações aos diferentes usuários.

O ambiente virtual de aprendizagem é estruturado por equipe multidisciplinar, integrando professores conteudistas, designers, pedagogos e equipe técnica de TI.

Sobre o Portal do Aluno, pela Plataforma Totvs:

Acerca da plataforma TOTVs, no caso o sistema de gestão educacional da Faculdade Flamingo, ele realiza a comunicação entre a IES e os alunos, disponibilizando quadro de horário das disciplinas, apresentação das notas e faltas e informações financeiras.

Sobre o Google For Education:

Em relação ao recurso tecnológico Google For Education, que permite a utilização das ferramentas Google (Gmail, Drive, Agenda, Documentos, Planilhas e Apresentações, Formulários, Hangouts Meet, Grupos, Google sala de aula, Meet etc.), em qualquer dispositivo móvel, tablet ou computador.

Dentre os inúmeros recursos do Google For Education, destaca-se a utilização do Meet para a realização das aulas pré-gravadas e para as aulas remotas síncronas - em tempo real, que acontecem nos dias e horários previstos no calendário acadêmico. A IES investiu no upgrade de recursos, contratando o Tipo de Serviço Teaching and Learning, que disponibiliza ao uso do Meet, ampliação de número de participantes, recursos de quizz, salas temáticas, lousa interativa e gravação dos encontros.

7.3 Avaliação da Aprendizagem

O Curso concebe a avaliação do aproveitamento acadêmico como um processo essencial para alcançar a formação almejada. Essa avaliação objetiva corrigir e aprimorar a prática, aumentando assim a eficiência e atribuindo significados. Nesse contexto, entende-se que a prática avaliativa não pode ser um instrumento neutro, isolado, devendo sinalizar os acertos, corrigindo rumos e permitindo planejar e replanejar com mais segurança.

O processo de avaliação de aprendizagem toma-se como ponto de partida o perfil do egresso delineado pelo curso, acarretando na elaboração de atividades de estudos, alcunhadas internamente de avaliações continuadas, e de avaliações conclusivas, que buscam explicitar aos professores e aos alunos as aprendizagens incorporadas.

Destaca-se, que o que se pretende avaliar não é só o conhecimento aprendido, mas também a capacidade de acioná-lo e de buscar outros para realizar o que é proposto. Avaliar as Competências e Habilidades é verificar não apenas se os alunos adquiriram os conhecimentos necessários, mas também se, quanto e como fazem uso deles para resolver situações problema (reais ou simuladas) relacionadas, de alguma forma, com o exercício da profissão.

É através da avaliação que se verifica a presença ou ausência de pré-requisitos para novas aprendizagens, identificando dificuldades específicas e suas causas, verificando se os objetivos estabelecidos estão sendo atingidos, e fornecendo subsídios para aperfeiçoar o processo de ensino-aprendizagem.

Neste processo, as TICs vêm trazer um diferencial quanto às possibilidades de feedbacks sistematizados e imediatamente após a conclusão de uma atividade, facilitando ao aluno conduzir seus estudos de forma mais consciente e autônoma.

Conforme Regimento da Faculdade Flamingo, em cada semestre letivo, será atribuída uma nota de 0 a 10,0 para cada disciplina.

7.3.1 Para a modalidade presencial

A nota é resultado da média aritmética de duas notas: a nota de avaliação contínua (AC); avaliação conclusiva (CO).

Avaliação Diagnóstica

Atividade incentivada pela Faculdade a ser desenvolvida no início de cada disciplina com o objetivo de avaliar os conhecimentos prévios dos alunos e servir como referência para o planejamento das atividades pelos

professores e apropriação pelos alunos de seus conhecimentos prévios.

Avaliação Contínua (AC)

Conjunto de atividades desenvolvidas ao longo do período letivo que tem como objetivo identificar e orientar o processo de aprendizagem do aluno durante o ciclo evolutivo da disciplina.

A avaliação contínua possibilita o exercício de variadas práticas pedagógicas, estimula-se o docente à realização de projetos baseados na resolução de problemas, micro avaliações, pesquisas científicas ou aplicadas, dentre outros desafios lançados pelo docente e alinhados às diretrizes institucionais.

Durante o período letivo devem ser realizadas pelo menos três atividades, observando os seguintes critérios:

- As notas devem ser lançadas pelo docente no sistema acadêmico Portal do Aluno (plataforma TOTVs) conforme prazos estabelecidos no calendário acadêmico.
- A nota deve ser aferida numa escala de 0 (zero) a 10,0 (dez) com variação de 0,5 (meio) ponto.
- A Média das Avaliações Continuadas (MAC) é obtida pela média aritmética das Avaliações Continuadas (AC) e compõe 40% do Conceito Final (CF) da disciplina:

$$MAC = (AC1 + AC2 + AC3 + AC4) / 4$$

Avaliação Conclusiva (CO)

Avaliação única e de caráter formativo, prevista em calendário acadêmico e com objetivo de consolidar a aprendizagem do conteúdo da disciplina.

- A prova deve ser composta por questões diversificadas.
- Os critérios para correção e pontuação devem ser claros.
- O professor deve preparar previamente as questões e submeter à avaliação da coordenação pedagógica.
- A nota deve ser lançada pelo docente no sistema acadêmico conforme prazos estabelecidos no calendário acadêmico.
- A nota deve ser aferida numa escala de 0 (zero) a 10,0 (dez) com variação de 0,5 (meio) ponto.
- A Avaliação Conclusiva (CO) compõe 60% do Conceito Final (CF) da disciplina.

Conceito Final (CF)

O Conceito Final (CF) de uma disciplina é obtido por meio da média ponderada entre Média das Atividades Continuadas (MAC) e a nota da Avaliação Conclusiva (CO):

$$CF = (MAC * 0,40) + (CO * 0,60)$$

Critérios para Aprovação em uma Disciplina

A aprovação do aluno em uma determinada disciplina se dá pelo atendimento integral aos seguintes requisitos:

- Frequência igual ou superior a 75% nas aulas;
- Conceito final da disciplina maior ou igual a 6,0 (seis).

Aprovação = Frequência $\geq$ 75% nas aulas e CF $\geq$ 6,0.

Reprovação = Frequência $<$ 75% nas aulas ou CF $<$ 6,0.

7.3.2 Para a modalidade a distância

A oferta da disciplina na modalidade a distância dá-se com duração mensal.

A nota é resultado do cálculo de três instrumentos: a média das notas das avaliações continuadas, composta por 1 avaliação semanal, somando-se um total de 3 avaliações, a nota da avaliação conclusiva, que poderá ser substituída pela nota da avaliação substitutiva, quando a pontuação for superior à avaliação conclusiva, e a avaliação final, presencial.

- Avaliação Continuada: é realizada ao longo do mês em que a disciplina está inserida, com o objetivo de avaliar as Competências e Habilidades já conquistadas e apontar conteúdos que precisam ser revisados. Cada atividade gera uma nota de 0,0 a 10,0 e depois é feita a média aritmética. Essa avaliação é

disponibilizada no AVA (QMágico). Em caso de não realização das atividades on-line no prazo apresentado, o aluno receberá nota 0,0 (zero) naquela atividade, exceto para justificativas amparadas por lei, quando será aberto um novo prazo para execução da atividade.

- Avaliação Conclusiva (ACO), prevista em calendário, é realizada ao final de cada mês de oferta da disciplina, prevista em calendário acadêmico e com objetivo de consolidar a aprendizagem do conteúdo da disciplina.
- A avaliação substitutiva, prevista em calendário, é uma opção ao aluno, em caso de ausência na ACO ou expectativa de aumento da nota da ACO. Um incentivo formativo à revisão dos erros e ampliação da aprendizagem. Não há necessidade de agendamento.

A avaliação substitutiva (AS) substituirá a nota da ACO quando o resultado for superior à nota já conquistada.

- A avaliação final (AF), realizada de forma presencial, ao final do semestre letivo, previamente divulgada em calendário, apresenta-se como uma avaliação formativa para a revisão dos conteúdos envolvidos no módulo, deve privilegiar a leitura e compreensão de textos, o raciocínio lógico e contextualizar os conteúdos que envolvem as competências traçadas para o módulo.

A avaliação final terá o valor de 2,0 pontos e será acrescida à MF das disciplinas do semestre, exceto Projeto Integrador.

O aluno estará aprovado na disciplina se CF igual ou superior a 6,0

Se ausência justificada por lei na AF, o aluno terá direito à substitutiva, desde que requerida no prazo definido em calendário.

A elaboração das perguntas fica a cargo da equipe composta pelos professores das disciplinas e a coordenação pedagógica.

A aplicação fica a cargo do professor tutor. E a correção, do professor da disciplina.

O feedback do professor em relação ao desempenho do acadêmico em cada atividade é concentrado no AVA (QMágico) e nos encontros semanais, ao vivo, que a Flamingo disponibiliza para todos os seus alunos envolvidos.

A aprovação do aluno está condicionada à nota final de aproveitamento acadêmico em cada disciplina igual ou superior a 6,0.

Estão previstas em Regimento todas as condições de aprovação no curso, considerando aproveitamento de estudos e condições de abonos e justificativas de faltas, procedimentos de 2ª chamada e revisão de notas.

Atendendo às diretrizes legais para a modalidade EAD e vindo ao encontro da qualidade almejada pela IES, os critérios de avaliação da aprendizagem serão didaticamente apresentados aos alunos no início do curso, juntamente com o calendário de prazos para cumprimento das tarefas on-line, encontros síncronos e avaliações presenciais.

Conceito Final nas Disciplinas da modalidade a distância (CF)

O Conceito Final (CF) de uma disciplina a distância é obtido por meio da média ponderada entre Média das Atividades Continuadas (MAC), a nota da Avaliação Conclusiva (CO) ou da Avaliação Substitutiva (AS), e a avaliação final (AF) presencial.

$$CF = (MAC * 0,40) + (CO \text{ ou } AS * 0,60) + AF$$

Critérios para Aprovação em uma Disciplina

A aprovação do aluno em uma determinada disciplina se dá pelo Conceito final da disciplina maior ou igual a 6,0 (seis).

Aprovação = CF $\geq$ 6,0.

Reprovação = CF < 6,0.

Para o cumprimento dos componentes curriculares obrigatórios, como atividades complementares e atividades práticas, a IES disponibiliza os regulamentos específicos e os divulga no início do curso aos alunos.

7.4 Avaliação nos Polos de Educação a Distância

As avaliações presenciais poderão ser realizadas na sede da Faculdade Flamingo ou nos Polos de EaD. Nestes, o Multiplicador tem como função atender aos alunos nos momentos presenciais avaliativos. Em caso de prova, esta será enviada com antecedência ao Polo pela Equipe Técnica e de Apoio do setor de Educação a Distância. A prova é aplicada presencialmente pelo Multiplicador.

O professor poderá acompanhar a aplicação on-line através de videoconferência ou pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Em caso de apresentação de trabalho, um professor poderá ser deslocado até o Polo de EaD ou utilizar recursos de videoconferência.

7.5 Avaliação do Ensino

Em relação à avaliação do processo de ensino, esta acontecerá de forma paralela à avaliação da aprendizagem. Além da auto avaliação conduzida pelo próprio professor, motivado por seu compromisso para a qualidade de seu trabalho, a coordenação de curso supervisiona o desenvolvimento do ensino, analisando, sob o pressuposto dialógico e emancipatório, o plano de ensino, a produção dos conteúdos e metodologias das aulas, o processo de avaliação da aprendizagem, desde os seus critérios, eficácia dos feedbacks e planos de retomada do conteúdo- quando necessário- e o atendimento aos prazos e procedimentos burocráticos relativos à disciplina, a fim de não comprometer o Plano de desenvolvimento do curso.

7.6 Calendário acadêmico

Estando de acordo com a Lei de diretrizes e bases nacionais, são ofertados, no mínimo, em cada semestre letivo, 100 dias letivos, excluindo o tempo reservado aos exames finais.

8 - INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL PARA O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A Faculdade Flamingo disponibiliza para o desenvolvimento do curso salas de aula e espaços ambientes, como sala-auditório, biblioteca e laboratórios.

O curso conta com o apoio de equipe acadêmica e administrativa e recursos tecnológicos e de comunicação.

8.1 Salas de Aula

As salas de aula contam com recursos tecnológicos, móveis como projetor, tela de projeção e notebook, ambiente wireless, acessíveis a cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida.

Suas carteiras permitem a disposição das salas enfileirada, em semicírculo ou dividida em sub-grupos, o que facilita a diversidade das aulas, entre aulas expositivas e interativas.

Os professores, ao início de cada semestre letivo, tomam conhecimento de toda a infraestrutura disponível para que a considerem em seu planejamento de aula.

8.2 Brinquedoteca

A Brinquedoteca da Faculdade Flamingo desempenha um papel crucial como um espaço interdisciplinar de práticas pedagógicas associado ao curso de Pedagogia. Este ambiente é fundamental para integrar as áreas de ensino, pesquisa e extensão, com uma ênfase marcante no mundo lúdico e no ato de brincar. Reconhecemos que esses elementos representam recursos inestimáveis para o processo de ensino-aprendizagem e a formação prática dos futuros professores e licenciandos.

A Brinquedoteca é concebida como um local que cria as condições ideais para a brincadeira espontânea, abraçando o jogo como uma atividade social. Além disso, ela serve como um epicentro para o desenvolvimento de projetos de pesquisa, extensão, inovação e produtividade, envolvendo tanto professores quanto estudantes.

Surgindo da necessidade de proporcionar um espaço de interação e aprendizado, a Brinquedoteca visa oferecer aos alunos do curso de Pedagogia uma experiência mais próxima da realidade de uma sala de aula. Isso é particularmente relevante, visto que, em cursos ministrados a distância, as interações presenciais muitas vezes se limitam ao Estágio Supervisionado.

8.2.1 Brinquedoteca Virtual

O trabalho trata da brinquedoteca virtual como um espaço de brincar que se caracteriza em interface digital, pensando o brincar mediado pelo computador através da brinquedoteca virtual. A brinquedoteca virtual utiliza o Qmágico e disponibiliza histórias em áudio e jogos produzidos por terceiros e espaços de divulgação de atividades do curso de Pedagogia. A brinquedoteca virtual é útil para o desenvolvimento de atividades virtuais, pois seu uso permite um contato com o digital centrado no brincar, ao oferecer um conteúdo prazeroso e divertido.

A brinquedoteca virtual é uma interface digital que os indivíduos acessam e, em seguida, realizam atividades voltadas para o brincar, utilizando os recursos lá presentes.

8.3 Salas para Metodologias Ativas

2 salas com essas características.

Equipada com computador e projetor, esta sala tem como diferencial a grande bancada para o incentivo a metodologias ativas de aprendizagem.

Capacidade para 20 alunos em torno da bancada e mais 20 alunos acompanhando a atividade distante da bancada.

8.4 Sala de atividade física e dinâmicas de grupo

Ambiente equipado com tatames, saco de areia, equipamentos para as atividades físicas descritos em regulamento próprio.

8.5 Sala para atendimento individual e dinâmicas de grupo

Sala com mesas e cadeiras para atendimento individualizado, podendo ser utilizada para atividades de simulações de ambiente de entrevista e atendimento ao cliente.

8.6 Auditório

A unidade dispõe de um auditório equipado com sistema multimídia e climatizado com capacidade para 170 lugares. Pode ser utilizado como sala de conferência e possui sonorização completa e recursos tecnológicos que permitem projeção de filmes, vídeos, realização de videoconferência, com acesso à internet. O link de internet é wireless e cabeado.

8.7 Laboratório de informática

O curso dispõe de laboratórios de informática.

O Layout da sala permite a utilização dos computadores individualmente ou em trios.

Os laboratórios são configurados para atender às necessidades do curso. Conta com programas e softwares que possibilitem aos alunos conhecerem e interagirem com tecnologias gerenciais.

Acessibilidade

O Laboratório de informática dispõe de área tecnológica de trabalho com recursos e ferramentas de acessibilidade para deficientes auditivos, visuais e físicos, dentre elas o NVDA plataforma para leitura de tela, traduzindo as informações gráficas em áudio, teclado em braille e letras ampliadas para deficiente em baixa visão, reglete para escrita em braille, mesa adaptada para cadeirante, dentre outros:

- Computador all in one
- Teclado com letras tamanho grande e braille
- NVDA (instalado) para pessoas com deficiência visual
- Reglete para escrita em braille
- Lupa com ampliação 3x
- Fone de ouvido para audição de áudios

Gestão dos Laboratórios

São divulgados aos usuários as normas de funcionamento, utilização e segurança visando contribuir para o adequada utilização dos espaços e recursos. A gestão acadêmica, em parceria com a gestão administrativa, atenta-se para promover a manutenção periódica e os serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos adequados às atividades a serem desenvolvidas. O plano de atualização e aprimoramento é decorrente da avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios em relação aos objetivos de aprendizagem prospectados. Cada laboratório conta com regulamento de uso próprio e descritivo dos recursos. Além dos laboratórios, as salas de aula contam com notebooks, telas e projetores e a biblioteca também disponibiliza aos alunos computadores para pesquisas, trabalhos, consulta ao acervo e em rede com a central de cópias.

8.7.1 Laboratório Móvel

Além dos tradicionais laboratórios de informática a instituição disponibiliza o “Laboratório móvel”, este conceito implica em levar à sala de aula os recursos para realização de atividades com o uso de computadores.

O laboratório móvel consiste em um carrinho adaptado para transporte, carregamento de energia e distribuição de wireless para o ambiente da sala de aula. Cada unidade dispõe de um carrinho com 40 *chromebooks* que podem ser utilizados pelos professores mediante reserva junto ao departamento de Tecnologias da Informação.

Quando os *chromebooks* não estão dedicados a aulas podem ser utilizados individualmente pelos professores na sala dos professores ou biblioteca.

8.8 Estúdio de gravação de vídeos

Sala destinada à gravação de vídeo-aula com recursos de iluminação, câmera, datashow, fundo verde, computador, hang light, cuidado sonoro.

8.9 Biblioteca

Os alunos e professores do Curso contam com biblioteca formatada com área para consulta e acesso ao acervo, área para estudos individuais, área para estudos em grupo e local para guarda de pertences.

A biblioteca disponibiliza os seguintes serviços: consulta local; empréstimo domiciliar; reserva de livros; levantamento bibliográfico; e orientação quanto à normalização bibliográfica (normas ABNT). Está em estudo a possibilidade também de ofertar a comutação bibliográfica (COMUT).

O acervo pode ser consultado remotamente, com link disponível no website da Faculdade.

Os computadores das bibliotecas estão em rede com a central de cópia facilitando a impressão de documentos.

Acessibilidade

A Biblioteca dispõe de área tecnológica de trabalho com recursos e ferramentas de acessibilidade para deficientes auditivos, visuais e físicos, dentre elas o NVDA plataforma para leitura de tela, traduzindo as informações gráficas em áudio, teclado em braille e letras ampliadas para deficiente em baixa visão, reglete para escrita em braille, mesa adaptada para cadeirante, dentre outros:

- Computador all in one
- Teclado com letras tamanho grande e braille
- NVDA (instalado) para pessoas com deficiência visual
- Reglete para escrita em braille
- Lupa com ampliação 3x
- Fone de ouvido para audição de áudios

Acervo específico

Os títulos das bibliografias básicas e complementar estão apresentados no plano de ensino de cada disciplina do curso.

Para bibliografia básica, a biblioteca disponibiliza pelo menos 10 exemplares de cada título indicado.

Para a bibliografia complementar, a biblioteca disponibiliza pelo menos 2 exemplares de cada título indicado.

Periódicos de interesse ao curso

A biblioteca disponibiliza periódicos especializados, indexados e correntes, sob forma impressa e

informatizada abrangendo as principais áreas temáticas do curso. A estes são somados outros periódicos que permitem a formação de novos conhecimentos associados às situações contemporâneas.

A Faculdade Flamingo a fim de fomentar a disseminação do conhecimento, tem projeto de edição de revista online devidamente cadastrada com ISSN 2179-2895 com link de acesso disponível no website da Faculdade.

Políticas de aquisição e expansão do acervo da biblioteca

De acordo com o PDI, o acervo da biblioteca para o curso deve contemplar a bibliografia básica e complementar indicadas nas ementas das disciplinas e a IES adota como política para aquisição com vistas a atualização ou expansão do acervo os seguintes critérios: - Atualização da bibliografia do curso, mediante revisão da ementa e planos de ensino pelo Núcleo Docente Estruturante e deferimento de orçamento pela Direção; Proposição de novas disciplinas/ ementas ao curso, aprovada pelo NDE, a ser incorporada ao PPC do curso e mediante planejamento orçamentário aprovado pela Direção.

Ambientes complementares, a serem utilizados com os pressupostos da adaptação e criatividade

8.10 Laboratórios multidisciplinares - área de indústria

A Faculdade Flamingo, na unidade Lapa, dispõe de 3 laboratórios multidisciplinares, com bancadas livres e outras com equipamentos voltados à área de indústria.

8.11 Laboratório de Química, Biologia e Anatomia

Laboratório de Anatomia, Biologia, Química

8.12 Recursos humanos

O Curso, para o desenvolvimento de suas atividades pedagógicas, conta com o envolvimento das seguintes pessoas e departamentos:

- Diretor geral,
- Diretor Acadêmico
- Coordenador da Escola de Negócios
- Coordenador de curso;
- Coordenador pedagógico por turno;
- Coordenador de laboratórios;
- Estagiários para atendimento às atividades do curso;
- Profissionais da Secretaria;
- Bibliotecária e monitores para orientação e atendimento aos discentes e docentes;
- Equipe de gestores e monitores de TI, garantindo a qualidade dos recursos de informática nos laboratórios, os recursos multimídias nas salas de aulas e espaços ambientes, editoração e suporte para orientação ao uso do Portal Flamingo;
- Assessoria na formação de professores - nos âmbitos da oferta das disciplinas parcialmente ou integralmente na modalidade EAD, abordagem para a inclusão de pessoas com deficiência ou necessidades especiais, metodologias ativas de aprendizagem, etc;
- Equipe de atendimento ao aluno – com o projeto de apoio discente;
- Equipe administrativa e de atendimento – responsáveis pela segurança, organização e atendimento geral da Instituição.

8.13 Canais de comunicação

Os diferentes departamentos da Faculdade Flamingo contam com:

- Área do Aluno virtual - disponível no website da Faculdade
- Quadro de avisos no portal Universitário – todos os departamentos interessados portam login e senha que os permitem comunicar-se com alunos, professores e coordenação em ferramenta no Portal.
- Caderno virtual de Informações gerais e específicos à disciplina para veiculação de informações e orientações.
- Mural nas salas de aula, nos corredores, pátios e bibliotecas.
- Mural na sala dos professores
- Display eletrônico no pátio
- E-mail a todos os professores e funcionários a partir de endereço de e-mail personalizado Flamingo – disponibilizado ao ingressar na Instituição.
- Intermediação dos Representantes de classe para comunicar recados à sua turma.
- Atendimento pelos diferentes departamentos via whatsapp centralizado em número de telefone institucional
- Atendimento por videoconferência em dias da semana, horários e links de acesso previamente divulgados no website

9-POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NO ÂMBITO DO CURSO

O Projeto Pedagógico do Curso foi elaborado a partir das concepções e direcionamentos apresentados nos PPI e PDI, garantindo-se as especificidades de formação do curso e da modalidade a distância.

A Faculdade Flamingo entende que a qualidade didático-pedagógica inicia-se com um Projeto Pedagógico de Curso devidamente elaborado, caracterizando pertinentemente o perfil do egresso a partir das necessidades reais do mercado de trabalho e das demandas sociais; concebendo uma matriz curricular que explicita os objetivos a serem alcançados pela interrelação de cada componente curricular; definindo uma metodologia de ensino propiciadora da aprendizagem significativa; descrevendo detalhadamente a infraestrutura necessária física, tecnológica e humana necessária.

A organização dos cursos da IES, independentemente da modalidade de ensino, deve proporcionar condições para que o egresso, além de dominar a técnica inerente à sua área de conhecimento, diferencie-se pelas competências e habilidades vinculadas ao raciocínio, a reflexão crítica e criatividade que propiciem reagir às novas situações que, de maneira concreta, serão impostas pela prática profissional, integrando ensino, pesquisa e extensão.

Para o Curso, tanto para a modalidade presencial quanto a distância, a política de ensino propõe envia esforços para a promoção da autonomia do aprendiz e perfil do aprendiz ativo e colaborativo, dando-lhe condições para o estudo auto-didático e auto-gerenciado, as competências para compartilhar e construir os conhecimentos com os colegas, a incorporação das tecnologias facilitadoras do ensino e aprendizagem. Para a modalidade EAD, intensificam-se os esforços para o aprimoramento da produção dos materiais didáticos disponibilizados virtualmente e a intensificação e personalização da formação docente e de apoio administrativo-pedagógico para o desenvolvimento competente do EAD.

Em relação às políticas de pesquisa, o curso deve incentivar as atividades de pesquisa acadêmicas por meio de ações que proporcionam contribuições teóricas e práticas às atividades de ensino e extensão. Mesmo na modalidade de ensino a distância, o curso deve propiciar aos alunos envolverem-se em atividades de pesquisa voltadas para a resolução de problemas e de demandas da comunidade, alinhadas a um modelo de desenvolvimento que privilegia, além do crescimento econômico, a promoção da qualidade de vida. Criando e exercitando a atitude investigativa e científica como base da formação acadêmica e a de buscar novos conhecimentos e técnicas. Inclusive, incentivando e orientando a participação da comunidade acadêmica para submissão de trabalho na RIT–Revista Inovação e Tecnologia (ISSN:2179-2895, classificação Capes-Qualis Engenharias III–B4 e Ciência da Computação–C), publicação eletrônica semestral e bilíngue da Faculdade Flamingo.

As atividades de extensão devem estar presentes no desenvolvimento do curso tanto na modalidade presencial quanto a distância, como um complemento ao ensino e uma forma de interação da instituição com a comunidade ao seu redor. A modalidade de ensino a distância integrar-se-á às atividades ofertadas pela IES de cunho profissional, cultural e social, podendo ser aberta à comunidade.

Semestralmente deve ser definido programa de atividades ofertadas pela IES de cunho profissional, cultural e social, podendo ser aberta à comunidade.

As políticas de inclusão social estabelecidas pela IES têm como objetivo principal proporcionar condições de acesso ao ensino superior a todos os grupos, tendo como perspectiva básica direitos e oportunidades iguais para todos os cidadãos. Disponibilizando os programas de apoio financeiro, as práticas de nivelamento e apoio pedagógico e as políticas de educação inclusiva voltadas para pessoas com necessidades especiais, possibilitando o acesso e a permanência de alunos que apresentam alguma deficiência, adequando seus conteúdos e procedimentos didáticos. Assim como envia esforços para ofertar ambiente acolhedor, atento a incentivar a interatividade não somente em termos de comunicação, mas, sobretudo no sentido de construção de aprendizagens colaborativas.

A incorporação de maneira crescente dos avanços tecnológicos às atividades acadêmicas do curso está prevista no orçamento anual da IES. E para tanto incentiva a participação do corpo docente em eventos que abordem temas relacionados à incorporação de novas tecnologias ao processo de ensino-aprendizagem.

Articulando ensino, pesquisa e extensão, o curso busca empreender um processo educativo que contribua para o pleno desenvolvimento do aluno, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Os princípios que orientam o desenvolvimento do projeto educacional da Faculdade Flamingo estão presentes no curso.

A igualdade de condições para o acesso e permanência na Instituição é identificada nos programas de atendimento ao discente, desde às condições financeiras facilitadoras, os projetos de apoio pedagógico para dirimir as defasagens de formação básica assim como sanar dúvidas relativas à utilização do AVA e do conteúdo do curso, a estrutura de atendimento também presencial, aproximando o aluno da coordenação, dos professores e da equipe de apoio.

A preocupação com a qualidade mostrar-se-á nas ações de intervenções estratégicas e continuadas apoiadas no acompanhamento do processo.

A vinculação entre educação, mercado de trabalho, autoconhecimento, auto aprimoramento e desenvolvimento e responsabilidade social solidário - vislumbrados na concepção da matriz em T, onde o aluno constrói seus conhecimentos técnicos, conceituais e socioemocionais, assim como sua estrutura que permite sua atualização de acordo com a demanda do mercado ao entrar em contato com conteúdos de cursos que interagem com sua área de conhecimento.

Buscando fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão.

A preocupação em ofertar um ambiente acolhedor, atento a incentivar a interatividade entre professor-aluno, aluno-aluno, tutor-aluno, professor-tutor, não somente em termos de comunicação, mas, sobretudo no sentido de construção de aprendizagens colaborativas. A linha teórico-metodológica valoriza a participação interativa dos alunos, a realização de pesquisas, a discussão de temas e situações, com apresentação de argumentos e contra-argumentos nos fóruns de discussão, através das tecnologias digitais e interativas possibilitadas pelo AVA.

A clareza no papel de cada um no processo de ensino-aprendizagem - desenvolvendo a qualificação docente para assumir seu papel de orientador e mediador do conhecimento e desenvolvimento de competências e incentivando o engajamento do aluno na participação das atividades de ensino, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno e encorajando-o aos conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente acadêmico, inclusive as que se referirem à experiência profissional.

A liberdade e incentivo para aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber – sob a ótica do aprendizado continuado – é percebido na flexibilidade curricular, nos programas de extensão, nas atividades de incentivo às pesquisas previstas na matriz do curso, no programa de qualificação docente.

O respeito e tolerância ao pluralismo de ideias, concepções, potencialidades e posturas permeiam todas as ações da IES e do Curso e estão evidentes na concepção e desenvolvimento dos trabalhos no Eixo Integrador e nas disciplinas do Eixo Humanidades.

A gestão democrática do ensino - convidando, estimulando e valorizando a participação discente e docente no desenvolvimento do curso e nas práticas da IES.

A preocupação com a qualidade mostrada nas ações de intervenções estratégicas e continuadas apoiadas no acompanhamento do processo.

Articulando ensino, pesquisa e extensão, em ambiente acolhedor, estimulador e interativo, atento a plano de aprimoramento continuado, o curso busca empreender um processo educativo que contribua para o pleno desenvolvimento do aluno, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

10- POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ALUNO

10.1 Forma de Acesso ao Curso

Em conformidade com a legislação vigente, o acesso aos cursos superiores da Faculdade Flamingo está aberto a todos aqueles que tenham concluído o Ensino Médio ou equivalente. O procedimento para o ingresso é realizado por meio de Processo Seletivo que avalia a formação básica do candidato, verificando a sua pertinência ao ensino superior, e procede à sua classificação em função do número de vagas disponíveis.

Para o Processo Seletivo, o candidato poderá optar por prova de redação elaborada pela Comissão de Processo Seletivo da Faculdade ou nota obtida no ENEM.

Como critério de aprovação, para a opção por redação elaborada pela IES, será aprovado se obter a pontuação igual ou superior a 50 (cinquenta) pontos e para opção nota obtida no ENEM, nota igual ou superior a 250 pontos e não apresentar nota zero na redação.

As vagas são preenchidas por ordem de matrícula.

Os procedimentos de inscrições para o processo seletivo, os critérios de aprovação e as orientações para efetivação de matrícula são realizados de acordo com o que estabelece o Edital do Processo Seletivo, divulgado ao público.

O processo seletivo é organizado e supervisionado pela Comissão de Processos Seletivos da IES.

Atendendo à Portaria nº 23 de 21/12/2017, o edital de processo seletivo deve ser publicado 15 dias do início do Processo.

10.2 Apoio ao Discente no Âmbito do Curso

A Faculdade Flamingo preza pelo atendimento personalizado aos seus alunos e interessados, uma vez que acredita no facilitador de aprendizagem produzido por um ambiente acolhedor, já que alimenta continuamente a motivação em se engajar no curso, desenvolve o sentimento de pertencimento ao grupo, bem como a segurança e confiança em poder ser atendido em suas dúvidas, receios e críticas.

Para garantir esse atendimento, a Faculdade disponibiliza profissionais e recursos dedicados ao aluno em diferentes áreas e meios: virtuais e presenciais.

No processo de entrada na Faculdade, o candidato conta com o atendimento pelo coordenador do curso ou professores relacionados a área de conhecimento de interesse do candidato.

Para garantir a oportunidade de acesso a todos os interessados em cursar o Ensino Superior, a Instituição integra programas de bolsas e financiamentos de estudos ofertados pelo Governo e outros Institucionais.

No início de cada semestre, são previstos encontros, presenciais e virtuais (também disponibilizado em vídeo gravado) conduzido pelos coordenadores acadêmicos e de curso, para apresentação das informações pedagógicas e administrativas, bem como os profissionais associados que vão facilitar e direcionar as ações para a qualidade do curso e da convivência. Nesse período também é realizada a apresentação dos planos de ensino e os esclarecimentos sobre os procedimentos didáticos e de avaliação da aprendizagem de cada componente curricular.

Para os alunos ingressantes, são desenvolvidos encontros, presenciais e virtuais, de orientações e acolhimento.

Concentrado no website da Faculdade, em área exclusiva aos alunos, são divulgados os diferentes canais de comunicação com os departamentos e nos cadernos das disciplinas, os canais de comunicação com os professores, transcendendo a interação presencial.

Para delinear as práticas pedagógicas facilitadoras da aprendizagem, objetivando sanar defasagens relativas à compreensão e produção de textos e raciocínio lógico-matemática, o curso, em sua matriz curricular, já prevê componente curricular de Língua Portuguesa e Matemática, de caráter obrigatório à integralização do curso.

A Faculdade dispõe também de uma coleção de livros didáticos especialmente desenvolvida para atendimento às necessidades dos alunos da IES. Os livros são desenvolvidos pelos professores da própria

instituição. Os livros trazem conteúdos teóricos e exercícios voltados à Língua Portuguesa, Matemática e Metodologia do trabalho científico.

Visando contemplar competências socioemocionais e cognitivas relevantes para o desenvolvimento pessoal e profissional, todos os cursos preveem na matriz conjunto de disciplinas com esse viés agrupadas como eixo humanidades.

São previstas avaliações diagnósticas e análises de engajamento e crescimento da aprendizagem, observadas numa plataforma virtual, com o objetivo de identificar objetivamente as dificuldades e conhecimentos prévios apresentados e adquiridos pelos alunos ao longo de sua vida acadêmica. Com base em relatórios e avaliações diagnósticas e continuadas desenvolvidas em sala ou em ambiente virtual, são disponibilizados programas de reforço escolar, com aulas de nivelamento pedagógico, aulas de reforço de conteúdos técnicos e plantões de dúvidas.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem promove acesso e envolvimento aos conteúdos do curso e funciona como importante recurso de comunicação, disponibilizando a mediação pedagógica que acompanha o desenvolvimento do aluno durante seu caminhar na Faculdade. Neste processo vem trazer um diferencial quanto às possibilidades de feedbacks sistematizados, inclusive imediatamente seguinte à conclusão de uma atividade pelo aluno, direcionando os estudos de forma mais consciente e autônoma. Integrada às políticas de educação inclusiva voltada para pessoas com necessidades especiais, possibilita o acesso e a permanência de alunos que apresentam alguma deficiência, adequando seus conteúdos e procedimentos didáticos.

Aos alunos da modalidade EAD que permanecem mais de 8 dias sem acessar o AVA é feito o contato pela equipe de apoio pedagógico para averiguar eventuais dificuldades.

Paralelamente ao planejamento estrutural do curso, atividades de enriquecimento de conhecimentos pertinentes são promovidas através da realização de palestras, seminários, workshops com profissionais gabaritados, incentivos para a participação em feiras, visitas a empresas, desenvolvimento de pesquisas e outras a critério do Colegiado do Curso.

Concomitantemente ao processo de atendimento aos alunos pelos diferentes departamentos, o núcleo de apoio psicopedagógico fica à disposição para o atendimento aos discentes, estendido ao docente e equipe administrativa, carentes de orientação psicológica.

10.3 Informações gerais do curso ao discente

De acordo com a Lei 13.168, de 2015, antes de cada semestre letivo, são disponibilizados no website da IES, com o título grade e corpo docente e com data da última atualização, o programa do curso com seus componentes curriculares, duração, critérios de avaliação e qualificação docente.

10.4 Política de atendimento à pessoa com necessidades especiais

A Faculdade Flamingo, considerando a necessidade de assegurar o direito à educação à pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, busca, permanentemente, ofertar e aprimorar a condição de alcance para a utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários e equipamentos. Ao encontro dessa busca por garantir esses direitos, a IES também se utiliza de tecnologias que tornem a comunicação e o conteúdo virtual acessíveis aos indivíduos que necessitem de interface específica, seja de forma autônoma ou assistida.

Para tanto dispõe de órgãos colegiados para dar assistência às diretrizes e práticas inclusivas. São eles o NEAD - Núcleo de Educação a Distância e NUPIN - Núcleo de Práticas Inclusivas.

O atendimento às necessidades especiais dos alunos prevê entrevista para identificar os recursos e práticas mais adequados e viáveis para o melhor aproveitamento do aluno no curso, sua interação social com a comunidade Acadêmica e na utilização dos espaços físicos.

Nesse sentido, podemos relacionar alguns dos recursos e práticas disponibilizados pela IES.

Para a pessoa com deficiência física, a Faculdade Flamingo apresenta as seguintes condições de acessibilidade:

- livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo (eliminação de barreiras arquitetônicas);
- rampas com corrimãos, facilitando a circulação de cadeira de rodas;

- portas e banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
- barras de apoio nas paredes dos banheiros;
- lavabos e bebedouros em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.

Os polos de apoio presencial deverão cuidar para ofertar as mesmas condições de acessibilidade.

Acerca da pessoa com deficiência visual, a Faculdade Flamingo está comprometida em proporcionar:

- sala de apoio contendo Teclado Braille acoplado ao computador, sistema de síntese de voz; scanner e fotocopadora para ampliação de textos;
- Podcasts;
- software de ampliação de tela;
- lupas, régua de leitura; assessoria de recursos do Instituto Laramara (Associação Brasileira de Assistência à Pessoa com Deficiência Visual)
- programa de tradução para áudio dos conteúdos disponíveis on-line.
- Utilização do aplicativo *Be My Eyes* (permite que o tutor realize chamadas para o aluno e descreva desenhos na tela e leitura de textos);
- O fornecimento do aplicativo Ubook para o aluno com deficiência visual (são mais de 1000 audiolivros);

Em relação à pessoa com deficiência auditiva, a Faculdade Flamingo está igualmente comprometida em:

- proporcionar intérpretes de língua de sinais, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno;
- flexibilizar a correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
- possibilitar o aprimoramento da língua portuguesa, principalmente, na modalidade escrita;
- fornecer materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos surdos.

Para atendimento ao aluno sob o espectro autista e síndrome de down, dentre outras deficiências, a Faculdade Flamingo acolhe na condição de corresponsabilidade da família e profissional de acompanhamento de psicólogo particular do aluno. Assim como as demais deficiências, a matrícula está condicionada à entrevista e acordos de trabalho em parceria Faculdade e Família.

A Faculdade prevê a disponibilidade de tutor competente para atendimento e orientação personalizada para aqueles alunos que apresentarem necessidade de educação especial.

A Faculdade Flamingo coloca à disposição das pessoas com deficiências ajuda técnica que possibilita o acesso às atividades acadêmicas e administrativas em igualdade de condições com as demais pessoas.

Somando-se ao atendimento aos PCNs, devem ser previstas palestras, workshops, oficinas e cursos extracurriculares voltados a abordagem de temas relacionados à diversidade de gênero, raça, credo, à compreensão do autismo e outros transtornos cognitivos, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento da acessibilidade atitudinal na comunidade do Grupo Flamingo, exercitando o “olhar humano” nas práticas do dia a dia.

11 - GESTÃO DO CURSO

A IES rege-se pela legislação do ensino superior, pelo seu Regimento e resoluções internas, pelas normas do Contrato Social e pelos pressupostos e projeções delineados no PDI.

O desenvolvimento acadêmico mantém uma relação de autonomia com a mantenedora, respeitando-se a autoridade própria dos órgãos colegiados.

A gestão é direcionada pela Missão, Visão e Valores estabelecidos, conduz-se pelos pressupostos democráticos, dialógicos e sistêmicos. Cuida do clima organizacional, do desenvolvimento de pessoas, do planejamento, implementação, controle, avaliação e intervenção de programas, projetos, processos e ações, da comunicação eficaz que garanta a informação e a interação a toda comunidade acadêmica e a definição clara dos papéis de cada integrante da comunidade acadêmica para a conquista dos resultados almejados.

A equipe diretiva administrativo-pedagógica da Faculdade Flamingo acredita num modelo de gestão participativo e democrático, no qual cada departamento reconhece as suas responsabilidades diante dos objetivos comuns a serem alcançados: qualidade de ensino e atendimento. A partir da Missão, Visão e Valores únicos, todos direcionam as suas atividades.

É no momento do planejamento que se analisa o contexto, delineiam-se as necessidades, definem-se as estratégias e elabora-se um projeto de ações.

Esse planejamento é desenvolvido sob as óticas sistêmicas e de sustentabilidade, contextualizando o plano de análise e ação dentro de todo o ambiente e dinamismo institucional, assim como avalia as interferências no meio físico e social. Para tanto, tem como pressuposto básico o trabalho em equipe integrando os diferentes departamentos para o desenvolvimento do planejamento.

Associada ao planejamento, é conduzida a prática avaliativa dos resultados conquistados: pensa-se, executa-se, avalia e intervém durante o processo e ao final.

O modelo desenhado de gestão para a Faculdade Flamingo dispõe de organização formal, com estrutura simples, que visa propiciar à administração agilidade e flexibilidade para responder às necessidades da Instituição e às exigências modernas de gestão. Tal modelo permite ainda ampliar a transparência, a rapidez das respostas e a comunicação entre os segmentos que compõem a dinâmica institucional.

A estrutura organizacional caracteriza-se por níveis hierárquicos responsáveis pela formulação, deliberação e execução das atividades institucionais, que se interpenetram, propiciando a qualidade de formação profissional e a qualidade de gestão.

Os órgãos de deliberação e de execução são concebidos com poucos níveis hierárquicos, contribuindo para tornar mais fácil a comunicação, exigindo menor controle burocrático, facilitando a gestão de processos e de rotinas e a delegação de responsabilidades, podendo-se obter, em consequência, maior envolvimento da comunidade acadêmica.

Essa estrutura permite instaurar processos de decisão mais ágeis, com participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, possibilitando, a cada setor, autonomia e responsabilidade pelas decisões adotadas.

Nos de alçada pedagógica, estão os órgãos relacionados à tomada de decisão em instância institucional e de curso.

De acordo com o Regimento Interno são órgãos que participam da gestão da Faculdade Flamingo, em âmbito institucional:

- o Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE),
- a Diretoria Geral, composta pelo Diretor Geral, o Diretor Acadêmico, o Diretor Financeiro e o Diretor Comercial
- a Comissão Própria de Auto-Avaliação (CPA);
- o Núcleo Ensino a distância (NEAD)
- o Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPE) e o Núcleo de Desenvolvimento profissional (NUDEP)
- o Núcleo de práticas inclusivas (NUPIM)

- o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP)
- o Núcleo de Comunicação Interna (NAC)

em âmbito de curso:

- Coordenação do Instituto Superior de Educação (ISE)
- a Coordenação de Curso,
- a Coordenação de laboratórios
- a Coordenação Acadêmica - de atendimento por turno e modalidade
- o Núcleo Docente Estruturante (NDE)
- o Colegiado de Curso.

Como forma de acompanhar e garantir a qualidade do curso, promovendo as intervenções pontuais e, principalmente, sistêmicas, o NDE, em consonância com a Coordenação do Curso e o Colegiado do Curso, devem promover ações que possibilitem a avaliação de das variáveis que interferem direta ou indiretamente no processo de ensino e aprendizagem e na qualidade técnica do curso.

Somando-se às análises e sugestões identificadas pela CPA-Comissão Própria de Auto avaliação da Faculdade Flamingo, integram o sistema de avaliação do projeto do curso de Engenharia da Produção.

- Análise da matriz curricular e estrutura proposta do curso em relação às necessidades do mercado e outros objetivos de formação propostos.
- Acompanhamento e supervisão da atuação docente e de tutoria mediante os relatórios de acompanhamento de utilização do AVA.
- Análises promovidas em reuniões do Colegiado do Curso e em pesquisas desenvolvidas pela IES para tal fim.
- Constatação do índice de satisfação dos alunos em pesquisas para tal fim.
- Acompanhamento do desempenho dos alunos no decorrer e ao final de cada módulo semestral, acadêmico e de desenvolvimento profissional.
- Indicadores de oferta e participação nas atividades de pesquisa e extensão.
- Acompanhamento de trancamentos de matrículas e renovação das matrículas.
- Resultados apresentados pelos alunos no ENADE.
- Informações contidas nos relatórios das comissões de avaliação externa durante os processos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento do curso.
- Informações contidas nos relatórios da CPA após pesquisa de satisfação aplicada semestralmente para avaliação, pelos alunos, dos aspectos relativos ao desempenho dos professores, tutores e gestores, da infraestrutura da Faculdade e dos órgãos administrativos e de apoio ao aluno.

As análises feitas a partir desses diversos instrumentos de avaliação subsidiam as propostas de intervenção para aprimoramento do curso, partindo do pressuposto do envolvimento de toda a comunidade na coleta de informações e sugestões.

A metodologia de coleta é definida de acordo com o contexto, pode ser ela: grupo focal, pesquisas abertas e fechadas e estudo de caso. É conduzida pela preocupação em integrar dados quantitativos e qualitativos.

As reuniões ordinárias (e extraordinárias) do NDE, do CONSEPE, do Colegiado do Curso e com os alunos são instâncias importantes para obtenção de dados que subsidiam as ações corretivas e qualitativas.

Essas ações relativas aos ajustes no PPC do curso serão capitaneadas pelo NDE, núcleo atuante e que age em consonância com a Coordenação do Curso, sempre apoiado pelos gestores e pelos órgãos colegiados.

A nova coordenação do curso, juntamente com toda a equipe docente, está atenta à formação que atenda ao ENADE e intensificou projeto de orientação ao discente e de revisão de suas práticas de ensino. Como ações prioritárias, podemos relacionar:

- Conscientização discente e docente sobre o processo de avaliação do ENADE

- Intensificação no programa de nivelamento pedagógico a fim de trabalhar as defasagens de formação básica apresentadas pelos alunos, quase em sua totalidade advindos da rede pública de ensino, otimizando a utilização do AVA.
- Ampliação do desenvolvimento de exercícios orientados com questões contextualizadas
- Atualização da Matriz Curricular do Curso.

11.1 Participação dos colegiados

A participação ativa dos diferentes sujeitos da comunidade acadêmica é pré-requisito para a manutenção e aprimoramento da qualidade pedagógico-administrativa.

O Curso é representado pelo NDE – núcleo docente estruturante - e pelo Colegiado de Curso. Ambos são responsáveis por acompanhar, promover e sugerir mudanças no âmbito pedagógico e estrutural.

Atendendo às diretrizes do Regimento institucional, a gestão do curso prevê encontros semestrais, tanto do NDE quanto do colegiado, com registro e divulgação das atas.

O NDE, liderado pelo coordenador do curso, tem como principal ação a proposição de mudanças e alterações em documentos a fim de atender a legislação somada a sugestões estruturais e de materiais. Essas propostas são levadas ao colegiado do curso para aprovação ou possíveis ajustes.

A Diretoria acadêmica é responsável por acompanhar a qualidade do curso, analisando o relatório anual da CPA e as vozes dos diferentes atores.

O grupo de docentes do curso gerenciado pela coordenação do curso faz encontros com os gestores dos departamentos administrativos e de apoio pedagógico a fim de alinhar qualquer questão relacionada ao curso e a IES. Essas instâncias tem a possibilidade de abrir fóruns e pesquisas de satisfação no AVA aos alunos, docentes e/ou tutores.

11.2 Formação Andragógica de Professores

O Curso atende às orientações previstas pelo PPI quanto à seleção, contratação, plano de carreira e formação continuada em serviço.

Para alcançar os objetivos traçados a cada curso, faz-se imprescindível uma equipe docente competente, com experiência acadêmica e profissional. Daí os cuidados na seleção da equipe e sua integração ao curso e seus pares.

A Faculdade Flamingo provém o “Plano de Carreira Docente”, aprovado pelo seu Conselho Superior, delineando seus objetivos, as atividades do magistério, a forma de constituição do corpo docente, o processo de atração de novos candidatos a vagas, os enquadramentos profissionais os regimes de trabalho, o processo de remuneração e demais situações pertinentes à vinculação profissional.

A Faculdade Flamingo promove diferentes momentos de encontros entre coordenação, direção e professores a fim de promover discussões, análises e propostas de intervenção e aprimoramentos da prática pedagógica.

Esses encontros mesclam-se em convocações obrigatórias e atividades opcionais e integram o Projeto “Centro de Estudos Flamingo”. Dentre eles estão: Workshops Pedagógicos, Encontro de Direcionamento Pedagógico de início de ano, Planejamento individual e coletivo.

Somando-se às atividades de formação de professores promovidas pela Instituição, estão previstos encontros programados pelo coordenador do curso de discussão sobre a prática pedagógica e as possibilidades de aprimoramento envolvendo somente a equipe docente do curso

11.3 Equipe pedagógica para as disciplinas na modalidade EAD, híbrida ou disponibilização dos conteúdos no AVA

A Faculdade Flamingo conta com o Núcleo de Educação à Distância, denominado NEAD, uma equipe multidisciplinar que possui experiência e formação em Ensino à distância. Esse Núcleo participa do processo de implementação e acompanhamento da qualidade de ensino, aprendizagem e atendimento dos cursos à Distância ou dos componentes integral ou parcialmente a distância, bem como a disponibilização dos conteúdos das disciplinas presenciais no AVA.

As atividades de tutoria

As atividades de tutoria consistem em participar do processo pedagógico, possuindo domínio dos objetivos da(s) disciplina(s) aos quais está envolvido, associando-os aos seus conteúdos e aos objetivos do curso, bem como conhecer com profundidade o ambiente virtual de aprendizagem.

Suas principais funções consistem em auxiliar o professor no acompanhamento e desenvolvimento da disciplina; auxiliar os alunos no desenvolvimento das atividades, incentivando e promovendo espaços de construção coletiva de conhecimento; mediar as atividades síncronas e assíncronas a distância ou presencialmente; atender dúvidas dos alunos pertinentes às atividades e conteúdos e orientá-los como contatar demais departamentos para assuntos administrativos; auxiliar o professor no desenvolvimento do conteúdo e na seleção de material de apoio e outros elementos de sustentação teórica dos conteúdos; participar dos processos de avaliação, identificando indicadores de baixo desempenho e atuando nas intervenções, acompanhar e avaliar o projeto pedagógico, sugerindo ações de aprimoramento.

Tanto para a tutoria a distância quanto para a presencial, pressupõe-se o domínio do conteúdo, por parte do tutor, como condição essencial para o exercício das funções. Esta condição fundamental deve estar aliada à necessidade de dinamismo, visão crítica e global, capacidade para estimular a busca de conhecimento e habilidade com as novas tecnologias de comunicação e informação. Para tanto está previsto programa de capacitação de tutores abarcando quatro dimensões: capacitação no domínio específico do conteúdo; capacitação em mídias de comunicação; e capacitação em fundamentos da EaD e no modelo de tutoria e no treinamento em Metodologias Ativas de Aprendizagem com objetivo de dar maior significado ao fechamento dos conteúdos.

Além dos docentes vinculados às disciplinas vigentes, tutores estão disponíveis para atender alunos, por disciplina, módulo ou área.

Está prevista a presença de um tutor presencialmente nos pólos em horários pré-estabelecidos e divulgados aos alunos, mediando os alunos no desenvolvimento de suas atividades individuais ou em grupo. O tutor presencial deve manter-se em permanente comunicação tanto com os estudantes quanto com a equipe pedagógica do curso.

Cabe ressaltar que as funções atribuídas a tutores a distância e a tutores presenciais são intercambiáveis em um modelo de educação a distância que privilegie forte mobilidade espacial de seu corpo de tutores.

Semestralmente, as atividades de tutoria serão avaliadas pelos alunos e equipe pedagógica do curso, embasando ações corretivas de aperfeiçoamento para o planejamento das atividades futuras.

Equipe Multidisciplinar

A produção de material impresso, vídeos, videoconferências, CD-Rom, páginas WEB, objetos de aprendizagem e outros, atende a diferentes lógicas de concepção, produção, linguagem, estudo e controle de tempo. Para atingir estes objetivos, é necessário que os docentes responsáveis pela produção dos conteúdos trabalhem integrados a uma equipe multidisciplinar, contendo profissionais especialistas em desenho instrucional, diagramação, ilustração, desenvolvimento de páginas web, entre outros.

A equipe multidisciplinar compõe o Núcleo de Educação a Distância (NEAD) é constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância.

O desenvolvimento dos processos de trabalho partem das necessidades e expectativas sinalizadas pelos docentes, discentes ou pela equipe multidisciplinar e seguem um plano de proposição, implantação, testagens, correções e aprimoramentos.

Interação entre tutores (presenciais e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância

A gestão acadêmica deverá cuidar para manter a proximidade e integração de toda a equipe acadêmica, ofertando espaços físicos de uso comuns para toda a equipe e promovendo encontros de planejamento e discussões continuados. Pressupor e incentivar o trabalho articulado entre os docentes, tutores e coordenador de curso, para acompanhamento continuado do desenvolvimento do curso.

Semestralmente, dedicar momento de avaliação da qualidade e das necessidades de aprimoramento.

11.4 Infraestrutura para a equipe acadêmica

Espaço de Trabalho para o Coordenador

A Faculdade Flamingo dispõe de sala para o coordenador do curso com área de atendimento aos alunos e professores, espaço para reuniões, recurso de telefonia, internet e computadores em rede com impressora. Armários para a guarda de pertences pessoais e outros relativos ao curso.

Conta com sala de atendimento individualizado e salas de reuniões.

E considera também o trabalho por resultado desenvolvido em home office.

Espaço de Trabalho para professores em tempo integral

A Faculdade Flamingo dispõe de duas áreas para trabalho dos docentes em tempo integral e parcial, oferecendo mesas de trabalho individual e coletivo, telefonia, internet, computadores em rede com impressora e armários para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança. E considera também carga de trabalho em home office, acompanhado por resultado.

Sala de Professores

A IES disponibiliza sala coletiva aos professores, com mesas coletiva e individuais, computadores, escaninhos, acesso à Internet, área de café e sanitários.

Estúdio de gravação e produção acadêmica

Sala destinada à gravação de vídeo-aula com recursos de iluminação, câmera, datashow, fundo verde, computador, hang light, cuidado sonoro.

ANEXOS

Histórico de atualizações no PPC**Atualizações feitas em 01/03/2019**

- Missão e visão da IES
- planos de ensino e bibliografia
- avaliação da aprendizagem das disciplinas na modalidade a distância

Atualizações feitas em maio/2021

- atualização direção

Atualizações feitas 02/08/2021

- Atualização dos PPCs em 1º sem 2021
- Dados Gerais da IES e Curso
- Oferta para a modalidade à distância
- Avaliação da Aprendizagem
- Matriz curricular na disciplina Diagnóstico Estratégico e Análise Sistêmica.

Atualizações feitas em 2022

- Revisão das Ementas e aprovação da bibliografia
- Atualização das práticas pedagógicas na modalidade a distância
- Atualização da Infraestrutura
- Apresentação equipe docente

Atualizações feitas em 2023

- Atualização da matriz curricular e ementas
- Inclusão do Programa de Extensão

Atualizações feitas em 2024

- equipe NDE e colegiado
- ementas de Alfabetização Jovens e Adultos e Sustentabilidade e Logística Reversa

EQUIPE DOCENTE 2024 - Relação de Docentes Presencial e EAD
Disciplinas e Docentes Atribuídos

Acessibilidade e Tecnologias Assistivas	MARIA GABRIELA DE BENEDICTIS DELPHINO Deberson Ferreira de Almeida
Educação e Inclusão	NEIDE ZAMBONI Lucimar Regina Santana Rodrigues
Jogos e Brincadeiras inclusivas	DENIS CARO
Libras - Língua Brasileira de Sinais	EDINILSON REGO
Gestão de Projetos	SAID YUSUF ABU LAWI Alessandro Marco Rosini
Gestão financeira	JOSE LUIZ DE CAMPOS
Gestão Escolar	NEIDE ZAMBONI
Liderança e Trabalho em Equipe	Fernando José Lopes
Distúrbios de Aprendizagem	LUCIMAR REGINA SANTANA RODRIGUES
Motricidade	SILVIA LETICIA DA SILVA
Psicologia do Desenvolvimento	NEIDE ZAMBONI
Recreação e Lazer	DENIS CARO
Atividades Gímnicas, Rítmica e Dança	MARINA MACEDO
Filosofia da Educação	NEIDE ZAMBONI
Fundamentos da avaliação	SIMONE GALAVERNA
História da Educação	DEBERSON DE ALMEIDA
Alfabetização Infantil	SIMONE DE CASSIA GALAVERNA MINGANTI DE BARROS LIMA
Alfabetização de Jovens e Adultos	SIMONE DE CASSIA GALAVERNA MINGANTI DE BARROS LIMA
Andragogia	GABRIELA FRANGIOSI
Didática	KÁTIA DOS ANJOS
Educação não Escolar	DEBERSON DE ALMEIDA NEIDE ZAMBONI
Pedagogia Empresarial	NEIDE ZAMBONI GABRIELA FRANGIOSI
Pedagogia Hospitalar	LUCIMAR REGINA SANTANA RODRIGUES
Rotina Hospitalar e Primeiros Socorros	DINOELIA ROSA DE SOUZA
Contação de Histórias	NEIDE ZAMBONI
Metodologia de Ens. Língua Portuguesa	LUCIMAR REGINA SANTANA RODRIGUES
Metodologias Ativas - Análises e Registros	ROBERTO SHIZUO KUMASAKA ERICA STEFANUTTO P. ARDITO
Metodologia de Ensino das Ciências Humanas	SIMONE GALAVERNA
Metodologia de Ensino das Ciências Naturais	MARIA GABRIELA DE BENEDICTIS DELPHINO
Metodologias Ativas - Dinâmicas de Grupos	DEBERSON DE ALMEIDA

	ERICA STEFANUTTO P. ARDITO
Metodologia de Ens. da Matemática	SIMONE GALAVERNA GINA MAGALI H. MIRANDA
TICs para Educação	SIMONE GALAVERNA
Programa de Extensão I - Educação	LUCIMAR REGINA S. RODRIGUES NEIDE ZAMBONI MARINA MACEDO
Programa de Extensão II - Educação	LUCIMAR REGINA S. RODRIGUES NEIDE ZAMBONI MARINA MACEDO
Programa de Extensão III - Educação	LUCIMAR REGINA S. RODRIGUES NEIDE ZAMBONI MARINA MACEDO
Programa de Extensão IV - Educação	LUCIMAR REGINA S. RODRIGUES NEIDE ZAMBONI MARINA MACEDO
Língua Portuguesa Intro	ELEUZA BATISTA DE OLIVEIRA
Língua Portuguesa II	LUCIMAR REGINA SANTANA RODRIGUES
Matemática Intro	FRANCISCO ALVES DE SOUZA ROBERTO SHIZUO
Matemática II	FRANCISCO ALVES DE SOUZA
Humanidades - Inteligência Emocional	ELIDA PEREIRA MACEDO
Humanidades - Flexibilidade Cognitiva e Resolução de Problemas	NEIDE ZAMBONI
Humanidades -Criatividade e Inovação	NEIDE ZAMBONI
Humanidades - Ética e cidadania	DEBERSON FERREIRA DE ALMEIDA SAID IAWI
Humanidades - Filosofia, Sociologia e Antropologia	DEBERSON FERREIRA DE ALMEIDA NEIDE ZAMBONI
Humanidades - Sustentabilidade e Logística Reversa	MARIA GABRIELA DE BENEDICTIS DELPHINO
Metodologia Científica I	LUCIMAR REGINA SANTANA RODRIGUES
Metodologia Científica II	DEBERSON FERREIRA DE ALMEIDA
Projeto Final de Curso Apresentação	DEBERSON FERREIRA DE ALMEIDA
Atividades complementares	LUCIMAR REGINA SANTANA RODRIGUES
Estágio Supervisionado	LUCIMAR REGINA SANTANA RODRIGUES

